

24 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII

DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAC. ATILADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.352

Reforma Constitucional Para Tornar Eficiente o Congresso

Dois Sucessos Felizes

J. E. DE MACEDO SOARES



Ontem os brasileiros, que se inquietam com os grandes riscos políticos e morais que o país está correndo nesta precária e incerta assentada das instituições democráticas, tiveram dois bons motivos de júbilo e de maior tranquilidade. Efetivamente, travaram-se dois combates no cenário político do país e em ambos saiu vencedora a boa causa. O primeiro foi em São Paulo entre as resistências da honra e as seduções da venalidade. A geração da meia idade, que enfrenta o poder do dinheiro roubado por Ademar, infligiu-lhe pesada derrota elegendo o sr. Basílio Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa Estadual. O segundo foi aqui mesmo no Rio entre o egoísmo e a estupidez de certos figurantes partidários ultrapassados pelos fatos e os propósitos esclarecidos dos dirigentes políticos, que afinal tomaram o peso das próprias responsabilidades, na eleição do presidente da Câmara dos Deputados.

Os que arcam com os deveres de defender e assegurar a ordem moral e política no país compreendem que as intrigas e manobras de grupos, torcendo instáveis prestígios à custa de posições oficiais mal preenchidas, — longe de avançarem as pessoas, as prejudicam, ameaçando comprometer toda a obra política, essencialmente coletiva.

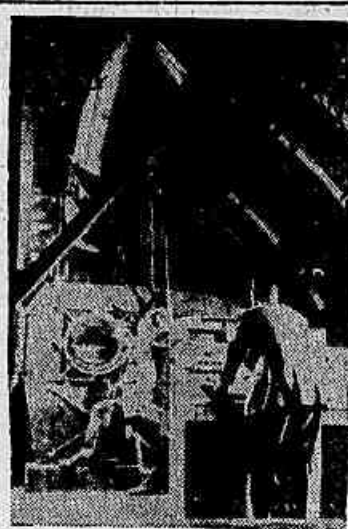
As maiores vítimas dessas competições rasteiras seriam fatalmente a República e seu governo. O sr. general Eurico Dutra veria todo seu patriotismo, sua boa vontade, seu firme propósito de bem servir o país desbaratados pelo cabo da ineptia de seus mesmos amigos que persistissem em lhe impingir, sob a capa de auxílios dedicados, o rebutalho dos protegidos e bajuladores.

Temos pela proa, como tantas vezes repetimos nestas colunas, dois inimigos capitais da honra, da segurança e dos direitos legais do povo brasileiro. O primeiro é o velho farsante que, depois de rasgar três constituições republicanas para se apoderar e se prolongar indefinidamente nas voluptuosas paragens do governo — ainda se recusou assinar a quarta carta constitucional democrática, cuja elaboração assistiu silenciosamente, papando subsídios e ajudas de custo — para armar-se de um "alibi" político que porventura pudesse aproveitar nas sombras de uma nova conjuração sediciosa. O outro é o ignominioso governador de São Paulo, que está se utilizando ostensivamente dos frutos do peculato e da chantagem para sua propaganda eleitoral no assalto à sucessão presidencial.

Se Getúlio, pelo seu fascismo remanescente, por seu gosto dos poderes discricionários para aproveitá-los em benefício de apaniguados e parentes, degrada a vida pública do país — Ademar a anodrece, inoculando-lhe o vírus da corrupção à força do dinheiro roubado.

A eleição de um homem do tirocinio e da inteligência do sr. Cirilo Junior, para a terceira magistratura da República, abre-nos os horizontes de uma atividade política, assente na capacidade e na responsabilidade dos que a exercem. Não somente devemos esperar do novo presidente a metódica e a organização técnica dos trabalhos da Câmara dos Deputados, como podemos ter a certeza de uma articulação eficaz nas tarefas dos que fazem e dos que ensinam as leis, isto é, entre o Legislativo e o Executivo. Mas, acima de tudo, devemos aguardar do movimento que determinou a eleição do líder anti-Ademar e legítimo representante do povo paulista — a prática comandada de uma política nacional, adequada às dificuldades do momento, dirigida sem subterfúgios nem ambiguidades contra os inimigos das instituições democráticas e do regime de liberdade que estão nas melhores tradições brasileiras.

O acordo interpartidário deve aparecer agora aos olhos do país como a fórmula patriótica de o servir com desprendimento e espírito de renúncia, esquecendo os partidos nele envolvidos, os erros, as paixões e os ressentimentos do passado, para apenas se lembrarem que, para salvar o Brasil, sua primeira exigência é a completa derrota de Getúlio e de Ademar.



LOS ANGELES — Dr. Fritz Feldmann realiza a última experiência com um projétil no novo túnel de ar supersônico da aviação norte-americana, antes de ser expelida a jato de ar em velocidade supersônica pelo engenheiro G. M. Geary, na cabina de controle à direita. O túnel de ar servirá para experimentar projéteis dirigidos e modelos de aviões para velocidades de mais de 4.000 milhas por hora. (Foto ACME-D.C., via aérea).

Preparam-se Para Agredir O Mar. Tito

TEXTO NA 2.ª PAG.

Preconiza o Sr. Cirilo Junior na Sua Posse

A Eleição, Ontem, do Presidente da Câmara — Esmagadora Maioria do Representante Paulista

Empossando-se na Presidência da Câmara, para a qual acabara de eleger-se, o deputado Cirilo Junior (PSD, S. Paulo) preconizou, em seu discurso de posse, uma reforma constitucional, a fim de tornar mais eficiente e rápido o processo de elaboração das leis do Congresso.

A ELEIÇÃO

A Câmara dos Deputados, em reunião de ontem à tarde, elegeu o seu novo presidente na pessoa do sr. Cirilo Junior, representante peessedista por São Paulo. Além de s. excia., que foi sufragado por 165 votos, foram votados ainda os deputados Samuel Duarte, com 20, Costa Neto, 3, Raul Pila, 2, Souza Costa, 1, Plínio Barreto, 1, havendo três cédulas em branco, sendo 195 o total dos votantes.

A PROCLAMAÇÃO

Anunciado o resultado da votação, o sr. Samuel Duarte abriu a sessão e dirigiu os

(Conclui na 2.ª pag.)



O presidente Cirilo Junior ao pronunciar seu discurso de posse ontem na Câmara

GRAVE INCIDENTE ANTI-AMERICANO EM HAVANA

EM CONSEQUENCIA DE ATOS DE ALGUNS MARINHEIROS BEBADOS. — EXPLORADOS OS ACONTECIMENTOS PELOS COMUNISTAS

HAVANA, 12 (Por Carlos Telles, do International News Service) — Várias centenas de estudantes universitários apedrejaram, esta manhã, o edifício da embaixada dos Estados Unidos, em Havana, em sinal de protesto contra o incidente promovido, ontem à noite, por vários marinheiros, embriagados, da esquadra norte-americana, os quais escaramçaram a estátua do benemérito José Martí, no Parque Central.

TERMINADO

O incidente foi considerado como terminado depois que o embaixador norte-americano, Robert Butler, visitou o ministro de Estado, Carlos Hevia, para apresentar suas desculpas pela "conduta lamentável observada, ontem à noite, por vários marinheiros dos Estados Unidos, perante a estátua do apóstolo José Martí".

O diário comunista "Hoy", aproveitando-se do incidente, destacou uma informação, na qual dizia que os marinheiros norte-americanos, "que são piores que os nazistas", subiram na estátua do apóstolo da independência cubana, para profaná-la.

A Federação de Estudantes Universitários organizou, esta manhã, uma manifestação de protesto. Entre 200 e 300 estudantes se aglomeraram frente à embaixada norte-americana, começando a apedrejá-la. A polícia, alerta e munida de "casco-têtas", dissolveu a manifestação.

Logo em seguida, o embaixador Butler tomou a iniciativa de tentar uma solução para o incidente. Procurou, em vão,

(Conclui na 2.ª página)



Rei Jorge

Operado o Rei Jorge Com Êxito

Nove Médicos Efetuaram a Operação

LONDRES, 12 (Richard D. McMillan, da United Press) — Um boletim assinado por nove médicos informa que o rei Jorge VI submeteu-se com êxito a uma operação destinada a corrigir o defeito circulatorio de sua perna direita, que o vem prostrando há tempos e que "o estado de Sua Majestade é inteiramente satisfatório".

A FAMÍLIA REAL

A Rainha Elizabeth, a princesa Elizabeth, o duque de Edimburgo e a princesa Margaret permaneceram no palácio, enquanto a operação era levada a cabo pelo prof. James R. Learmonth, de Edimburgo, formado nos Estados Unidos e pelo médico chefe da casa real e professor universitário, J. Patterson Ross, diretor de cirurgia do Hospital de St. Barts, em Londres.

Learmonth informou pessoalmente à rainha de que a operação havia sido concluída com êxito. A rainha-mãe recebeu a notícia por telefone, pois se encontrava em Marlborough.

O cirurgião cortou um nervo no lado direito das costas do rei Jorge, para melhorar a circulação do sangue no pé direito.

(Conclui na 2.ª página)



MOSCOW — Andrei Gromyko, aparecendo pela primeira vez nas suas funções de vice-ministro das Relações Exteriores, cumprimenta os membros da delegação da República Popular Democrática da Coreia do Norte, ao chegar à capital soviética. Recebendo as saudações da guarda de honra, vêm-se (da esquerda para a direita): Kim Ir Sen, presidente do gabinete de ministros da Coreia do Norte; A. I. Mikoyan; Gromyko e Pak Hen En, vice-presidente do gabinete. (Foto ACME-D.C., via aérea).

Divulgação do Pacto do Atlântico Norte Será Feita na Sexta-Feira

A PARTICIPAÇÃO DA DINAMARCA NO PACTO — DISCUTE-SE EM WASHINGTON O PAPEL DA GROENLÂNDIA NOS PLANOS MILITARES

WASHINGTON, 12 (De Donald Gonzalez, correspondente da United Press) — O ministro das Relações Exteriores da Dinamarca, Gustav Rasmussen, conferenciou hoje, pelo segundo dia consecutivo, com funcionários do Departamento de Estado sobre o papel da estratégica Groenlândia no Sistema de Defesa do Atlântico Norte.

O PAPEL DA GROENLÂNDIA NOS PLANOS

Rasmussen declarou que não esperava "nenhuma solução imediata ou definitiva" acerca do acordo Dinamarquês-Norte-Americano de 1941, em virtude do qual os Estados Unidos continuavam de posse de algumas bases na Groenlândia. Esta posse dinamarquesa ocupou um lugar proeminente nos planos das oito nações para traçar o Sistema de Defesa do Atlântico Norte.

Rasmussen acrescentou que na conferência de hoje também foi debatida a questão do fornecimento de armas à Dinamarca. Falando aos jornalistas a respeito das negociações que manteve com os funcionários do Departamento de Estado, (Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

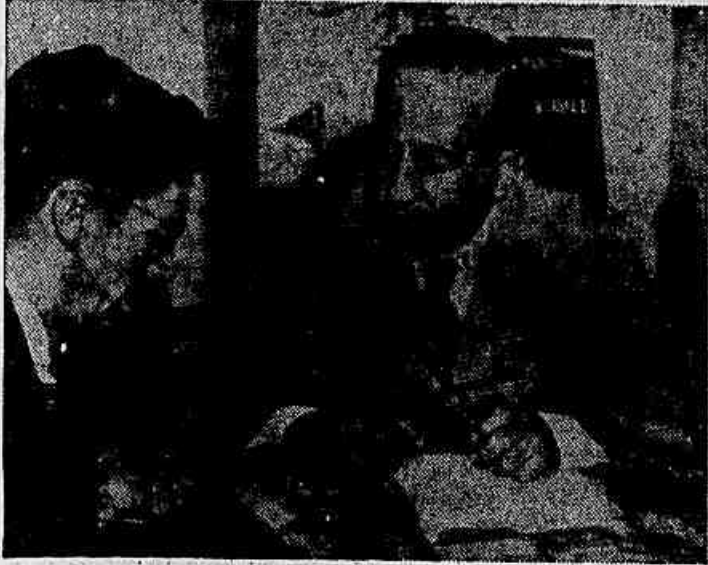
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. J. C. de Macedo Soares

Para fazer meus cabelos?
Já tenho o eleito...
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!

COLOQUE MELHOR!
O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até
Cr\$80.000,00
(com talão de cheque)
6 1/2% retirada livre até
Cr\$20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7

SÓ O CRIADOR DE GADO NÃO TEM ONDE DESCONTAR OS PREJUÍZOS QUE SOFRE



O presidente da Comissão Interparlamentar de Inquérito sobre o Abastecimento de Carne, senador Alfredo Nasser, prestando informações a um nosso companheiro

PRESIDE AO TABELAMENTO O TEMOR DOS CONSUMIDORES INFLUENCIA DIRETAS DA OPINIÃO METROPOLITANA SOBRE UM PROBLEMA DO SERTÃO—QUE PRETENDEM OS PECUARISTAS— REUNIÃO NO PROXIMO DIA 16 PARA SOLVER AS QUESTÕES MAIS IMEDIATAS

Interessado em encontrar uma solução para o caso do abastecimento de carne, o presidente da República resolveu convocar para o próximo dia 16 uma reunião de que participem não só os representantes das associações de classe dos pecuaristas, principalmente das regiões que abastecem os mercados carioca e paulista, como,

também, representantes dos governos estaduais. Já se encontra no Rio uma delegação da FARESP (Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo), encabeçada pelo próprio presidente da entidade, com poderes para pleitear uma revisão do tabelamento da carne.

PASSOS DADOS

Essa delegação tem procurado entender-se com a Presidência da República, o Ministério da Agricultura e os órgãos tabeladores de preços, além de fazer uma exposição oral perante a Comissão Interparlamentar de Inquérito sobre o abastecimento de carne.

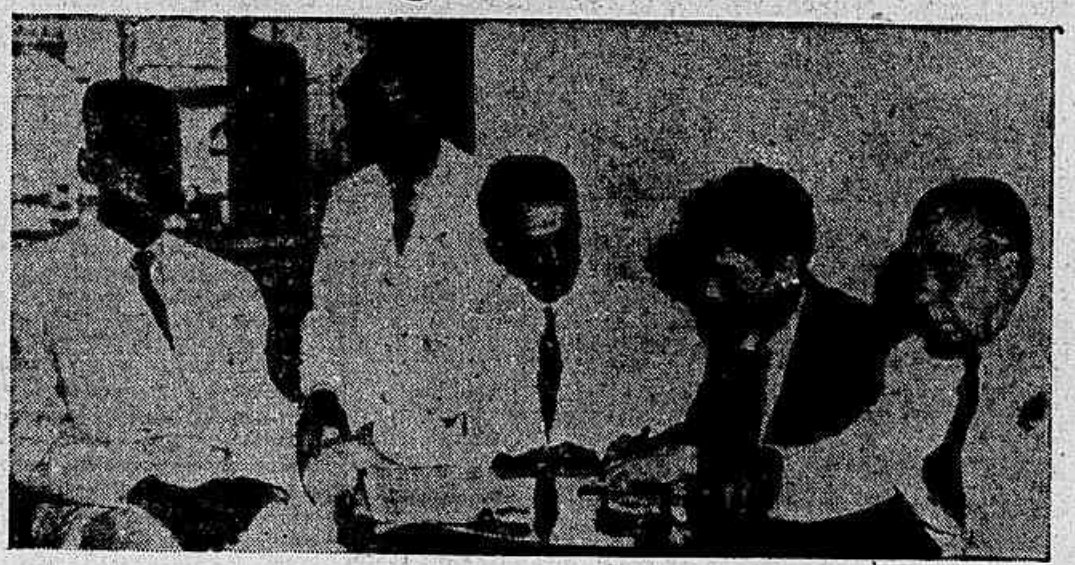
PODE HAVER ABUNDANCIA Durante esses entendimentos, uma das afirmações capitais feitas pelos representantes dos pecuaristas é a de que o Rio pode receber, em qualquer época do ano, um suprimento que lhe baste para o consumo, sem filas nem câmbio negro. Fala o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, respondendo a pergunta do deputado Wellington Brandão, por ocasião da visita feita pelos pecuaristas à Comissão Interparlamentar. Esse é um ponto essencial, podendo conduzir até à liberação de preços.

RAZÕES

Explicando porque o tabelamento atual impede o abastecimento permanente e abundante nas grandes cidades, o sr. Dario Ferreira Guarita, da Alta Noroeste, expõe ilustrativamente o caso dessa região: ali a matança se faz entre junho e setembro, somente, porque fora dessa época o gado não oferece rendimento que baste para compensar a venda aos preços tabelados (Cr\$ 4,50 o quilo, no tendal). Disso resulta que contra um período de oferta suficiente se apresenta um grande estágio sem oferta. Um abastecimento abundante em tempo curto, responde longo prazo de carencia, no qual o câmbio negro encontra fonte de pingues lucros.

ONDE VAI O PREJUÍZO

Em todo o sistema de fornecimento de carne, que é dos mais complicados, os prejuízos consequentes de um tabelamento injusto no tendal e no varejo recaem unicamente sobre os criadores e os consumidores. Para a compreensão dessa afirmação, conclui na 9.ª página)



Falando a um nosso companheiro, aparecem na fotografia acima os srs. Dario Ferreira Guarita, Raul Dahas Carvalho, Raimundo de Castro Diniz e Rafael de Moura Campos

A POLÍTICA

Derrotados Fragorosamente os Ademaristas na Eleição da Mesa da Assembléia Paulista VITORIOSA EM TODA LINHA A CHAPA ENCABEÇADA PELO SR. BRASÍLIO MACHADO NETO — ADIAMENTO DA CONVENÇÃO UDENISTA — AGITA-SE A SUCESÃO EM MATO GROSSO — NOTÍCIAS DOS ESTADOS



S. PAULO, 12 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados da eleição procedida para a composição da Mesa da Assembléia Legislativa Estadual: para presidente — Dr. Brasília Machado Neto, com 33 votos. O seu competidor, o dr. Oliveira Costa teve apenas 29 votos.

Para o cargo de vice-presidente, disputado por dois candidatos, foi eleito o sr. Nelson Fernandes, com 34 votos; o seu concorrente, o deputado Milliet Filho, alcançou, apenas, 28 votos.

A vice-presidência concorrem os srs. Alfredo Farah e Arimondi Falconi, tendo o primeiro sido eleito com 35 votos, enquanto que o sr. Arimondi Falconi conseguiu, apenas, 27 votos.

Para o cargo de 1.º secretário foi eleito o sr. Osni Silveira com 34 votos, tendo o sr. Mario Beni, que também concorreu à mesma vaga, conseguido 28 votos. Para 2.º secretário foi eleito o sr. Paulo Leite Neto, com 23 votos, tendo o outro candidato, sr. Luiz Augusto de Matos, conseguido 28 votos. Para o cargo de 3.º secretário foi eleito o sr. Joviano Alvim, com 33 votos, tendo o sr. Bravô Caldeira conseguido 28 votos. No cargo de 4.º secretário ficou o sr. Manoel da Nobrega, com 33 votos, enquanto que o sr. Diogo Bastos conseguiu 28 votos.

Logo após ter sido proclamado o resultado da eleição, o ex-presidente, sr. Lincoln Feliciano, declarou empossados os eleitos, tomando as sentas na presidência o dr. Brasília Machado Neto. O sr. Lincoln Feliciano proferiu, então, uma saudação ao dr. Brasília Machado Neto, tendo este agradecido.

PROVAVEL O ADIAMENTO DA CONVENÇÃO UDENISTA S. PAULO, 12 (Asapress) — Considera-se provável o adiamento da convenção extraordinária da UDN, marcada para o dia 20 próximo. Nessa convenção deverá ser indicado o nome do sr. Prestes Maia para candidato ao governo do Estado.

ELEIÇÕES NO MUNICÍPIO DE SÃO CAETANO S. PAULO, 12 (Asapress) — Realizar-se-ão hoje eleições no importante município de São Caetano, para escolha do prefeito. O pleito deverá ser muito equilibrado.

AUTONOMIA PARA O MUNICÍPIO DE S. PAULO S. PAULO, 12 (Asapress) — A Câmara Municipal aprovou o substitutivo do sr. Marry Junior solicitando autonomia para o município de S. Paulo.

DESASTOS DO SR. JULIO MULLER PONTA PORA, 12 (Asapress) — Sabedor do movimento de rebelião encabeçada pelo deputado Lício Borralho junto aos diretores trabalhistas da fronteira, o sr. Julio Muller teria manifestado já em Curitiba certo desgosto ante possível e inevitável dissidência que se abria no PTB matogrossense. E bem confusa a situação trabalhista estadual. Os diretores do norte do Estado combatem o sr. Arnaldo Figueiredo e os diretores do sul dão-lhe franco apoio. Por outro lado, com a recente organização do partido do sr. Ademar de Barros, espera-se que a maioria dos elementos trabalhistas do sul engrossarão as fileiras do P.S.P.

TRIÂNGULO PESEDESTA PONTA PORA, 12 (Asapress) — Está na fase de consultas a formação de um triângulo do PSD, incluindo os diretores pesedistas deste município, de de Detrados e do Amambai. Organizado o bloco, como tudo leva a crer, o PSD terá consolidada e reforçada sua posição nesta fronteira. Com tal medida, visam esses diretores conseguir do governador Arnaldo Figueiredo o apoio que lhes tem sido negado, em benefício do PTB que está na posse de quase todos os cargos

(Conclui na 9.ª pág.)

DENTRO DE UM MÊS ESTARÁ CONCLUÍDO O INQUÉRITO PARLAMENTAR SOBRE A CARNE IMPROVAVEL A INTERVENÇÃO NA ATUAL CRISE — NÃO SE FORMOU PARA TRATAR DE EMERGENCIAS, MAS, PARA SUGERIR SOLUÇÕES PERMANENTES

Dentro de um mês a Comissão Interparlamentar de Inquérito para estudar uma solução definitiva para o abastecimento de carne no Rio e em São Paulo concluirá os seus trabalhos entregando sugestões ao governo e um completo relatório sobre o problema.

Formada há cerca de um ano, por sugestão do senador Alfredo Nasser, a Comissão tem

reunido subsídios completos sobre a situação da pecuária, estando em debate no momento o primeiro anteprojeto sugerido, qual seja o de um censo pecuario, com adoção de medidas sobre o comércio, o transporte e a industrialização da carne.

NÃO PODE OPINAR Apesar de há tanto tempo constituída, só em consequência da atual crise do abastecimento carioca foi a Comissão focalizada, em virtude de apelo feito pela FARESP no sentido de que ela apoiasse as suas reivindicações.

Informou-nos entretanto o senador Alfredo Nasser que, não se tendo reunido ontem a Comissão, somente na segunda-feira será examinado o pedido dos Invernistas de São Paulo e criadores do Brasil Central, declarando, textualmente, a esse respeito:

— A função da Comissão é realizar o levantamento de dados para uma solução que impeça as crises periódicas no abastecimento. Estas se resolvem por medidas de emergência e, no caso atual trata-se apenas de examinar reivindicações sobre preços. Eis aí um dos aspectos de maior interesse para a Comissão, den-

O TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA — 29.1.
MINIMA — 21.4.

Cedido ao Brasil, Pelo Governo Italiano, o Cemitério de Pistoia

A Embaixada da Itália comunicou ao Ministério das Relações Exteriores a decisão do seu Governo de ceder gratuitamente ao Governo brasileiro a área do cemitério de Pistoia.

O ministro Raul Fernandes deu conhecimento ao general Canrobert Pereira da Costa, da decisão do Governo italiano, e o ministro da Guerra solicitou a quem a diplomacia expressasse o seu agradecimento por esta deliberação.

Foi enviado, neste sentido um telegrama ao embaixador da Itália, sr. Mario Augusto Martini.

Serão Executadas de Imediato as Decisões da Conferência do SESI REGRESSARAM ONTEM OS SRS. ARMANDO DE ARRUDA E MORVAN DE FIGUEIREDO — COGITARAM, ANTES DE PARTIR, DE ASSENTAR DETALHES SOBRE A CONFÉRENCIA DE ARAXÁ

Regressaram ontem a São Paulo os srs. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI e Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo. Estas duas autoridades demoram nesta capital mais de duas semanas, realizando, em cooperação com os seus colegas de outros Estados, a 6.ª Conferência do Serviço Social da Indústria.

ARAXÁ

Pouco antes de seguirem para a capital paulista, o presidente do Conselho Nacional do SESI e presidente da Federação das Indústrias de São Paulo visitaram os srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confe-

deração Nacional da Indústria e João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, a fim de com eles assentar detalhes para a realização da Conferência de Araxá, marcada para dias de julho próximo.

AÇÃO

O sr. Armando de Arruda Pereira regressará brevemente à capital da República para o fim de coordenar forças e providências, no sentido de pôr imediatamente em execução as deliberações tomadas na 6.ª Conferência do SESI. Entre essas deliberações, a de ampliação dos serviços de assistência é apontada como a de maior alcance e responsabilidade.

Certeza de Viterbi Em Itaperunã

O jornalista J. E. de Maciel Soares, recebeu de Itaperunã o seguinte telegrama: "Itaperunã — O sr. J. E. de Maciel Soares — Confiando no nosso telefonema do dia 4 ao presidente do Partido, trazemos ao ilustre amigo e companheiro da União Democrática a certeza de nossa solidariedade e decisão de conseguirmos uma grande vitória no próximo pleito, sufragando os candidatos apontados na Convenção de nosso Partido. Abraços cordiais — A. Raul Travassos".

Storzembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar

EDIFÍCIO UNIFOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas separadoras de café e outros grãos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 27.750, da qual é concessionária B. Penizade S.A.

NÃO CRÊ O GENERAL CANROBERT NA SUA PRÓPRIA CANDIDATURA OS FATOS. NO ENTANTO, PODEM FAZE-LO ACREDITAR — NÃO SERIA MANTIDA PELO EXERCÍTO A CANDIDATURA DE PRESTES — DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Depois da recepção que lhe foi oferecida pelas altas autoridades civis e militares do Rio Grande do Sul, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra com cedeu uma entrevista coletiva aos jornalistas fazendo importantes declarações.

Iniciando a sua palestra, disse o general Canrobert que os objetivos de sua viagem eram puros e exclusivamente profissionais, pois viera terminar um programa de inspeções militares pelos corpos de tropa de todas as regiões, declarando ter encontrado em todas as partes soldados que honram o nosso país e possuem um alto espírito de brasilidade.

MILITARES EXTREMISTAS A seguir, respondendo a uma pergunta sobre o projeto que trata do afastamento dos militares extremistas das fileiras do Exército, afirmou o titular da pasta da Guerra:

— "Tenho a certeza de que, para felicidade nossa, eu não precisarei lançar mão dessa faculdade, no caso de ser ela aprovada".

CANDIDATURA A REVELIA Vários jornalistas passaram então a fazer indagações de caráter político, todos procurando saber do fundamento das versões que dão o general Canrobert como candidato à presidência da República, tendo este se expressado com as seguintes palavras:

— "Esse movimento se existe, corre à minha revelia. Muita gente não acredita nisso...".
PODERA ORER Um repórter então indagou se ele aceitaria a sua candidatura e em que condições sendo recebido do ministro da Guerra esta resposta:

— "Se eu fosse político poderia dizer: pois nem eu sou candidato! Mas eu não sou político; não pertencerei a nenhuma facção política; sou insensível a política. Pode ser que os acontecimentos tomem tal rumo que eu seja levado a acreditar nisso que dizem em torno do meu nome. Por ora eu não acredito...".

O EXERCÍTO E A POLÍTICA

Sobre a posição do Exército em relação à política disse: — "Tenho criado uma barreira no Exército para o separar da política e hoje, para glória de todos nós posso dizer que o Exército está completamente afastado da política. Encaro o militar como soldado. Até agora ele está absolutamente indene".

CANDIDATURAS NÃO MANTENÍVEIS

O general Canrobert classificou de indelicada a pergunta que lhe foi feita por um jornalista, sobre se o Exército manteria qualquer candidatura que fosse vitoriosa nas urnas, mesmo que essa fosse a do ex-

gerente Vargas, e respondeu de forma indireta dizendo: — "O Exército não manteria a candidatura de Prestes"...

NOVA REFORMA DE INCORPORAÇÃO

O entrevistado fala depois sobre o serviço militar, dizendo que está sendo estudada a transformação do serviço de incorporação, de regional para nacional, distribuindo a cota de conscritos por todo país, sem sacrifício, como atualmente dos Estados onde existem como no Rio Grande do Sul grande número de unidades sediadas em seus territórios.

O general Canrobert fala ainda sobre vários outros assuntos e encerra a sua entrevista dizendo ter tido ótima impressão da guarnição de Porto Alegre.

COPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS! COM PERFEIÇÃO!



LUTZ FERRANDO OUIDOR, 88

FLAMENGO

Excelentes e luxuosos apartamentos, com grande financiamento. Vendemos, no Edifício Barão de Laguna, à avenida Rui Barbosa n.º 40 a 100, com hall, saleta, sala de estar, sala de jantar, varanda ligando as duas salas, 4 quartos, 2 banheiros, rouparia, armários embutidos, copa-cozinha, área de serviço, 2 quartos de empregados, W. C. e garagem. Preço Cr\$ 880.000,00.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

Banco Hipotecário Lr Brasileiro, S. A. RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

APARTAMENTOS PRONTOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS 100 % LARANJEIRAS

Em edifício de esmerado acabamento à rua Aripuana n.º 74, no bairro CIDADE JARDIM LARANJEIRAS vendo apartamento de: sala — 2 quartos — e sala 3 quartos todos com peças grandes, bem iluminadas, e dependências de criados completas. Preços Cr\$ 330.000,00, Cr\$ 273.000,00 e Cr\$ 245.000,00. Os apartamentos estarão terminados em 30 dias. Sinal Cr\$ 20.000,00. Visitem os apartamentos a qualquer hora inclusive aos domingos. Maiores detalhes — Maíla Rocha — Sete de Setembro, 65, s/21 —

6. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor-Presidente: HORÁCIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXII 13-3-1949 N. 6.352

A Nossa Opinião

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos.

PREÇOS E CONTROLES

A política de preços dos órgãos criados pelo governo para controlá-los tem sido objeto de muitos comentários nossos. Mas é assunto de tanta importância para a economia privada e para o público, de tão premente interesse para todas as camadas da população, notadamente as mais populares — que pede uma atenção constante e uma permanente vigilância em torno de seus acertos e sobretudo dos erros. E acontecendo mais que esses — os erros — avultam de muito sobre aqueles — os acertos — ainda se impõe esse redobrado empenho no seu debate, tendo sempre em vista o encontro de soluções melhores para esse que é um dos nossos piores problemas.

Já não vamos discutir conveniências ou inconveniências de controlar ou não os preços, de mantê-los ou não tabelados. Claro que não nos atastamos da convicção de que o melhor, o ideal seria a liberdade de preços, resultante da mais ampla liberdade de comércio e concorrência, pois essa liberdade é que significa a sanidade do meio econômico, a saúde no campo da circulação das riquezas produzidas. O controle, ao contrário, indica a doença, a enfermidade nesse campo, pois que significa um corretivo, um remédio, uma mezinha. Não deixamos, porém, de reconhecer que a emergência, criando a anormalidade do fenômeno das trocas comerciais, justifica e recomenda, de certa forma, a intervenção e o controle. Mas insistimos em que essa intervenção deve durar apenas o que, estritamente, dure a emergência, nada mais. Porque o contrário será prolongar a emergência, a enfermidade. Não se compreende que o organismo, restabelecido, continue a ingerir os remédios e mezinhas da doença, sob pena de, com isso, criar nova doença.

O exemplo norte-americano é de uma eloquência admirável. Durante a emergência que foi a terrível guerra passada, assim como pouco antes, por ocasião da luta contra a grande crise da depressão que Roosevelt enfrentou e venceu — controle. Controle que manteve preços e salários em níveis razoáveis e recíprocos, equilibrados — não, porém, sem grandes dificuldades e numerosos desentendimentos e atritos de efeitos fundamentalmente prejudiciais. Mas, uma vez cessada a emergência — restabeleceu-se a liberdade de empreender, comerciar e concorrer. Os preços, a princípio, subiram, como era natural. Mas, passado esse primeiro momento em que a procura, livre, absorveu excessivamente a oferta deficiente — logo a produção entrou a desenvolver-se, a oferta a crescer, a concorrência a exercer-se nova e livremente, tudo de maneira a que os preços descessem a um nível em que já começa a preocupar pelo excesso oposto: o da baixa.

No Brasil, pelo contrário, quanto mais nos atastamos — pelo menos no tempo — da emergência propriamente dita mais se multiplicam e interferem os órgãos de controle. O que só tem dado em resultado o prolongamento indefinido da emergência, da anormalidade, com prejuízo para todos os nortes.

E se ao menos a interferência se fizesse em caráter e ao menos bases racionais — vá lá. Mas não. A coisa é feita à boca-mão nacional do palpite, da crendice. Nenhum estudo, nenhuma investigação, nada.

Um caso típico, entre muitos, que citamos apenas por ser o mais recente, por estar na ordem do dia: o tabelamento de preço das lavagens de roupa. Trata-se de tabelar o dito serviço. Que se fez, então? Uma investigação, um estudo do custo do serviço, para, na base deste, fixar o preço, tabelando-se então o justo lucro? Não, nada disso. Investigação, não. Estudo, não. Dão trabalho. Palpite, sim. Lembram-se o velho, viram-se os diversos preços cobrados pelas diversas casas do gênero, as mais diversas de qualidade, prestando serviços de qualidades mais diversas — des-ses preços tirou-se a média ponderada e pronto: estava tabelada a coisa. De uma simplicidade, como se vê, um simplismo, um rirismo, de estarrecer.

Com órgãos tais e tais critérios, estarrecer é que ha, ja ainda, nesse país, o que vestir, o que comer, o em que morar ainda haja.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Deixará o Comando

da 4.ª Zona Aérea

Por ter solicitado e obtido matrícula na Escola de Comandos da Escola de Aeronáutica, de acordo com a legislação, o comandante do 4.º Grupo de Aviação, Sr. Ruy Gomes Pereira, deixou o comando da 4.ª Zona Aérea, sediada em São Paulo.

Autorizada a Realizar

Vôos de Experiência Para os EE. UU

Por despacho do titular da Aeronáutica os "Serviços Aeronáuticos do Sul" foram autorizados a realizar vôos de experiência entre o Rio de Janeiro e Nova York.

O QUE SE DIZ:

...QUE, eleito o sr. Clóvis Junior para a Presidência da Câmara, uma corrente pessoal, liderada pelos srs. José Maria de Alkmim e Eurico Sousa Leão, está tramando um golpe de plenário para furar a chapa do acordo para a Mesa da Câmara...

...QUE a conspiração visa substituir o deputado Munhoz da Rocha, (PR, Paraná) pelo deputado José Maria de Alkmim (PSD, Minas) na candidatura a 1.º secretário...

...QUE os conspiradores já prepararam mais de 400 chapas dissidentes na própria Taquígrafia do Palácio Tiradentes...

...QUE, entretanto, o deputado Artur Bernardes (PR, Minas), na qualidade de presidente do PR, antecipou-se aos acontecimentos, prevenindo o sr. Nereu Ramos sobre o golpe planejado e advertindo-o de que se o PSD não impedisse o PR estava disposto a desligar-se do acordo interpartidário...

...QUE o 1.º secretário da C. Municipal, sr. José Junqueira, está trabalhando para sua reeleição, contando para isso com os votos dos suplentes que serão empacotados...

...QUE o sr. Junqueira foi a S. Borja, a fim de que o ex-Ditador influenciasse essa comissão a supragar o nome do candidato reeleição...

...QUE dois partidos representados na Câmara municipal, apenas três — P.S.D., U.D.N. e P.T.B. compõem o grupo de maioria da Comissão Diretora...

...QUE o P.S.D. deverá ocupar dois lugares, a U.D.N. um e o P.T.B. dois, devendo este último ocupar a Presidência, caso se observe, este ano, o sistema de rodízio adotado até aqui...

...QUE o futebol é que, realmente, o campeonato sul-americano sem argentinos — jogadores, não valia a pena ter aumentado o estadião Vasco, pois os jogos poderiam perfeitamente se realizar no campo do Mau Mau...

...QUE o número 8-10-19 da "Viagem Carioca" o ônibus que atraindo um automóvel da Embaixada do Uruguai que, porém, pela manhã estava parado junto ao meio-fio em frente à Galeria de Arte na Avenida Rio Branco — arrancou-lhe um para-lama e foi saindo como se não tivesse por impetria o imposto grande prejuízo a apresentação diplomática do país amigo...

...QUE o ministro Castro Nunes se aposentará, ficando a sua vaga no Supremo Tribunal Federal para o sr. Adroaldo Mesquita Costa, atual ministro da Justiça...

...QUE a pasta da Justiça está sendo ocupada por um mineiro...

...QUE o governador Milton Campos já anunciou ao presidente da República que o visitará no dia 17, ou dia 18 do corrente, quando será discutida essa substituição...

As Transferências de Industrias Para o Brasil

MUITAS notícias têm sido divulgadas a respeito de transferências de fábricas estrangeiras para o Brasil. Da Itália, por exemplo, numerosas consultas vêm sendo feitas às nossas autoridades. São pequenas e grandes empresas que desejam mudar-se para o nosso país. Da própria Argentina temos recebido ultimamente alguns pedidos interessantes. Acontece, porém, que os industriais estrangeiros querem, além de isenções alfandegárias, certo auxílio financeiro para ocorrer às despesas de transporte da maquinaria e do pessoal especializado. Solicitam também capital de movimento para início de suas atividades.

Ora, não há financiamento sequer para as indústrias nacionais. Deste modo, como pensar em atender as de outros países que aqui procuram fixar-se? Realmente, não seria feito negar crédito a um brasileiro que deseja modernizar sua fábrica e deferir solicitação idêntica a um estrangeiro para fins semelhantes.

O ideal seria contentar a todos, porque assim o Brasil se industrializaria rapidamente. Mas o nosso país não possui condições para isso, temos de mudar lentamente.

Arnon de MELLO



Arnon de Mello

O CANDIDATO DA U. D. N.

MACEIO — Indagam-me amigos alagoanos quem será o candidato da UDN à Presidência da República em 1950.

Ai está uma pergunta impossível de responder. Antes de tudo, para qualquer pronunciamento a respeito, cumpre-nos considerar a presente realidade brasileira, dentro da qual, a não ser por romantismo, não pode um partido ter candidato com maiores probabilidades de êxito, sem previsão de entendimento com uma ou mais forças políticas. E se não é fácil escolher um candidato partidário eleitoralmente forte, difícil ainda parece escolhê-lo como um denominador comum, como elemento de atração e aglutinação de vários partidos.

Convenhamos que os fatores que influem na indicação e eleição de um candidato. Ele não é feito pela vontade exclusiva dos homens e dos partidos, mas sobretudo pelas circunstâncias e pelos acontecimentos. Havemos então de considerar devidamente as condições e acontecimentos, a fim de que entre os candidatos por eleger, venha a ser indicado o melhor entre os melhores. E se torna indispensável, para evitar novos erros, como os que sob esse aspecto temos cometido, assegurar a futuro governo base moral, tanto mais quanto a grande parte de ordem moral a nossa crise. Mas dela não silêncios apenas pela pureza da linguagem de forças que se forme, e sim também pelas virtudes daquele a quem couber a vitória.

No Brasil e sob o regime presidencial, compete ao chefe da nação responsabilidades que interessam fundamentalmente aos destinos do país como ao

próprio processo democrático. Não são poucas, nestas condições, as qualidades que se lhe exigem. A par da inteligência, do sentimento do dever, do espírito público, do patriotismo, é-lhe essencial o bom senso, que dá a lucidez e o equilíbrio para ver, compreender, agir e construir de acordo com a realidade e não com os seus sonhos, complexos e recalcados. O imprescindível, entretanto, é que tenha, ele próprio, garantido pelo seu passado, nível moral que o imponha ao respeito público e o impeça de julgar o Estado instituição particular sua e os seus compatriotas vazios submissos à sua prepotência. E entenda a este sinceramente que, se as circunstâncias o elevarem a tais funções, não lhe transmitam e prioridade delas, e, se o seu poder vem do povo, cabe-lhe ouvir e considerar, e não castigar e escravizar a este povo, representado pelos partidos na expressão do voto livre e secreto.

Essa alta compreensão do problema presidencial leva-nos a agir muito refletidamente. Dime-o que os três partidos que, com a UDN, constituem as maiores forças eleitorais e políticas da nação, têm os seus candidatos: o PSD, o sr. Nereu Ramos, sem possibilidades de outro, como me informaram no Rio vários líderes partidários; o PTB, o sr. Getúlio Vargas (basta que se leiam a sua última entrevista e a publicação de "Ele voltará"); e o PSP, o sr. Ademar de Barros.

Quanto à UDN, porém, não temos ideia da liberdade de ação, tanto, além do mais, a nossa mesma estrutura difere das desses partidos. Atenção: em que, enquanto eles são comandados por chefes incontestáveis, quase únicos — os mesmos indicados agora como seus candidatos — nós somos dirigidos por um Direção Nacional de vinte e um membros, em cujas decisões não prevalece a opinião unânime de ninguém.

Sobram, dentro dos nossos quadros, homens capazes de investir-se na mais elevada

magistratura da nação. Temos, realmente, vários candidatos prováveis, e tão merecedores da estima pública que os nossos próprios adversários se encarregam de fazer-lhes a propaganda, surpresos ante a nossa discreção.

Mas nós não cogitamos de nomes. Não por não acharmos possa um udenista vir a suceder ao general Eurico Dutra. Conscientes, entretanto, das nossas responsabilidades e da delicadeza do momento presente, olhamos estes os interesses da nação. E é por isso que cuidamos de encontrar não só um nome, mas sobretudo um conjunto para o problema. Solução que, no caso envolvido, além de programa de governo, segurança de que o futuro chefe da nação terá suficiente subordinação política, força parlamentar e autoridade moral para bem desempenhar o seu mandato. Nossa atitude não é de sofreguidão nem de abdicação, mas de seriedade e de presença. Não queremos impôr, mas debater, nem embargar e obstar, mas esclarecer e solucionar. O candidato, portanto, que merecer o apoio da UDN será o candidato do Brasil.

E não podemos agir de outro modo para corresponder à confiança da nação e lhe prestar e à democracia os serviços a que estamos obrigados pelos princípios e ideais que nos guiaram em 1945 e pelos deveres que temos para com o regime. Ademais, como já se tem dito, não somos propriamente um Partido, mas um movimento de opinião, um sentimento coletivo que não se anima pela democracia nem se anima pela vontade de chefes. Dele o extraordinário e contínuo entusiasmo do povo brasileiro, o entusiasmo que nos envolve, o entusiasmo que nos envolve, demonstrativo de que, através dele, a nação inteira participa da vida da nação e dos seus diferentes, anteriormente esculpidos e imitados por dois ou três "gros-hommes" em seus gabinetes fechados à luz e ao ar populares.

FRANTZ

A RECUPERAÇÃO DA ÁFRICA

(Correspondente da U.P.)

NOTA DA U. P.: — Este é o terceiro e último artigo de uma série escrita por Harry W. Frantz, perito da "United Press" em assuntos sul-americanos, tratando do desenvolvimento da África e seus efeitos nas relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos.

WASHINGTON, 12 — As importações norte-americanas, do Brasil, em 1948, foram avaliadas em 531.981.000 dólares, o que representa um aumento sobre os 441.710.000 dólares, de 1947. As exportações para o Brasil, em 1948, foram avaliadas em 493.430.000 dólares, que em 1947 somaram 640.645.000 dólares.

Os peritos em comércio dizem que estatísticas detalhadas não justificam o alarme verificando no Brasil sobre a possível perda de mercados nos Estados Unidos, em face da concorrência potencial é o que reúne café, cacau, óleos vegetais e fibras.

Em 1948, as importações de café brasileiro foram de 1.530.743.000 libras, avaliadas em 352.612.000 dólares, o que representa um aumento sobre as 1.323.065.000 libras, avaliadas em 298.293.000 dólares, verificadas no ano anterior. As importações de café das principais fontes africanas — Guiné Portuguesa, Angola e Congo Belga — foram menores em 1948 que em 1947. Quanto ao volume representou apenas uns dois por cento das importações dos Estados Unidos.

As importações dos Estados Unidos de cacau e amendoas do cacau do Brasil, em 1948, somaram 134.881.600 libras, avaliadas em 45.225.000 dólares. Em 1947, esses números foram, respectivamente, 130.010.000 libras e 31.799.000 dólares. Não obstante continuar a África Ocidental como a principal zona de produção de cacau, sua safra decaiu seriamente em consequência de pragas e da longevidade das plantações. Pelo contrário, o Brasil poderá expandir sua produção de cacau quando descejar. Excelentes terras existem na Bahia, a mão de obra é suficiente e não existem pragas muito serias.

Em 1948, os Estados Unidos importaram do Brasil sementes oleaginosas num total de 28.894.000 dólares, o que constitui um aumento em relação ao ano anterior, quando importou 26.520.000 dólares, inclusive sementes de mamona, e amendoas de babaçu e tucum. As sementes oleaginosas brasileiras são direta ou indiretamente concorrentes da grande produção africana de óleos de palmas.

Dizem as autoridades norte-americanas que o Brasil conta com centenas de milhares de acres de babaçu, com bem maior

capacidade produtiva que a de hoje. As exportações brasileiras de óleo de babaçu decimaram recentemente por efeito das necessidades domésticas quanto a óleos comestíveis e destinados às fábricas de sabão.

As importações norte-americanas de fibras (sisal), do Brasil, foram avaliadas em 3.433.330 dólares contra apenas 302.600 dólares, em 1947. A produção brasileira de sisal está em vias de alcançar a do Haiti, o principal produtor do Hemisfério Ocidental. O Brasil poderá ampliar mais sua produção em concorrência com a fibra africana. Também iniciou a produção de juta, um produto asiático.

Os dados comerciais estão destinados a lançar um pouco de luz sobre a concorrência entre o Brasil e a África no terreno dos metais. As usinas norte-americanas estão à procura de abastecimentos em todo o mundo, especialmente de manganês, pois admitem a possibilidade de que os embarques da União Soviética venham a ser interrompidos. A produção de metais da África expandir-se-á. A parte do Brasil no comércio internacional de metais está dependendo grandemente de sua política no que diz respeito às libras sobre minas e as rendas do capital estrangeiro na exploração das mesmas.

Em 1948, os Estados Unidos importaram do Brasil, tapioca e

cassava avaliada em 6.185.000 dólares. Em 1947 a importação foi de 5.044.000 dólares. Tais produtos, anteriormente procediam em seu maior volume do continente asiático.

As principais exportações dos Estados Unidos para o Brasil, em 1948, foram as seguintes: O item mais importante foi o de automóveis, peças e acessórios, que somou 107.890.000 dólares, inferior em uns 4,5 milhões o total do ano anterior (1947).

O segundo item, em importância, foi o de maquinaria industrial, avaliada em 73.777.000 dólares, em 1948, e 65.421.000 dólares, em 1947.

No ano de 1948, os Estados Unidos exportaram para o Brasil 29 barcos mercantes no valor de 17.450.000 dólares. No ano anterior exportaram 24.622.000 dólares.

As exportações de maquinaria elétrica somaram, em 1948, 45.674.000 dólares. Em 1947, somaram 57.878.000 dólares.

Outras exportações importantes, em 1948, comnotadas com as de 1947 (em dólares) incluem: Carvão — 9.530.070 dólares, contra 12.848.000; petróleo e derivados, 16.458.000 contra 17.559.000; Maquinaria agrícola, 10.145.000 contra 8.359.000; manufaturas de algodão, 1.537.000 contra 2.077.000; produtos para siderurgia, 27.270.000, contra 57.623.000; ferro e aço manufaturado, 9.814.000 contra

O Código Comercial

nosso Código Comercial é dos bons tempos. Data de 1850. Quer dizer que é um velhinho de noventa e nove anos. Está belando o centenario. Evidentemente, é um Código caduco. Muita coisa, dele, não pode mais ser aplicada, mesmo com a mais elástica boa vontade.

E' estranhavel que durante mais de cinquenta anos de República nunca se tivesse pensado em elaborar um novo Código. Não foi, naturalmente, a falta de juristas. Esses nós os temos e dos melhores. A louça de casa no assunto é de primeira ordem.

Agora, felizmente, parece que vamos ter um Código novinho em folha. E o outro será arquivado, aliás com as honras que merece, pela idade e pelos bons serviços que prestou. Justa e legítima aposentadoria.

O anteprojeto de lei está concluído. Uma Comissão de Juristas vai examiná-lo devidamente, antes de ser remetido à Câmara pelo titular da pasta da Justiça. Segundo se noticiou, ontem, trata-se de um Código moderno, dotado de que há de mais novo na matéria. Já não é sem tempo. E só há motivos para dar parabéns ao governo pela iniciativa que teve. Resta que o Congresso não faça retardar a marcha desse Código.

O General Giraud

A morte do general Henri Honoré Giraud, se enluta a alma da República Francesa, também encende profunda tristeza todo o mundo civilizado. O grande e heroico soldado bem merece todas as homenagens que lhe foram tributadas em vida e as que hoje lhe prestam todas as consciências democráticas.

Soldado, na mais ampla acepção do termo, leal, disciplinado, bravo, a sua carreira é um exemplo. Na guerra de 1914 bateu-se lealmente contra as hordas de Guilherme II. Tive varias promoções. Na segunda guerra, já no posto de general, Giraud portou-se com a mesma atitude. A França lhe deve assinalados serviços e também a humanidade. Toda a sua vida pautou-se ele pelos caminhos retos da dignidade e da honra. Vulto de eleição; seu nome ficará, na história da França, com toda a luminosidade da sua glória, ao lado de Joffre, de Foch e de outros de igual relevo.

A molestia terrível que o abateu, depois de tantas etapas a serviço da pátria e da liberdade, não lhe mareou os louros. Estes ficam eternos para estimular aqueles que não transmitem com os arrebanhos das tiranias e que não vacilam na luta contra os inimigos da democracia. Eles terão sempre na vida de Giraud uma nobre e bela lição.

Reunião Das Partes Contratantes do Acordo de Genebra

Embarcou ontem para a cidade de Annecy, na França, o ministro Antonio de Vilhena Ferreira Braga, chefe da Delegação do Brasil à 3.ª Reunião das Partes Contratantes do Carta de Havana adirmam ao nebra, em 1947.

16.140.000; aeroplanos e peças, 8.510.000 e 13.031.000; produtos medicinais e farmacêuticos, 18.307.000 e 12.918.000; produtos químicos industriais, 11.504.000 e 13.725.000; instrumentos científicos e profissionais e aparelhos, 5.939.000 e 7.827.000.

A Opinião dos Nossos Leitores

AS ELEIÇÕES FUTURAS

"Um Maqui" principiou cedo a se preocupar com a escolha dos futuros dirigentes da Nação. Olha o panorama político nacional e vê, por todos os lados, figuras que a ditadura utilizou em todos os seus manejos, homens de palha servindo a outros senhores e temporários alérgicos à ideia democrática mantendo postos decisivos para a vida nacional.

Alarma-se o "Maqui" até certo ponto com razão. Não poderia, no entanto, lamentar que ainda fosse assim, porque os quinze anos da ditadura desmancharam todos os sistemas políticos, desorganizaram os partidos, impediram a formação de quadros novos para irem preenchendo as vagas abertas com o tempo. Nenhum homem público teve oportunidade de ascender na escala política à custa de esforço e experiência, tendo de demonstrar a eleitorado suas qualidades e submeter-se a frequente julgamento da opinião pública. Não é exigível, portanto, que de uma

hora para outra tudo se normalizasse. As próximas eleições, realmente, oferecem ao povo ensino de realizar uma triagem nos quadros políticos. Tem muito cabimento, portanto, a advertência do "Maqui", pois a Nação não pode deixar e aproveitar o dia em que se transforma em tribunal os seus expoentes, colocando-os nos lugares que merecem e eliminando os que não mereçam a sua confiança.

PRAÇAS PÚBLICAS

Novo apelo dos moradores da Praça Barão de Drumond ao prefeito: essa praça, que é o único ponto onde as crianças de Vila Isabel podem correr um pouco, desfrutar de alguma liberdade em espaço amplo. As suas condições de conservação não o permitem, no entanto. E não é só o lameiro que fica sob a grama, nem a poeira que se levanta quando o lamieiro seca, o motivo da carta dos moradores da Praça Barão de Drumond. Eles pedem igualmente ao secretário de Obras um calçamento melhor, que vá um

engenheiro da Prefeitura "iluminar o que não está certo e endireitar. No caso de se ter sido tomada essa providência, não seria mau o secretário dar uma palavrinha aos interessados, dizendo o que he por intermédio da imprensa. O Rio dispõe de muito pouca áreas e é justo que essas tenham tratamento carinhoso. CUIDADO COM AS COBRAS Adverte um morador da rua Albano que é perigoso andar na rua Albano, porque o calpinel está muito vicioso e esconde até cobras. A rua Albano fica em Jacarepaguá, tendo como ultimamente muito frequentado, por via da propagação de que algumas das suas dondaries fez uma composição carnavalesca.

Com o capital escondendo a rua Albano, pode acontecer que alguns turistas metropolitanos se arrissem por aqueles bondas, indo encontrar, em vez das ternas arrumadas da marchinha, malhas de vadios ou alguma surruco perdida no mato, que é mato mesmo.

AS ARTES

S. PAULO E O MODERNISMO

Antonio Bento



Lendo hoje a conferência que Mario de Andrade fez, em 1942, sobre a "Semana de Arte Moderna" e conversando-se com os outros chefes desse movimento de renovação artística brasileira tem-se a impressão de que a reação oposta pelas correntes acadêmicas e conservadoras foi não só ingloria como inepta. O autor de "Macunaima" e seus companheiros foram considerados apenas como malucos ou cabotinos, repetindo-se aqui o mesmo fenômeno tantas vezes verificado na Europa, desde os dias da Renascença ou mesmo desde os tempos antigos. Ainda no século passado, os românticos, os realistas, os impressionistas e os simbolistas sofreram, em suas respectivas épocas, uma guerra tremenda. Quando o grupo dos pintores chefiados por Monet e Manet fez em Paris a sua primeira exposição, a crítica reagiu com violência e Pierre Wolf chamou-os todos de malucos.

Tais conceitos não só envelhecem depressa como até se tornam ridículos com o passar do tempo. Hoje, não há ninguém que possa considerar ridículo qualquer dos quadros dos mestres do impressionismo, os quais são disputados a peso de ouro pelos museus de todos os países.

O mesmo acontece, atualmente no Brasil, quando não há ninguém de juízo que possa classificar como maluco um Mario de Andrade, um Villa-Lobos ou um Di Cavalcanti.

Aliás, alguns novos e novíssimos de 1948 e 1949 insurgem-se violentamente não só contra os revolucionários de 1922 senão também contra os românticos, poetas, pintores e compositores que firmaram no Brasil a tradição do modernismo. Julga a geração agora surgida que já envelheceu a obra iniciada com a "Semana de Arte Moderna".

Revidando à atitude injusta dos novos de 1949, José Lins do Rego, em sua última crônica em "O Jornal", afirma ironicamente que não há nas letras brasileiras atuais uma contenda de gerações, pois esses novos vêm apenas caminhando atrás dos mais velhos. Trata-se — diz o escritor de "Fogo Morto" — de uma geração que viaja sob os cuidados das agências de turismo, sem os perigos dos caminhos difíceis. "Geração criada a leite condensado, com as vacinas antitetânicas e as maravilhas da higiene para garantir o melhor conforto. Não são rapazes que se perderão, são rapazes que encontraram a cama feita."

E' mesmo possível que os novos de agora não queiram enfrentar o desconforto moral, a desaprovção e a hostilidade com que foram recebidos os revolucionários de 1922. Além de tudo, não há propriamente entre essa geração de renovadores e os moços de hoje o antagonismo estético que separava os modernistas dos velhos acadêmicos.

Os novos de hoje não fizeram ainda uma revolução, sendo apenas uma ala descontente dos artistas que se firmaram depois de 1930. Mostram-se descontentes porque não querem ser considerados discípulos dos mestres já consagrados.

Mas, se sofreram com a incompreensão e a hostilidade da maioria do público em 1922, os modernistas são hoje recompensados pelo que fizeram naquela época. No discurso que pronunciou, inaugurando o Museu de Arte Moderna de que é principal criador e presidente, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho entregou-o ao povo de sua terra, "para maior glória de São Paulo, capital artística do Brasil." E, referindo-se à "Semana de Arte Moderna", afirmou ainda o sr. Matarazzo: "Com a inauguração de hoje, o sonho daqueles moços torna-se uma realidade; como é uma realidade a força da arte contemporânea."

Mostra o orador a mesma sabedoria de julgamento de Paulo Prado, cujo apoio tanto concorreu para o êxito subsequente do modernismo. Tendo se desenvolvido em São Paulo há um quarto de século, recebe hoje esse movimento a sua definitiva consagração pública. E não há dúvida que o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho mostra maior discernimento crítico do que os jovens inimigos da obra realizada no Brasil pela "Semana de Arte Moderna."

O TEATRO

A 17 A ESTREIA DE MARIO SALABERRY NO TEATRINHO

Após uma interrupção motivada pelos festejos carnavalescos, volta, agora, ao "Teatrinho Intimo" do Leme, a companhia de Mario Salaberry, que acaba de fazer um reajuste em seu elenco, com a presença de Juzeira Magalhães, Lucy Lamour, Augusto Anibal, José Policena, Ery Dorly, além de Mario Salaberry.

A peça de "rêtrée" do simpático elenco será um original de autoria de Armando Mork, traduzido por Roulleu e que marcará o início de uma série de apresentações de vulto.

O "Teatrinho", sito à Avenida Atlântica, 21. volta, assim, a desfrutar da simpatia do público da zona sul.

Não Autorizam a Inclusão Dos Seus Nomes na Chapa Renovadora da A. B. I.

O jornalista Alarico Pais Leme, segundo se sabe, não autorizou a inclusão do seu nome na chapa que concorrerá a renovação do Conselho da A. B. I.

Igualmente os senhores Osvaldo Souza e Silva e Satiro Rocha não fazem parte da referida chapa.

AULAS DE TEORIA MUSICAL DE PIANO E ACORDEON.

Prof. LYRA CASALI

PRAIA DE BOTAFOGO, 114

ap. 803

Tels.: 45-0651 e 25-4984

VOLTARÁ AO CARTAZ DO GINASTICO, "O PICAPAU AMARELO"

AMARELO

O Teatro da Carochinha, reabrirá as suas atividades, hoje, apresentando as últimas representações do "Picapau amarelo", o grande sucesso do teatro infantil inspirado na obra imortal de Monteiro Lobato.

Em cena para atender a inúmeras solicitações, inclusive de diretores de escolas e orfanatos, estarão ainda os personagens queridos do sítio de Dona Benta, Narizinho, Emília, Sabugosa, Tia Anastácia, Pedrinho...

Logo depois da saída do cartaz do "Picapau amarelo", o teatro da Carochinha fará apresentações a sua segunda grande produção: "A revolta dos brinquedos" (História de um sonho), autêntica novidade no gênero de teatro para crianças.

Os espetáculos do Teatro da Carochinha se realizam aos domingos, às 16 horas da manhã, no Ginástico, estando as localidades a venda com 3 dias de antecedência.

A MENTIRA TEATRAL

Valter Pinho acenou o teatro europeu mais atrasado do que o que ele faz no Rio de Janeiro.

...que Aristoteles Pena nasceu em São João da Boa Vista em São Paulo?

COISAS QUE INCO-MODAM

O Artista Costa tanto de sono às 10 horas da manhã, perambulando pela rua Buargue de Maceio.

O FILME DE HOJE

REX — "O capitão Boycott" — Vital R. de Castro.

O COMENTARIO DA NOITE

— A Companhia Mario Salaberry, do Teatrinho Intimo do Leme, vai fazer um novo reajuste no seu elenco, informando a Roberto Ruiz, de Cestelino Silveira.

E a simpática Samaritana Santos, a "Miss" Brasil de Lisboa, logo comentou:

— Muito bem: quer dizer que os artistas de lá agora vão ganhar mais.



O senhor e a senhora Luiz Fernando Bocaiuva da Cunha em companhia do professor Pereira Lima e do jornalista Simões Filho. (Foto "Sombra")

O CINEMA

Tudo Perfeito em "OS INCONQUISTAVEIS"



Esta é uma cena de "Os Inconquistáveis", gigantesca realização em técnico de Cecil B. de Mille, que tem como principais intérpretes, Gary Cooper e Paulette Goddard e cuja estreia se dará quin-te-feira próxima

Quinze meses de trabalho e vários milhares de dólares foram gastos por Cecil B. de Mille, antes de proceder à filmagem de "Os Inconquistáveis", sobeja produção técnico-cinematográfica, a temporada dos grandes filmes, quinta-feira próxima, abrirá a temporada dos grandes filmes, quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Leontina, Astoria, Olinda, Star, Primor, Mascote, Colonial e Haddock Lobo.

A minuciosa investigação feita pelo notável diretor para a realização desse admirável trabalho interpretado por Gary Cooper e Paulette Goddard, resultou na abertura de uma verdadeira "caça aos inconquistáveis", um dos mais fides dravéis, todos os dias hoje apresentados na tela, já que a produção dos tipos, ambientes e costumes, é a mais exata possível.

Assim, dessa aliança de bom diretor, excelentes intérpretes e ótimos cenários, saiu uma autêntica obra prima do cinema moderno justificando-se, na escolha pela Paramount, para a abertura da atual temporada cinematográfica.

"A ÚLTIMA NOTTE DE GLORIA"

Para "Valérie Stanton", o amor dominava todas as outras emoções.

Por ele, ela era capaz até de matar...

"Valérie" tem em Rosalind Russell, uma intérprete perfeita, vivendo um extraordinário momento, uma mulher que se torna assassina e que tenta jogar a polícia.

"A última noite de glória" (The Velvet Touch), um espetáculo diferente, que a RKO Radio apresentará dentro em breve, prende a atenção da primeira

vez.

Na parte de "feerie" do sumptuoso "show" dos "shows", cantam personalidades como Fred Astaire, Esther Williams, Lucille Ball, Kathryn Grayson, Lucille Bremer, Lena Horne, Cyd Charisse, William Powell, Virginia O'Brien e muitos outros, não se deixando esquecer Keenan Wynn, responsável por outro "sketch" divertido: "Uma ligação telefônica", um primeiro de ideia, uma delícia de interpretação.

"HISTORIA DE UM PECADO" DO DIA 21. NOS CINEMAS PATHE, PRESIDENTE E PARA-TODOS

"História de um pecado", será apresentada pela França Filmes do Brasil, segunda-feira, dia 21, nos cinemas Pathe e Para-Todos, em circuito com a nova e luxuosa casa de diversões com que conta o carioca, o cinema Presidente, da Empresa Pascoal Segredo.

Leonide Megry realizou esse grande trabalho, no qual as cenas patéticas são numerosas.

A fotografia é bela e o ambiente perfeito.

Bons diálogos acompanham as imagens.

A interpretação está à altura da obra em que se baseou o filme, o romance "Bethsabée" do escritor francês, Pierre Benoit.

Danielle Darrieux, como sempre, encantadora, sensível e crebadora ao lado de Georges Marshall, seu "leading-man", formam um par encantador.

INAUGURA-SE O CINE PRESIDENTE!

Terá lugar, amanhã, dia 14, às 21 horas, a inauguração do Cine Presidente, a nova e tradicional casa de espetáculos com que a Empresa Pascoal Segredo vem de dotar a nossa metrópole, situada à rua Pedro Primeiro.

Dispondo de mais de mil voltronos, instalações moderníssimas de ar condicionado, perfeita aparelhagem de projeção e sonorização, decorado com gosto e habilidade, o Cine Presidente está apto a satisfazer os mais exigentes apreciadores de conforto.

O filme escolhido para inaugurar a nova casa de diversões foi "O homem sem pátria", produção italiana da Art Films, estrelada por Valentina Cortese e Vittorio Gassman.

A Empresa Pascoal Segredo no sentido de bem servir aos seus frequentadores, firmou contratos para apresentar filmes franceses e de outros países da Europa, películas da primeira classe, distribuídas pela Art Films e pela França Filmes do Brasil.

O público aguarda com ansiedade, a ocasião de apreciar as modernas instalações do seu novo cinema — o Cine Presidente.

JEANETTE MACDONALD, TURBI E JANE POWELL EM "TRES FILHAS LEVADAS", QUINTA-FEIRA

Será quinta-feira próxima, nos 3 cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

cinemas Metro, a apresentação desse filme amarelo, que nos chega tão recomendado e que tanta curiosidade está despertando, porque nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: "Tres filhas levadas" (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou muito carinhosamente em técnico, nos 3

A SOCIEDADE

E me Cuidarei Dos Passaros

Jacinto de Thormes



De repente chegou a vontade das minhas viagens irrealizadas. De quem já viu e gostou. De quem não viu nem gostou o bastante. Não dava tempo (penso) não tinha altura (penso) não vigorava.

Era bom voltar a Paris como quem faz o mais natural do mundo. Agir de acordo com o temperamento. Sentir gosto de quando era criança e no entanto já refletir Baudelaire manhã cedo:

"La Diane chantait dans les cours des casernes Et le vent du matin soufflait sur les lanternes"

O que pode parecer besta. Certas coisas doem de bom doer. Por exemplo ter de pagar passagem para ver Paris ou ver Roma que apesar de todas as estradas irem para lá nem por isso ajuda. Comprei um mapa mundi, tamanho grande, anotei cidades lindas, apliquei as minhas intenções. Quantos existem como eu?

Quando todos os meios de transporte forem supersônicos ainda levaremos cinco dias para tirar um passaporte e duas horas para sair da alfândega?

Relendo o C. Drumond de Andrade esbarro e calo nisto:

"Lembro alguns homens que me acompanhavam E não me acompanhavam. Seria inútil chamá-los: o vento, as doenças, O simples tempo dispersaram esses amigos Nos pequenos cemitérios do interior."

E' verdade. Isso que não tenho a longa idade do Drumond de Andrade.

Um leitor pouco educado pergunta se tenho fortuna pessoal ou levo a vida a custa do meu trabalho.

Há uma resposta muito própria para essa pergunta. Impublivável.

A senhorinha Carmen Solbisti é uma morena bonita, além de bem feita, que cada vez que alguém diz: "você é bonita além de bem feita" responde à ela paulista: "Tólinho" (e mexe com as longas pestanas como heroína de cinema silencioso).

Por falar nisso o senhor Sergio Porto está sendo considerado um dos fortes candidatos ao "Glamour Boy" de Punta del Este.

Fui comprar uma gravura, coisa inocente. Encontrei duas inglesas de valor e beleza. Gravuras de caça. Uma delas custava um pouco mais caro que a outra. Perguntei por que. "Porque numa das gravuras aparecem quatro cavalos, a outra tem redução porque só aparecem dois". Deve ser dificuldade de pasto.

Quando vocês no Rio estiverem lendo este pedaço de jornal ou pessoalmente estarei atendendo a um bom banho de piscina que pelas petropolitanas paragens do meu conhecimento fazem bem e recuperam. Olharei as árvores, o céu, mas me cuidarei dos passaros. Fumarei lentamente e lembrarei dos meus superiores com uma certa bondade que perdão, porque somente amanhã é que será segunda-feira. Estou com fome.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Filadelfo de Azevedo

ex-prefeito do Distrito Federal.

— Tenente coronel Manuel

Maria de Castro Nunes.

— Sabino Rivelli de Almeida.

SÃO LUIZ CARIOCA
QUEM IDEAL

IPANEMA
AMANHÃ
 AS 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

TODOS OS DOMINGOS AS 10-11 HORAS DA MANHÃ

VITÓRIA ROXY
AMÉRICA PIRAJÁ
FLORIANO ICARAI

2.4.6.8.10 HORAS

PALACIO RIAN
AVENIDA MONTECARLO

AMANHÃ
 AS 2-4-6-8-10 HS.

VICTORIA FIELD - TOM CONWAY
 RENAT VENTURA - NATALE SCHAEFF

J. ADTHUR BANK apresenta
MARGARET LOCKWOOD
AN HUNTER
ANN CRANFORD BARRY K. BARNES
O MISTÉRIO DA PEROLA NEGRA
 (MÚSICA DE) LANCE COMFORT
 (CENÁRIO DE) EDELLA
 (COSTUMES DE) MARGARET LOCKWOOD
 (DIREÇÃO DE) LANCE COMFORT
 (DIREÇÃO GERAL DE) CAMPBELL NATIONALS

TODOS OS DOMINGOS AS 10-11 HORAS DA MANHÃ

DENNIS O'KEEFE
MOEDA FALSA

TODOS OS DOMINGOS AS 10-11 HORAS DA MANHÃ

LOUIS HAYWARD
JOAN LESLIE
RICHARD BASEHART
O Destino se Repete
 (DIREÇÃO DE) ALFRED WENKERT
 (MÚSICA DE) ALFRED WENKERT
 (CENÁRIO DE) ALFRED WENKERT
 (DIREÇÃO GERAL DE) CAMPBELL NATIONALS

TODOS OS DOMINGOS AS 10-11 HORAS DA MANHÃ

DIA ASTROLOGICO



HOJE 13 - As horas da manhã, não são próprias para viajar. Amanhã, será favorável para assuntos financeiros e jurídicos. Mercúrio entra em Peixes.

ACONTECEMA HOJE E AMANHÃ, AO LÉITUR.
 Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
 Negócios em perspectivas e contratempos com amigos e superiores hierárquicos. 11, 16 e 17; 29, 61 e 71. (horas e números).

Satisfação íntima e possibilidades de negócios venturosos. 8, 9 e 19; 44, 45 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
 Favorabilidades em novas realizações para encetar viagens. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e números).

Egoísmo, neurastenia e decepções. 2, 3 e 4; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
 Fracas possibilidades - distúrbios orgânicos. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

Perturbações, dificuldades e oposição. 6, 21 e 23; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
 Notícias alvarejas, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 11 e 20; 20, 37 e 47. (horas e números).

Mania difícil, a tarde e a noite, serão mais agradáveis para os namorados. 6, 21 e 23; 34, 48 e 56. (horas e números).

Casa em Jurubá

Vende-se uma ótima casa em Niterói no bairro da Jurubá, localizada num platô de vista para o mar, 3 quartos, banheiro e cozinha completa. Ônibus na porta. Tratar na padaria da Jurubá a qualquer hora do dia.

BOLSAS, CINTOS? - CONCERTOS?

Só na "A BÓLSA FINA" - Bolsas, cintos de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e concertos. Tíngem-se. "A BÓLSA FINA", Fábrica Rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

TEATROS

GINASTICO - "Arlequim, o zovido de dois anos", às 16 e 21 horas.
REGINA - "Senhora", às 15, 20 e 22 horas.
RIVAL - "Muito amor e nada mais", às 15, 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL - "Flor de manacá", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS
S. LUIZ - "O tesouro da Sierra Madre", 2 - 4-30 - 7 e 9-30 horas.
METRO-PASSEIO - "A queda da Bastilha", com Ronald Colman, 2-23 - 5-30 e 7-30 e 10 horas.
METRO-COPACABANA - "A queda da Bastilha", com Ronald Colman, 2-23 - 5-30 e 7-30 e 10 horas.
METRO-TIJUCA - "A queda da Bastilha", com Ronald Colman, 2-23 - 5-30 e 7-30 e 10 horas.
PLAZA - "Que noite!"

saiba, com Ginger Rogers, 2-4 - 6 - 8 e 10 horas.
ASTORIA - "Que papal não saíra", com Ginger Rogers, 2-4 - 6 - 8 e 10 horas.
VITÓRIA - "O tesouro da Sierra Madre", com Humphrey Bogart, 2-4 - 6 - 8 e 10 horas.
PARISIENSE - "Dick Tracy", com Boris Karloff, 2-4 - 6 - 8 e 10 horas.
ODEON - "Por um corpo de mulher", com George Brent, 2-3-40 - 5-20 - 7 - 8-40 e 10-20 horas.
RIAN - "Por um corpo de mulher", com George Brent, 2-3-40 - 5-20 - 7 - 8-40 e 10-20 horas.
REX - "Capitão Boncote", sessão a partir de 2 horas.
PALACIO - "Aluérca", com Micheline Presle, 2-4-30 - 5-30 e 8-30 horas.
CARIOCA - "E o mundo se diverte", com Ocarito, 2-4 - 6 - 8 e 10 horas.
IMPERIO - "Camélia", com Jorge Negret, 2-4 - 6 - 8 e 10 horas.
OLINDA - "Dick Tracy", com Boris Karloff, 2-4 - 6 - 8 e 10 horas.
CAPITOLIO - Sessão passatempo, a partir das 10 horas.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

FALECIMENTOS

SR. PAULO DE CRVALHO PEREIRA CAIDOSO JUNIOR
 Faleceu às 11 horas, em consequência de uma parada cardíaca, o sr. Paulo Pereira Cardoso Junior, filho do sr. Paulo Pereira Cardoso e da sr. Leticia Pereira Cardoso.

O seu sepultamento verificou-se ontem, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, tendo sido o feretro da residência de sr. Jacinto Rabelo, 11, Terra Nova.

O extinto e a esposa com a sr. Dalva Guimarães Carlini, deixando, além da viúva e dois filhos, os senhores Helio e H. O seu sepultamento foi muito sentido pelos seus companheiros de trabalho, não só da Central do Brasil, como também de outros estabelecimentos, que dava o seu concurso.

ENTERROS

No cemitério de São Francisco Xavier, foi sepultada, ontem, às 10 horas, a viúva sr. Helena Fragoço Bonfim.

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

Às 8-30 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antonio, no largo da Carioca.

Na capela do Santissimo Sacramento, da Igreja do mesmo nome do sr. João José dos Santos.

Morreu Albino Forjaz Sampaio

Acaba de falecer, em Lisboa, o conhecido escritor Albino Forjaz Sampaio. Albino, de popularidade, nos últimos tempos, entretanto viveu um período de glórias, às quais alia certo cabotismo que lhe aplaina o espírito mediocre mas conquistador. Albino Forjaz Sampaio, em 1905, era o panfletário irreverente, o Vargas Vila de Portugal, de um velho pompório e vivo que também haveria de caracterizar as suas futuras criações. Atingiu o ápice da fama, teve a maioria dos seus livros extraordinariamente vendidos, foi limitado de todas as maneiras, e derramava o talento incofinado pelas páginas dos jornais em crônicas, estapufadas, coloridas, por vezes ofensivas a dignidade pessoal mas sempre chela, daquela "verve" que transportou as singularidades da consagração.

Nascido na capital portuguesa, em 1884, estreou nas letras em 1901, com um livro de poemas intitulado "Vidões". Publicou mais tarde "O Sol do Jordão" e "Versos do rei

Não Se Esqueça

M. E. M.
 Será efetuado, terça-feira, das 11-15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:
 23645 - 26120 - 8449 - 23676
 26722 - 34812
EXTRANUMERARIOS
MATRICULAS:
 46950 - 50361 - 51914 - 43927
 51913 - 80709 - 46356 - 45339
 52414 - 48826 - 48650 - 48363
 44826 - 53223 - 51672 - 37887
 32452 - 49378 - 19335 - 49134

EMERGENCIAS:
MATRICULAS:
 1560 - 2103 - 2155 - 2390
 4222 - 7148 - 7783 - 14510
 23037 - 39669 - 30478 - 30970
 32603 - 61298 - 61304

O pagamento das propostas anunciadas e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

O Delegado Brandão Filho Homenzinha a Imprensa

Realizou-se ontem, no restaurante Boler, à Av. Atlântica, o almoço oferecido à imprensa pelo delegado Brandão Filho, em agradecimento pelo apoio que os jornalistas credenciados junto ao gabinete de Chefes de Polícia deram as medidas tomadas pelo titular da Delegacia de Costumes e Diversões durante os festejos carnavalescos. Em nome dos jornalistas presentes agradeceu a homenagem o nosso companheiro Timbauba da Silva.

Manifestação de Pesar da A. B. I. Pelo Incendio da Radio Tupi

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, logo que tomou conhecimento do incendio da Radio Tupi, endereçou aos srs. Ass's Chateaubriand e Carlos Rizzini, proprietários daquela estação, um telegrama de pesar, numa demonstração de solidariedade.

A. B. I. oferece todos os seus préstimos no que lhe puder ser útil a fim de que volte o aplaudido caçulo do ar, termina o aludido telegrama.

Stezembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
 Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos cartuchos para arma de caça, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 23.543, da qual são concessionários Horace Ainley Roberts e William Dickson.

Octavio Babo Filho ADVOGADO

Rua 1.ª de Março 6 - Tel. 43 6276

5ª FEIRA 3 CINE METRO!
JEANETTE JOSE
MacDONALD-ITURBI
Jane POWELL
numa delicia!

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO
 TEL. 22-8490-8140
METRO COPACABANA
 TEL. 37-3737
METRO TIJUCA
 TEL. 48-9970

1/2 DIA - 2-30-7-30-10 HS. HOJE 2-5-7-30-10 HS.

RONALD COLMAN
QUEDA DA BASTILHA
 A TALE OF TWO CITIES
 BY CHARLES DICKENS
 ELIZABETH ALLAN & BASIL RATHBONE

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

CONHECEU A VERDADE NO AMOR E TORNOU-SE O SIMBOLO DO SEU MARTÍRIO!

VALENTINA CORTESSE
VITTORIO GASMANN
NOELLE NORMAN

O HOMEM SEM PATRIA
 "L'EBREU ERRANTE"

Diretor GOFREDO ALESSANDRINI

IMPRESSO 14-3005 COM NACIONAL

amanka PATHE PRESIDENTE

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. Rua da Assembleia, n. 51 - 3.º and., esquina da rua da Quitanda - Edifício Indú-Brasil

RÁDIOS e Eletrolas 1949

SEM ENTRADA
RCA e PHILIPS

Chegarão os últimos modelos para 1949. Vendas a prazo sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição Rua da Assembleia n. 51 - 3.º andar.

Reuniões

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CASTRO ALVES - Com o patrocínio do prefeito Mendes de Moraes, a Associação Cultural Castro Alves fará realizar, amanhã, uma sessão literária que terá lugar no salão do Assirio.

Nesta festa artística, tomarão parte o sr. Américo Fialha e as senhoras Feltonia Fumel, Celene de Medeiros e Finoca Xavier.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS - Sob o tema "Psicologia militar" o psicólogo e psicólogo professor Mita y Lopez, figura de renome mundial, nos meios científicos, neurologia e psico-técnica da Europa e da América do Norte atualmente à testa da direção do Instituto de Seleção e Orientação Profissional desta cidade, realizará uma série de conferências sob o patrocínio do Centro Militar de Estudos.

A primeira conferência da série está programada para a próxima terça-feira, às 16-30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar.

SANTA CECILIA - "Falta alquém no manicomio" e um filme em série.
SANTA HELENA - "O fantasma".
S. CRISTOVAO - "O eterno conflito".

S. JOSE - "Estou aí? Melodrama" - 2-4 - 6 - 8 e 10 horas.
TIJUCA - "O caçula do barão".
TODOS OS SANTOS - "Poncho, o gorila branco" e "Tartaruga".
VELO - "Jassy".

VILA ISABEL - "Sinfonia trágica".
VAZ LOBO - "Sonho dourado".

NITERÓI
EDEN - "Meu boi morreu".
ICARAI - "O tesouro da Sierra Madre".
IMPERIAL - "Os piratas de Monterey".
ODEON - "E o mundo se diverte".

PALACE - "O tesouro da Sierra Madre".
RIO BRANCO - "Aloma" e "Aventuras de Kit O'Day".

CARTAZ DO DIA

PATHE - "Prisioneiros do mar", 2-3-40 - 5-20 - 7-40 e 10-20 horas.
RITZ - "Dick Tracy", com Boris Karloff, 2-4 - 6 - 8 e 10 horas.
STAR - "Que papal não saíra", com James Stewart, 2-4 - 6 - 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON - "Ditina", com George Brent, 2-3-40 - 5-20 - 7 - 8-40 e 10-20 horas.

CENTRO E BAIRROS
AMERICA - "O tesouro da Sierra Madre".
AMERICANO - "Poeta da castidade".
ATRA - "Muita algar, e por isso", com George Brent, 2-3-40 - 5-20 - 7 - 8-40 e 10-20 horas.
APOLLO - "Poeta da castidade".
AVENIDA - "Amor e ganho".
BADEIRA - "O signo do amor".
BENA-FLORE - "Pechado para a reforma".

CATUMBI - "Rancho Guanabara".
ENTENARI - "O vale do destino".
CRISTO - "Galaite".
CONGAL - "Sicília de ouro".
ELDORADO - "Eterna juventude".
D. PEDRO - "Solve de fogo".
EDISON - "Expiação".
FLORESTA - "Suprema decisão".
FLORIANO - "Capitão Boycott".

GUARANI - "Dois palmeiros em Oxford".
MONTE CARLO - "O tesouro da Sierra Madre".
MEM DE SA - "O fim do mundo".
METROPOL - "Escândalo de amor".
NACIONAL - "Cruz Diablo".
NATAL - "Mora da China".
OLINDA - "Suprema decisão".

IDEAL - "E o mundo se diverte".
IRAJÁ - "O filho do sol".
JOVIAL - "Sublime devoção".
LAPA - "Dama de capa e espada".
MADUREIRA - "O signo de amor".
MAQUETE - "Dick Tracy contra o monstro".

MODERNO - "Exotismo".
MARACANA - "Resgate de uma consciência".
MODELO - "Jassy".
MEIR - "Correio negro".
MONTE CARLO - "O tesouro da Sierra Madre".
MEM DE SA - "O fim do mundo".
METROPOL - "Escândalo de amor".
NACIONAL - "Cruz Diablo".
NATAL - "Mora da China".
OLINDA - "Suprema decisão".

A VERDADE SOBRE O S. A. P. S.

Fez Em Tres Anos, o Dobro do Que as Administrações Anteriores Haviãr Feito Em Seis
Escritores e Jornalistas — Opiniões de Autoridades, Parlamentares,

Na passagem do 3.º aniversário do governo do presidente Dutra, publicou o SAPS o quadro abaixo reproduzido, comparando a obra realizada pela atual administração com a das anteriores. Revelando objetivamente uma situação incontestável, essa publicação mereceu, de alguns órgãos da imprensa carioca, uma série de comentários altamente expressivos e dos quais aqui também oferecemos uma amostra. Desse comentário, queremos destacar o seguinte trecho: "O SAPS, que tem nove anos de existência, realizou nestes últimos três anos o dobro do que foi realizado nos seis anos anteriores". Pretendemos ainda deixar patente, de acordo com outro jornal, que aquilo que era antes "uma tribuna imensa em que a demagogia e a propaganda se cavavam da própria fome dos nossos trabalhadores, que mal comiam os sobejos dos que a sua custa se banquetavam de suculentas verbas arrancadas ao Tesouro", passou a ser, com a restauração democrática do país, uma instituição inteiramente devotada ao fiel cumprimento de suas finalidades, prestando real e efetiva assistência às classes menos favorecidas.

Não importam, por isso, os ataques, as campanhas difamatórias contra uma administração que, sobretudo, procura ser honesta e criteriosa. Os escândalos vividos pelo SAPS não são hoje mais que uma negra página do passado. Melhor que as palavras, falam do presente os números, com a sua simplicidade arrasadora:

QUADRO COMPARATIVO DA ADMINISTRAÇÃO UMBERTO PEREGRINO COM AS ANTERIORES

Com seis anos de vida, em 1943, o SAPS possuía 1 restaurante, todos no Distrito Federal. De 40 a 49, foram construídos mais 7, sendo 3 no Rio de Janeiro, 1 em Fortaleza, 1 em Natal, 1 em Santos e 1 em Juiz de Fora. Os novos restaurantes tem capacidade para 7 mil refeições diárias, dotados de Eléctricas e Discotecas.

Os postos de subsistência, em 1943, eram em número de 11, hoje são 67; de 40 a 45, foram fornecidos 10.686.805 refeições, mas de 45 a 49, o número de refeições atingiu a 13.913.634; em 45, havia uma biblioteca, hoje existem cinco; de 42 a 45, a frequência foi de 61.935, mas de 45 a 49, foi de 116.739; em 45, o SAPS não possuía uma discoteca, existindo, hoje, 5.

TUDO REALIZADO DENTRO DO ORÇAMENTO ANTERIORE

Até os serviços enumerados acima, sem que dispusesse de outros recursos que não fossem os fixados no orçamento anterior, a atual administração do SAPS ampliou os restaurantes antigos, instalou a CANTINA DO TRABALHADOR, no edifício sede, à Praça da Bandeira, e organizou uma CANTINA, situada à margem da rodovia Rio-São Paulo, no quilômetro 47.

A Cantina, dotada de Banheira e Engarrafador, fornece aos trabalhadores, a preços ínfimos, serviço de café, leite, suco de frutas, sanduíches, etc., etc.. A Granja de Produção tem por objetivo assegurar, nas melhores condições possíveis, o abastecimento dos Restaurantes em matéria de frutas, legumes, verduras, aves, ovos, suínos, etc., etc.. Já foram plantados 7 mil bananeiras, 5 mil e 400 mamoeiros, 200 mangueiras, 200 abacateiros, 10 mil pés de abacaxi, 5 hectares de alcapônia, 6 de abóbora, 3 de verduras, 2 de batata-doce, 1 de melancia, 1 de milho, 1 de cana para fabricação de melado, 200 quilos de inhame, estando igualmente sendo criados 8 mil frangos e galinhas e 300 porcos.

ASSIM OPINARAM OS JORNALISTAS

"Já é um truismo dizer-se que a ditadura intermitente que vigorou no Brasil de 30 a 45, principalmente durante os ininterruptos oito anos de estadonovismo, ter por traços característicos a prestidigitagem e a fantasia. Teoricamente não há dúvida que numerosas coisas estavam certas e viriam ao encontro de velhos anseios e necessidades nacionais, além de se subordinarem aos imperativos econômicos, sociais ou políticos do mundo contemporâneo. A infelicidade é que quase tudo não passou de planos imponentes, de abstrações dispendiosas, ou então fracassou na prática, vergonhosamente, por falta de competência, de patriotismo ou de escrúpulos. Entre os vários exemplos dessa ordem poderia ser citado o Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Aquilo não era um restaurante nem uma série de restaurantes (para empregarmos

uma imagem restritiva e simbólica), mas uma tribuna imensa em que a demagogia e a propaganda dirigida se cavavam da própria fome dos nossos trabalhadores, que mal comiam os sobejos dos que a sua custa se banquetavam de suculentas verbas arrancadas ao Tesouro sob o pretexto de cobrir "deficits" espantosos e cada vez maiores. Tão velado era o sistema e tão resistível era o mal contagioso e contagioso, que tudo veio afinal a culminar naquele memorável escândalo denunciado pelo "O Globo", já na vigência do novo regime. Mas apenas três anos depois, ou seja desde poucos meses após o general Dutra haver assumido o Governo, sente-se que o Serviço de Alimentação da Previdência Social, deixou de ser o SAPS da má fama primitiva para se transformar, sob a direção do major Umberto Peregrino, num organismo em que há palpitação de vida intensa, de entusiasmo e até de inteligência. Através de recente publicação, contendo conceitos do ministro Honório Monteiro e um resumo do que ali foi feito nestes últimos três anos, o público ficou informado que já se conseguiu duas vezes mais do que fora realizado nos seis primeiros anos anteriores, tendo sido efetuados todos os melhoramentos (inclusive do ponto de vista educacional e recreativo) exclusivamente dentro das possibilidades do orçamento antigo, sem aumento de quaisquer recursos adicionais. Que se fazia, então, noutros tempos com as verbas desse modesto orçamento? Mas não e esse deplorável aspecto de incuria e impunidade o que agora interessa, até porque seria inútil. O que de certo modo consola neste momento é a evidência do quanto podem a dedicação, a probidade e a competência, sobretudo quando a serviço das mais árduas e complexas tarefas da administração. Que sirva, pelo menos esse auspicioso exemplo" ("O Globo", 16-2-49).

"As palavras que o ministro do Trabalho, senhor Honório Monteiro, proferiu por ocasião de sua visita ao SAPS, constituem um prelo de justiça a um administrador de excepcionais qualidades e ao mesmo tempo, uma garantia de que a grande obra que, vem sendo realizada encontrará o melhor de todos os estímulos. Foi, na verdade, muito feliz, a escolha do major Umberto Peregrino para o cargo de diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social. Com essa escolha, veio para a direção do SAPS um homem dinâmico e honesto, que pôs termo ao malbarato dos dinheiros públicos e iniciou a aplicação rigorosa dos recursos a sua disposição no desenvolvimento de tão úteis e importantes serviços".

"O SAPS tem, hoje, uma administração que corresponde, amplamente, à confiança do governo e aos interesses dos trabalhadores, sendo capaz portanto, de desenvolver com o máximo proveito para as camadas populares a obra social entregue aos seus cuidados" ("A Noite" de 16-2-49).

"Ao ensejo da comemoração do 3.º aniversário do governo do presidente Dutra, o Serviço de Alimentação e Previdência Social, apresentou ao público um balanço de suas realizações nesse último triênio. Essa prestação de contas mostra de modo objetivo que o SAPS vem desenvolvendo as suas atividades, visando sempre o bem estar dos trabalhadores.

"Tomando conhecimento das realizações, demonstradas objetivamente em dados concretos, alcançamos a confortadora impressão de que o SAPS, embora sem ter ampliado os seus recursos, está atingindo com pleno êxito as suas finalidades" ("O Jornal", de 8-2-49).

"Serviço por todos os títulos digno dos mais amplos louvores e acatamento, o SAPS vem cumprindo nobremente a sua missão de proporcionar ao trabalhador alimento sadio por preço módico. A expansão de seus serviços, que hoje vemos alegremente, porque isso significa maiores benefícios aos menos afortunados, é por si mesma uma comprovação de sua vitória certa na confiança do público e das autoridades responsáveis pelo seu destino".

"Todas essas considerações servem a muito bem para caracterizar a atual administração

do SAPS, que se tem empenhado enormemente para proporcionar ao trabalhador refeições sadias e modicas, ao mesmo tempo que realiza um programa vastíssimo, por todo o país, de verdadeira previdência social". ("A Manhã", de 8-2-49).

"Não se pode negar que o Serviço de Alimentação da Previdência Social tem realizado no Brasil, principalmente no Rio de Janeiro, um apreciado trabalho em bem da nossa massa proletária. Alimentando, diariamente, milhares de trabalhadores, de maneira modica e nutritiva, o SAPS, que desde 1945, quando foi para a sua direção o dinâmico e bem intencionado homem público que é o major Umberto Peregrino, desdobrou a olhos vistos o seu raio de ação, é uma das instituições nacionais que honram o Brasil no que se refere à assistência social". ("Argumentos" — 18-2-49).

"Ainda agora o Serviço de Alimentação da Previdência Social, ou como é mais conhecido, o SAPS, aproveitando a passagem do terceiro aniversário do governo do presidente Dutra e da restauração da democracia no país acaba de divulgar interessantes dados estatísticos de suas atividades, mostrando o colossal desenvolvimento das mesmas de 1943 para cá.

De fato, trabalhando silenciosamente, com o objetivo único de colaborar o mais eficientemente possível com o Governo na gigantesca obra que lhe foi atribuída pelo povo, o diretor do SAPS muito se tem esforçado para que esse órgão possa cumprir a sua importante finalidade: oferecer aos trabalhadores alimentação sadia, farta e barata". (Do "Diário da Noite" — 8-2-49).

"O SAPS, que tem nove anos de existência, realizou nestes últimos três anos, o dobro do que foi realizado nos seis anos anteriores". ("A União" — 13-2-49).

"Daí a inegável importância do SAPS, instituição que proporciona ao trabalhador alimento sadio por preços módicos e acessíveis a todos, mesmo os que recebem baixos salários. E' de justiça realçar, entretanto, que, sob a administração do major Umberto Peregrino, o SAPS vem tomando recobrado impulso, que se positiva através a linguagem fria e inequívoca dos números". ("Folha Carioca" — 9-2-49).

"Tive uma impressão realmente muito boa da organização do SAPS. Fago votos para que se amplie a todo o Brasil, beneficiando assim os trabalhadores e a gente do povo do interior. Tenho certeza de que este é também o sonho de Umberto Peregrino". — Rubem Braga.

"A impressão que tive da organização do SAPS foi, creio eu, a de todos que visitaram essa notável autarquia. Como Rubem Braga, desejava que seus serviços fossem ampliados, e em maior escala, para todo o Brasil. Desde já, porém, deixo aqui consignados os meus mais calorosos aplausos a Umberto Peregrino e seus auxiliares". — Luis Martins.

"O futuro mostrará o alcance e a importância da obra política, educativa e científica que o SAPS está realizando no Brasil". — Antonio Bento.

"És uma das maiores obras sociais, já realizadas no Brasil". — Artur Ronald de Carvalho.

"Quando tomamos conhecimento de uma organização no genero do SAPS é que grita em nós o orgulho e satisfação de vermos uma obra deste genero, realizada em nosso Brasil". — Osvaldo Vieira de Andrade.

"Acabo de visitar o SAPS, ou melhor, terminei de examinar deidamente o seu funcionamento, a sua vida, o seu alcance social. Conversei com funcionários, médicos, laboratoristas, técnicos, etc. Sabia, por informação, que esta organização era perfeita. Verifico neste instante que é exemplar. E mais: modelo e padrão, para que tem contribuído enormemente com a sua inteligência e o seu trabalho — o Sr. Umberto Peregrino". — Jorge de Lima.

"Sou frequentador deste restaurante há 5 anos. Não resta a menor dúvida que, só com vossa presidência vem este Restaurante melhorando cada vez mais". — ALAIR MACHADO.

"Reconheço que o SAPS tem progredido bastante depois de sua Diretoria, e que dia a dia, o SAPS está melhorando". — JOAO PEREIRA DOS SANTOS.

"A utilidade social do SAPS é indiscutível e ao mesmo tempo deve ser ampliada o mais possível, de sorte a favorecer o operariado de todos os nossos grandes centros fabris e estender-se a todas as unidades da Federação.

O grande mal desse Serviço foi o de ter sido, durante a Ditadura, um simples cartaz de publicidade do Ditador, que ali ia comer semestralmente, entre operários, para fingir de democrata. Era o SAPS, o SAPS dos filmes da Agência Nacional, das fotografias do Dip, das visitas obrigatórias dos chefes de Estado estrangeiros, mas não passava de um Serviço de ambiente puramente municipal e de reduzido alcance na própria capital do país. Não sendo mais um Serviço Municipal, tendo logrado na atual administração uma expansão bastante significativa, teve e precisa contar o SAPS com recursos suficientes ao desdobramento de suas atividades". — Raimundo Magalhães Junior.

"Já conhecia o SAPS, mas não pela maneira minuciosa por que acabo de fazê-lo nesta visita pessoal tão agradável quanto proveitosa, porque fiquei melhor conhecendo os seus generosos objetivos, sociais bem dignos de serem militados por

outras organizações semelhantes.

"Não posso deixar, entretanto, de significar a minha sincera admiração pela ordem, disciplina e limpeza que tive ensejo de observar — e que necessariamente são frutos da administração de um jovem participante da vida pública de nosso país, carecedor de exemplos assim". — Agemar Vidal.

"O que o SAPS está fazendo é o começo de uma obra que poderá reduzir ao mínimo as divergências sociais, criando assim para os menos favorecidos mais facilidade para melhor viverem". — José Lima do Rego.

"Que impressão terá o leitor dessas quatro iniciais que se popularizaram como se fosse uma nova palavra — SAPS? As quatro letras, pois, não são apenas quatro letras iniciais de uma repartição qualquer, mas quatro letras que recordem classificação do rico alfabeto vitamínico. São iniciais de várias intenções que ali confundem: sanar, alimentação, povo, sociabilidade...". — Celso Kelly.

"Tive uma impressão realmente muito boa da organização do SAPS. Fago votos para que se amplie a todo o Brasil, beneficiando assim os trabalhadores e a gente do povo do interior. Tenho certeza de que este é também o sonho de Umberto Peregrino". — Rubem Braga.

"A impressão que tive da organização do SAPS foi, creio eu, a de todos que visitaram essa notável autarquia. Como Rubem Braga, desejava que seus serviços fossem ampliados, e em maior escala, para todo o Brasil. Desde já, porém, deixo aqui consignados os meus mais calorosos aplausos a Umberto Peregrino e seus auxiliares". — Luis Martins.

"O futuro mostrará o alcance e a importância da obra política, educativa e científica que o SAPS está realizando no Brasil". — Antonio Bento.

"És uma das maiores obras sociais, já realizadas no Brasil". — Artur Ronald de Carvalho.

"Quando tomamos conhecimento de uma organização no genero do SAPS é que grita em nós o orgulho e satisfação de vermos uma obra deste genero, realizada em nosso Brasil". — Osvaldo Vieira de Andrade.

"Acabo de visitar o SAPS, ou melhor, terminei de examinar deidamente o seu funcionamento, a sua vida, o seu alcance social. Conversei com funcionários, médicos, laboratoristas, técnicos, etc. Sabia, por informação, que esta organização era perfeita. Verifico neste instante que é exemplar. E mais: modelo e padrão, para que tem contribuído enormemente com a sua inteligência e o seu trabalho — o Sr. Umberto Peregrino". — Jorge de Lima.

"Sou frequentador deste restaurante há 5 anos. Não resta a menor dúvida que, só com vossa presidência vem este Restaurante melhorando cada vez mais". — ALAIR MACHADO.

"Reconheço que o SAPS tem progredido bastante depois de sua Diretoria, e que dia a dia, o SAPS está melhorando". — JOAO PEREIRA DOS SANTOS.

"A utilidade social do SAPS é indiscutível e ao mesmo tempo deve ser ampliada o mais possível, de sorte a favorecer o operariado de todos os nossos grandes centros fabris e estender-se a todas as unidades da Federação.

O grande mal desse Serviço foi o de ter sido, durante a Ditadura, um simples cartaz de publicidade do Ditador, que ali ia comer semestralmente, entre operários, para fingir de democrata. Era o SAPS, o SAPS dos filmes da Agência Nacional, das fotografias do Dip, das visitas obrigatórias dos chefes de Estado estrangeiros, mas não passava de um Serviço de ambiente puramente municipal e de reduzido alcance na própria capital do país. Não sendo mais um Serviço Municipal, tendo logrado na atual administração uma expansão bastante significativa, teve e precisa contar o SAPS com recursos suficientes ao desdobramento de suas atividades". — Raimundo Magalhães Junior.

"Já conhecia o SAPS, mas não pela maneira minuciosa por que acabo de fazê-lo nesta visita pessoal tão agradável quanto proveitosa, porque fiquei melhor conhecendo os seus generosos objetivos, sociais bem dignos de serem militados por

outras organizações semelhantes.

"Não posso deixar, entretanto, de significar a minha sincera admiração pela ordem, disciplina e limpeza que tive ensejo de observar — e que necessariamente são frutos da administração de um jovem participante da vida pública de nosso país, carecedor de exemplos assim". — Agemar Vidal.

"O que o SAPS está fazendo é o começo de uma obra que poderá reduzir ao mínimo as divergências sociais, criando assim para os menos favorecidos mais facilidade para melhor viverem". — José Lima do Rego.

"Que impressão terá o leitor dessas quatro iniciais que se popularizaram como se fosse uma nova palavra — SAPS? As quatro letras, pois, não são apenas quatro letras iniciais de uma repartição qualquer, mas quatro letras que recordem classificação do rico alfabeto vitamínico. São iniciais de várias intenções que ali confundem: sanar, alimentação, povo, sociabilidade...". — Celso Kelly.

"Tive uma impressão realmente muito boa da organização do SAPS. Fago votos para que se amplie a todo o Brasil, beneficiando assim os trabalhadores e a gente do povo do interior. Tenho certeza de que este é também o sonho de Umberto Peregrino". — Rubem Braga.

"A impressão que tive da organização do SAPS foi, creio eu, a de todos que visitaram essa notável autarquia. Como Rubem Braga, desejava que seus serviços fossem ampliados, e em maior escala, para todo o Brasil. Desde já, porém, deixo aqui consignados os meus mais calorosos aplausos a Umberto Peregrino e seus auxiliares". — Luis Martins.

"O futuro mostrará o alcance e a importância da obra política, educativa e científica que o SAPS está realizando no Brasil". — Antonio Bento.

"És uma das maiores obras sociais, já realizadas no Brasil". — Artur Ronald de Carvalho.

"Quando tomamos conhecimento de uma organização no genero do SAPS é que grita em nós o orgulho e satisfação de vermos uma obra deste genero, realizada em nosso Brasil". — Osvaldo Vieira de Andrade.

"Acabo de visitar o SAPS, ou melhor, terminei de examinar deidamente o seu funcionamento, a sua vida, o seu alcance social. Conversei com funcionários, médicos, laboratoristas, técnicos, etc. Sabia, por informação, que esta organização era perfeita. Verifico neste instante que é exemplar. E mais: modelo e padrão, para que tem contribuído enormemente com a sua inteligência e o seu trabalho — o Sr. Umberto Peregrino". — Jorge de Lima.

"Sou frequentador deste restaurante há 5 anos. Não resta a menor dúvida que, só com vossa presidência vem este Restaurante melhorando cada vez mais". — ALAIR MACHADO.

"Reconheço que o SAPS tem progredido bastante depois de sua Diretoria, e que dia a dia, o SAPS está melhorando". — JOAO PEREIRA DOS SANTOS.

"A utilidade social do SAPS é indiscutível e ao mesmo tempo deve ser ampliada o mais possível, de sorte a favorecer o operariado de todos os nossos grandes centros fabris e estender-se a todas as unidades da Federação.

O grande mal desse Serviço foi o de ter sido, durante a Ditadura, um simples cartaz de publicidade do Ditador, que ali ia comer semestralmente, entre operários, para fingir de democrata. Era o SAPS, o SAPS dos filmes da Agência Nacional, das fotografias do Dip, das visitas obrigatórias dos chefes de Estado estrangeiros, mas não passava de um Serviço de ambiente puramente municipal e de reduzido alcance na própria capital do país. Não sendo mais um Serviço Municipal, tendo logrado na atual administração uma expansão bastante significativa, teve e precisa contar o SAPS com recursos suficientes ao desdobramento de suas atividades". — Raimundo Magalhães Junior.

"Já conhecia o SAPS, mas não pela maneira minuciosa por que acabo de fazê-lo nesta visita pessoal tão agradável quanto proveitosa, porque fiquei melhor conhecendo os seus generosos objetivos, sociais bem dignos de serem militados por

ANTONIO TEIXEIRA. — "Levado por um impulso de reconhecimento, desejo salientar os meus sinceros sentimentos de brasilidade, externando-me, na observância da modernização por que tem passado o Restaurante da Praça da Bandeira, graças ao feliz momento em que foi entregue a gestão desta autarquia ao espírito construtivo de v. s. e, que, tendo tomado em mãos um descalabro de direção vem tornando-a cada dia mais digna a grande massa que é o operariado". — LELIO DE SOUZA LEMOS. — "Quero também dar os meus parabéns a Direção do SAPS pelas bandejas que são ótimas". BENEDITO JOSE DOS SANTOS. — P. S. Amo e estimo o SAPS. Quando entro em suas dependências me orgulho, e me sinto bem. A sua biblioteca, as suas diversões, enfim tudo no SAPS é bem organizado. (O mesmo). — "Não me resta a menor dúvida sobre a vossa capacidade administrativa, qualidades democráticas e espírito abnegado". — JOSE ENES DOS SANTOS. — "Tenho apreço ao seu desenvolvimento SAPS". — AUGUSTO ROSA DA SILVA. — "Gosto de fazer justiça e estimular as obras beneméritas. Acho que o SAPS é a melhor Instituição patriótica criada pelo Governo. Hoje, o SAPS já passou a ser um patrimônio do povo, e tem subido no conceito popular na vossa administração, pelo fato dos grandes melhoramentos que vêm sendo introduzidos". — JOAO ALVES DE BARROS. — "Há muito que estou sendo assediado por uma tenaz vontade de redigir algumas linhas a v. s. No entanto, eu, mesmo vindo adiante, receando não ter acolhida a minha missiva, cada a minha pobreza de expressão. Tinha pensado melhor, depois que observei o modo democrático como v. s. respondeu a um dos frequentadores que lhe dirigiu críticas um tanto pesadas, resolvi endereçar-lhe esta mediocre, porém sincera missiva que se segue, cujo objetivo principal, não é crítico, e sim elogioso, justo e reconhecidamente, pelos esforços que não tem regal do em nos prestar". — EDMUNDO ANDRADE. — O SAPS é sem dúvida nenhuma uma grande organização a serviço do trabalhador. O seu diretor não tem pouso esforço para servir a sua enorme frequência. Tudo isso o trabalhador consciente reconhece e agradece. O trabalhador é a alavanca da Nação. Tratar bem a ele é ser patriota e querer o progresso da sua Pátria". — BENEDITO JOSE DAS NEVES. — "ROMEU GARCIA, carteira n. 2.096, sendo frequentador deste Restaurante desde a sua fundação, tenho acompanhado todo o seu movimento, mas agora com a muito digna pessoa do Sr. tenho observado grandes melhoras. E' um diretor puramente democrata e amigo do trabalhador". — "Venho pela presente dar-vos a minha opinião, o nosso Restaurante está francamente bom". — OSVALDO DE ASSIS. — "Como frequentador do SAPS da Estiva acho que merece os elogios de todos os brasileiros". — D. DIAS FERNANDES. — "Venho por meio desta fazer a seguinte declaração: Desde o período que v. Excia. vem administrando o SAPS, esse estabelecimento tem melhorado 100%". — MANUEL OLIVEIRA LIMA. — "Sou assíduo frequentador do SAPS desde a sua fundação, e até esta data não havia conhecido uma Diretoria capaz de resolver o problema de alimentação neste Restaurante. Hoje não há mais razão de queixa. Sabidamente foi escolhido um diretor, que sabe arcar com suas responsabilidades, ultrapassando os limites desejados pelos frequentadores. Fidir mais a V. Excia. seria exigir o impossível". — HUMBERTO ZONI. — "As fal-

tas que existiam anteriormente, hoje estão substituídas com êxito talvez inesperado". — JOSE FORTUNATO ROCHA. — "Só a redução das filas valeu para recomendar ao conceito público, uma administração, pois as que por ali passaram (e são inúmeras) consideraram esse caso um problema insolúvel. Não quero entretanto reter-me a todos os benefícios e melhoramentos introduzidos no Restaurante Central, mas apenas apertar as vossas mãos, agradecido, por ter posto em prática as novas e incomparáveis bandejas, que vieram substituir com vantagem insuperável aquelas latas antiquadas verdadeiras terror dos frequentadores". — JOAO DA SILVA GOMES. — "Estou certo de que todos os trabalhadores do Brasil seriam muito felizes se pudessem contar com chefes como o senhor, pois só assim teriam mais vontade de trabalhar pelo bem do nosso querido Brasil". — LEOPOLDO RODRIGUES DA COSTA. — "Tomo a liberdade de vir a vossa presença, para testemunhar a minha gratidão, pelo serviço que dirige, o qual na opinião deste humilde operário, pode servir de modelo para os outros órgãos, que são afetos ao Governo". ALUISSIO CARDOSO DUARTE. — "Vossa Excelência fez grande mudança. Agora somos bem servidos. As refeições são ótimas e os cardápios variáveis". — FREQUENTADOR E. — 3.040. — "Estou satisfeitíssimo com a ótima organização do SAPS". — OSVALDO NASCIMENTO JOFFERT. — "Venho por meio deste agradecer a v. s. pela grande e laboriosa administração que todos nós estamos vendo de uma série de meses para cá. Temos sempre festas, danças, teatros, palcos e cinema sem nada custar; mas não é só isso que me comove, como também pela diferença das refeições, a maneira de sermos servidos, a limpeza das bandejas, pelo aspecto das grandes salas, pelos horários pontuais, cuja pontualidade fez desaparecer a fila que tanto dificultava o trabalhador: isto está à vista de qualquer um". — HUMBERTO PUGLIA. — "Antes de tudo, queremos felicitar vossa administração no SAPS, com tantas inovações do ponto de vista de favorecer uma verdadeira assistência social aos frequentadores dos restaurantes". — JOSE PESTANA DA SILVA, NEIDE MARTINS, ORLANDO PINTO BASTOS, ANIBAL JOAQUIM MALA, ATHAYDE JORDAO, ABIGAIL DE ALMEIDA, MARIA DA GLORIA E ANA LUCIA DE SOUZA. — "A frente do SAPS se encontra uma autoridade que vê e sente as necessidades do povo, como v. s., que tem demonstrado um interesse especial pelos trabalhadores que lutam com imensas dificuldades para poder alimentar-se". — CLEIO FILHO AMARO. — "Nota-se em todos os serviços disciplina, atividade, maior higiene, além de uma incontestável melhoria na alimentação. Tudo está melhorando, notando-se mesmo um carinho especial". — JOANA DE SOUZA ARAUJO. — "Vejo com satisfação que v. s. tem feito muito pelo nosso SAPS, e que as realizações que anuncia não se destinam, como era habitualmente, a puro efeito de propaganda mistificadora". — RAFAEL RODRIGUES. — "Comida simples, porém nutritiva e fornecida com fartura, é servida por preço írisorrio nos refeitórios do SAPS". — LUIS GONZAGA DE M. RAMOS.

— "Tenho apreço ao seu desenvolvimento SAPS". — AUGUSTO ROSA DA SILVA. — "Gosto de fazer justiça e estimular as obras beneméritas. Acho que o SAPS é a melhor Instituição patriótica criada pelo Governo. Hoje, o SAPS já passou a ser um patrimônio do povo, e tem subido no conceito popular na vossa administração, pelo fato dos grandes melhoramentos que vêm sendo introduzidos". — JOAO ALVES DE BARROS. — "Há muito que estou sendo assediado por uma tenaz vontade de redigir algumas linhas a v. s. No entanto, eu, mesmo vindo adiante, receando não ter acolhida a minha missiva, cada a minha pobreza de expressão. Tinha pensado melhor, depois que observei o modo democrático como v. s. respondeu a um dos frequentadores que lhe dirigiu críticas um tanto pesadas, resolvi endereçar-lhe esta mediocre, porém sincera missiva que se segue, cujo objetivo principal, não é crítico, e sim elogioso, justo e reconhecidamente, pelos esforços que não tem regal do em nos prestar". — EDMUNDO ANDRADE. — O SAPS é sem dúvida nenhuma uma grande organização a serviço do trabalhador. O seu diretor não tem pouso esforço para servir a sua enorme frequência. Tudo isso o trabalhador consciente reconhece e agradece. O trabalhador é a alavanca da Nação. Tratar bem a ele é ser patriota e querer o progresso da sua Pátria". — BENEDITO JOSE DAS NEVES. — "ROMEU GARCIA, carteira n. 2.096, sendo frequentador deste Restaurante desde a sua fundação, tenho acompanhado todo o seu movimento, mas agora com a muito digna pessoa do Sr. tenho observado grandes melhoras. E' um diretor puramente democrata e amigo do trabalhador". — "Venho pela presente dar-vos a minha opinião, o nosso Restaurante está francamente bom". — OSVALDO DE ASSIS. — "Como frequentador do SAPS da Estiva acho que merece os elogios de todos os brasileiros". — D. DIAS FERNANDES. — "Venho por meio desta fazer a seguinte declaração: Desde o período que v. Excia. vem administrando o SAPS, esse estabelecimento tem melhorado 100%". — MANUEL OLIVEIRA LIMA. — "Sou assíduo frequentador do SAPS desde a sua fundação, e até esta data não havia conhecido uma Diretoria capaz de resolver o problema de alimentação neste Restaurante. Hoje não há mais razão de queixa. Sabidamente foi escolhido um diretor, que sabe arcar com suas responsabilidades, ultrapassando os limites desejados pelos frequentadores. Fidir mais a V. Excia. seria exigir o impossível". — HUMBERTO ZONI. — "As fal-

tas que existiam anteriormente, hoje estão substituídas com êxito talvez inesperado". — JOSE FORTUNATO ROCHA. — "Só a redução das filas valeu para recomendar ao conceito público, uma administração, pois as que por ali passaram (e são inúmeras) consideraram esse caso um problema insolúvel. Não quero entretanto reter-me a todos os benefícios e melhoramentos introduzidos no Restaurante Central, mas apenas apertar as vossas mãos, agradecido, por ter posto em prática as novas e incomparáveis bandejas, que vieram substituir com vantagem insuperável aquelas latas antiquadas verdadeiras terror dos frequentadores". — JOAO DA SILVA GOMES. — "Estou certo de que todos os trabalhadores do Brasil seriam muito felizes se pudessem contar com chefes como o senhor, pois só assim teriam mais vontade de trabalhar pelo bem do nosso querido Brasil". — LEOPOLDO RODRIGUES DA COSTA. — "Tomo a liberdade de vir a vossa presença, para testemunhar a minha gratidão, pelo serviço que dirige, o qual na opinião deste humilde operário, pode servir de modelo para os outros órgãos, que são afetos ao Governo". ALUISSIO CARDOSO DUARTE. — "Vossa Excelência fez grande mudança. Agora somos bem servidos. As refeições são ótimas e os cardápios variáveis". — FREQUENTADOR E. — 3.040. — "Estou satisfeitíssimo com a ótima organização do SAPS". — OSVALDO NASCIMENTO JOFFERT. — "Venho por meio deste agradecer a v. s. pela grande e laboriosa administração que todos nós estamos vendo de uma série de meses para cá. Temos sempre festas, danças, teatros, palcos e cinema sem nada custar; mas não é só isso que me comove, como também pela diferença das refeições, a maneira de sermos servidos, a limpeza das bandejas, pelo aspecto das grandes salas, pelos horários pontuais, cuja pontualidade fez desaparecer a fila que tanto dificultava o trabalhador: isto está à vista de qualquer um". — HUMBERTO PUGLIA. — "Antes de tudo, queremos felicitar vossa administração no SAPS, com tantas inovações do ponto de vista de favorecer uma verdadeira assistência social aos frequentadores dos restaurantes". — JOSE PESTANA DA SILVA, NEIDE MARTINS, ORLANDO PINTO BASTOS, ANIBAL JOAQUIM MALA, ATHAYDE JORDAO, ABIGAIL DE ALMEIDA, MARIA DA GLORIA E ANA LUCIA DE SOUZA. — "A frente do SAPS se encontra uma autoridade que vê e sente as necessidades do povo, como v. s., que tem demonstrado um interesse especial pelos trabalhadores que lutam com imensas dificuldades para poder alimentar-se". — CLEIO FILHO AMARO. — "Nota-se em todos os serviços disciplina, atividade, maior higiene, além de uma incontestável melhoria na alimentação. Tudo está melhorando, notando-se mesmo um carinho especial". — JOANA DE SOUZA ARAUJO. — "Vejo com satisfação que v. s. tem feito muito pelo nosso SAPS, e que as realizações que anuncia não se destinam, como era habitualmente, a puro efeito de propaganda mistificadora". — RAFAEL RODRIGUES. — "Comida simples, porém nutritiva e fornecida com fartura, é servida por preço írisorrio nos refeitórios do SAPS". — LUIS GONZAGA DE M. RAMOS.

— "Tenho apreço ao seu desenvolvimento SAPS". — AUGUSTO ROSA DA SILVA. — "Gosto de fazer justiça e estimular as obras beneméritas. Acho que o SAPS é a melhor Instituição patriótica criada pelo Governo. Hoje, o SAPS já passou a ser um patrimônio do povo, e tem subido no conceito popular na vossa administração, pelo fato dos grandes melhoramentos que vêm sendo introduzidos". — JOAO ALVES DE BARROS. — "Há muito que estou sendo assediado por uma tenaz vontade de redigir algumas linhas a v. s. No entanto, eu, mesmo vindo adiante, receando não ter acolhida a minha missiva, cada a minha pobreza de expressão. Tinha pensado melhor, depois que observei o modo democrático como v. s. respondeu a um dos frequentadores que lhe dirigiu críticas um tanto pesadas, resolvi endereçar-lhe esta mediocre, porém sincera missiva que se segue, cujo objetivo principal, não é crítico, e sim elogioso, justo e reconhecidamente, pelos esforços que não tem regal do em nos prestar". — EDMUNDO ANDRADE. — O SAPS é sem dúvida nenhuma uma grande organização a serviço do trabalhador. O seu diretor não tem pouso esforço para servir a sua enorme frequência. Tudo isso o trabalhador consciente reconhece e agradece. O trabalhador é a alavanca da Nação. Tratar bem a ele é ser patriota e querer o progresso da sua Pátria". — BENEDITO JOSE DAS NEVES. — "ROMEU GARCIA, carteira n. 2.096, sendo frequentador deste Restaurante desde a sua fundação, tenho acompanhado todo o seu movimento, mas agora com a muito digna pessoa do Sr. tenho observado grandes melhoras. E' um diretor puramente democrata e amigo do trabalhador". — "Venho pela presente dar-vos a minha opinião, o nosso Restaurante está francamente bom". — OSVALDO DE ASSIS. — "Como frequentador do SAPS da Estiva acho que merece os elogios de todos os brasileiros". — D. DIAS FERNANDES. — "Venho por meio desta fazer a seguinte declaração: Desde o período que v. Excia. vem administrando o SAPS, esse estabelecimento tem melhorado 100%". — MANUEL OLIVEIRA LIMA. — "Sou assíduo frequentador do SAPS desde a sua fundação, e até esta data não havia conhecido uma Diretoria capaz de resolver o problema de alimentação neste Restaurante. Hoje não há mais razão de queixa. Sabidamente foi escolhido um diretor, que sabe arcar com suas responsabilidades, ultrapassando os limites desejados pelos frequentadores. Fidir mais a V. Excia. seria exigir o impossível". — HUMBERTO ZONI. — "As fal-

tas que existiam anteriormente, hoje estão substituídas com êxito talvez inesperado". — JOSE FORTUNATO ROCHA. — "Só a redução das filas valeu para recomendar ao conceito público, uma administração, pois as que por ali passaram (e são inúmeras) consideraram esse caso um problema insolúvel. Não quero entretanto reter-me a todos os benefícios e melhoramentos introduzidos no Restaurante Central, mas apenas apertar as vossas mãos, agradecido, por ter posto em prática as novas e incomparáveis bandejas, que vieram substituir com vantagem insuperável aquelas latas antiquadas verdadeiras terror dos frequentadores". — JOAO DA SILVA GOMES. — "Estou certo de que todos os trabalhadores do Brasil seriam muito felizes se pudessem contar com chefes como o senhor, pois só assim teriam mais vontade de trabalhar pelo bem do nosso querido Brasil". — LEOPOLDO RODRIGUES DA COSTA. — "Tomo a liberdade de vir a vossa presença, para testemunhar a minha gratidão, pelo serviço que dirige, o qual na opinião deste humilde operário, pode servir de modelo para os outros órgãos, que são afetos ao Governo". ALUISSIO CARDOSO DUARTE. — "Vossa Excelência fez grande mudança. Agora somos bem servidos. As refeições são ótimas e os cardápios variáveis". — FREQUENTADOR E. — 3.040. — "Estou satisfeitíssimo com a ótima organização do SAPS". — OSVALDO NASCIMENTO JOFFERT. — "Venho por meio deste agradecer a v. s. pela grande e laboriosa administração que todos nós estamos vendo de uma série de meses para cá. Temos sempre festas, danças, teatros, palcos e cinema sem nada custar; mas não é só isso que me comove, como também pela diferença das refeições, a maneira de sermos servidos, a limpeza das bandejas, pelo aspecto das grandes salas, pelos horários pontuais, cuja pontualidade fez desaparecer a fila que tanto dificultava o trabalhador: isto está à vista de qualquer um". — HUMBERTO PUGLIA. — "Antes de tudo, queremos felicitar vossa administração no SAPS, com tantas inovações do ponto de vista de favorecer uma verdadeira assistência social aos frequentadores dos restaurantes". — JOSE PESTANA DA SILVA, NEIDE MARTINS, ORLANDO PINTO BASTOS, ANIBAL JOAQUIM MALA, ATHAYDE JORDAO, ABIGAIL DE ALMEIDA, MARIA DA GLORIA E ANA LUCIA DE SOUZA. — "A frente do SAPS se encontra uma autoridade que vê e sente as necessidades do povo, como v. s., que tem demonstrado um interesse especial pelos trabalhadores que lutam com imensas dificuldades para poder alimentar-se". — CLEIO FILHO AMARO. — "Nota-se em todos os serviços disciplina, atividade, maior higiene, além de uma incontestável melhoria na alimentação. Tudo está melhorando, notando-se mesmo um carinho especial". — JOANA DE SOUZA ARAUJO. — "Vejo com satisfação que v. s. tem feito muito pelo nosso SAPS, e que as realizações que anuncia não se destinam, como era habitualmente, a puro efeito de propaganda mistificadora". — RAFAEL RODRIGUES. — "Comida simples, porém nutritiva e fornecida com fartura, é servida por preço írisorrio nos refeitórios do SAPS". — LUIS GONZAGA DE M. RAMOS.

— "Tenho apreço ao seu desenvolvimento SAPS". — AUGUSTO ROSA DA SILVA. — "Gosto de fazer justiça e estimular as obras beneméritas. Acho que o SAPS é a melhor Instituição patriótica criada pelo Governo. Hoje, o SAPS já passou a ser um patrimônio do povo, e tem subido no conceito popular na vossa administração, pelo fato dos grandes melhoramentos que vêm sendo introduzidos". — JOAO ALVES DE BARROS. — "Há muito que estou sendo assediado por uma tenaz vontade de redigir algumas linhas a v. s. No entanto, eu, mesmo vindo adiante, receando não ter acolhida a minha missiva, cada a minha pobreza de expressão. Tinha pensado melhor, depois que observei o modo democrático como v. s. respondeu a um dos frequentadores que lhe dirigiu críticas um tanto pesadas, resolvi endereçar-lhe esta mediocre, porém sincera missiva que se segue, cujo objetivo principal, não é crítico, e sim elogioso, justo e reconhecidamente, pelos esforços que não tem regal do em nos prestar". — EDMUNDO ANDRADE. — O SAPS é sem dúvida nenhuma uma grande organização a serviço do trabalhador. O seu diretor não tem pouso esforço

O FORO

A DROGA DA VERDADE

Othon Ribas



Um dos problemas difíceis do direito fiscal é o do controle. O sistema adotado pela nossa legislação é o da participação do funcionário que fiscaliza na multa.

Se não nos enganamos, o sistema foi criado pelo sr. Osvaldo Aranha, quando ministro da Fazenda. Foi o único meio de canalizar em boa direção as rendas do fisco. A descoberta transformou o desinteresse dos fiscais em superinteresse. Passou a ser mais rendoso multar alto, do que "levar bola" para não multar. Ou melhor, a "bola" foi oficializada.

A fiscalização passou então a ser uma calamidade para o contribuinte. Sabemos de um caso em que o comerciante paga uma "mensalidade" para o fiscal dizer que está certo o que realmente está certo...

Em suma: o principal trabalho da fiscalização passou a ser o de inventar infrações.

A Constituição de 1946 quis acabar com essa história de participação na multa, que tanto prejudica as atividades mercantis e industriais. Chegou a constar do anteprojeto. A primeira revisão, porém, cortou. Duas forças agiram nesse sentido: a poderosa força dos fiscais, e as razões do fisco. O fisco justifica a participação dos seus funcionários na sua renda, para poder, na prática, se justificar. Se a multa não for dividida desaparecerá... Eis a questão. O argumento dos fiscais não é menos imoral: é preferível receber por dentro, do que por fora...

Para melhorar a situação, há um projeto de lei, parece que do sr. Fausto de Frelas Castro, responsabilizando o funcionário que autua o contribuinte por infração (sic), quando o ato apontado já houver sido considerado lícito pelos tribunais. E' que os fiscais, na ânsia de conseguirem liquidações amigáveis, ou obter situações idênticas à que acima mencionamos, apertam o contribuinte até que ele estoure... ou ceda.

O último sistema de cobrança inventado, é o da confissão. Parece até que os fiscais descobriam a droga russa da verdade. O fato ocorreu em Itanhandu, Minas Gerais. O comerciante acreditou no fiscal e confessou a infração, pois assim a multa seria reduzida. Uns dos célebres bons negócios de mineiro... Mineiro é sempre mineiro.

A sorte do homenzinho é que os mineiros também são grandes juristas e o seu caso foi cair nas mãos de um deles, o dr. Elmano Cruz.

Bom conhecedor da psicologia do mineiro, que é um homem de boa fé, mas nunca um "idiota", o dr. Elmano Cruz se pronunciou no sentido da anulação do executivo fiscal, tendo em vista o comportamento ilícito do funcionário da fazenda pública que induzira o contribuinte a confessar a infração, que talvez, dizem nós, nem mesmo exista.

Alí está a dificuldade da fiscalização. Antes ela se perdia, guardada que ficava em bolsos alheios. Havia, sem dúvida, prejuízos para o fisco. Agora, ela nem sempre entra, e muitas vezes, numa proporção alarmante, ela depois de entrar torna a sair bordada com juros, custas e honorários de advogado, fora outras despesas que não se conhece. E apesar disso os fiscais repetem o negócio para ver se um dia dá certo, como se a justiça fosse um processo lotérico. E por falar nisso, convém sempre lembrar este recente "pensamento" do Conselho de Justiça: "Esses excessos, obrigam a retaliações, e põem em choque o próprio decore da justiça". Isto não tem nada com os fiscais, mas ambos são problemas da educação, portanto, na hora que passa, difíceis de solucionar.

Só o Criador de Gado Não Têm Onde

(Conclusão da 3ª Página)

mativa o sr. Raimundo de Castro Diniz, presidente da Associação Rural do Vale do Rio Grande (Barreiros) ofereceu o seguinte esclarecimento.

CINCO FASES

Até a entrega da carne ao consumidor, passa-se por cinco fases. Primeiro, o criador vende o bezerro e o cria até completar dois anos, vendendo-se pela melhor oferta ao criador. Este o mantém até completar 3 anos e ainda por melhor oferta, revendendo-o ao consumidor. Aí intervém o tabelante. Aos quatro anos o tabelante pode adotar uma ou duas soluções: levar a res ao matadouro ou vendê-la aos frigoríficos. Na primeira hipótese transporta a sua boiada até o matadouro e a abate, vendendo a carne a Cr\$ 4,50 o quilo. Na segunda, leva ao frigorífico por um preço inferior, para proporcionar margem de lucro com a venda tabuada nessas Cr\$ 4,50. O açougueiro, que recebe o produto, vende preço revendo-o ao pequeno tabelado de Cr\$ 6,40.

RESUMIDO

Desse processo resulta que o leite o produtor e o consumidor ficam inchados, porque o tabelante ou o frigorífico, para garantir a sua margem de lucro, impõem aos produtores preços mais baixos, salvando-se da emergência do preço mínimo, então contribuinte para que os criadores desistam de insistir na criação de gado. De fato, cortando-se os fatores para outra espécie de produção.

MENOS DE 50%

Resultado dessa contingência que o Brasil verá reduzido, cada vez mais, os seus recursos. Segundo os cálculos, se no Rio de Janeiro e nos planaltos de Marajó e Los Planaltos, a criação de gado representa uma criação de 30 milhões de quilômetros quadrados, o Brasil inteiro seria de 8 milhões de cabeças. Não se ganha, portanto, a 40 milhões, aumentando de 40 milhões.

TUDO PARA O CONSUMIDOR

Acontece, porém, que nos grandes centros consumidores, Rio e São Paulo, o cuidado natural pela defesa do consumidor cria mentalidade adversa aos produtores, coagando o próprio governo a tomar medidas que resultam às vezes contraproducentes. Na opinião dos tabelantes, esposada também por muitas autoridades que não se atrevem a confessar suas convicções, seria menos penoso para os consumidores suportar um preço de tabelamento mais alto do que alimentar o cambio negro. No Rio de Janeiro, por exemplo, sabe-se que o preço corrente, para quem pretenda fornecimento normal de carne, é de Cr\$ 10,00 o quilo. Formosa, no entanto, uma tremenda onde se se ameaça um tabelamento na base de Cr\$ 7,50.

TAMBÉM É POVO

Argumentam, ainda, os representantes dos pecuaristas, que não basta considerar o caso dos habitantes das grandes cidades. O interior do país vive numa crise muito mais cruel. O gado é meio direto ou indireto de subsistência de que se valem centenas de milhares de pessoas. Quando cai o preço do boi, a miséria assola regiões inteiras. Dos negócios de gado dependem rendas para escolas, hospitais, saneamento, estradas. O espetáculo de desolação nas zonas produtoras de gado, nas épocas de preço baixo, ultrapassa tudo quanto possa chegar ao conhecimento das populações metropolitanas, inclusive alguns comentaristas.

CABEÇA FRIA

Os esforços da comissão da FARESP são no sentido de que, apreciando o problema, autoridades e povo em geral o examinem de cabeça fria, considerando todos os aspectos. Afirmam que, depois de novembro de 1948, época em que entregaram ao governo um memorial solicitando o reajustamento de preços, já o governo instituiu o repouso semanal remunerado e o aumento do imposto de vendas e consignações; os empregados dos frigoríficos obtiveram tanto de causa em dissídio coletivo; foram aumentados os fretes; o imposto territorial foi duplicado; aumentou consideravelmente o custo de vida. Tudo isso interpretado em cifras, houve um aumento de Cr\$ 106,00 em cada boi.

PENETRAÇÃO

Contra o complexo inevitável

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA, 255

4.º andar - sala 404

Cas 15 às 18 horas

Telefone 42-4956

DERROTADOS FRAGOROSAMENTE..

(Conclusão da 3ª página)

de influência política nos três citados municípios.

A SUCESSÃO ESTADUAL CAMPO GRANDE, 12 (Assapress) — A sucessão estadual começa a entrar na fase das formulas e consultas. Assim, a UDN, ao que tudo indica, lançará mesmo candidatura do sr. Fernando Correia da Costa, atual prefeito desta cidade. Quanto ao PSD, ainda nada há em definitivo, sabendo-se que o candidato será escolhido na convenção própria, e que o nome indicado receberá o apoio de todo o partido. Existem alguns nomes em evidência, como os sr. Filinto Muller, Vandoni de Barros e outros menos cotados.

PROCESSO CONTRA SIGNATARIOS DE UM TELEGRAMA

MACAÉ, 12 (Assapress) — O deputado Melo Mota, líder udistista na Assembleia do Estado, está movendo um processo de crime contra os signatários de um telegrama ao governador, considerado injurioso à sua pessoa, sendo requerida ao diretor regional dos Correios e Telégrafos, por intermédio da Justiça, a identificação dos autores do aludido telegrama.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA AGRADECEU

MACAPÁ, 12 (Assapress) — Depois de haver passado o governo ao sr. Raul Valdez por ter de realizar o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, o capitão Janary Nunes recebeu os cumprimentos do presidente da República e do vice-presidente.

Do general Eurico Dutra — "Ao acusar o recebimento da mensagem telegráfica em que v. excelência comunicava a missão do cargo de governador do Território do Amapá, envio-lhe meus agradecimentos, com as minhas felicitações pelos relevantes serviços prestados à

causa pública, no exercício do seu governo."

Do senador Nereu Ramos — "Agradeço o atencioso telegrama que me dirigiu ao deixar Amapá, em cujo exercício, tantos serviços prestou ao país. Faço votos pela sua constante felicidade pessoal e pelo êxito de sua carreira militar."

Registro com simpatia, as suas expressões elogiosas ao seu substituto, dr. Raul Monteiro Valdez."

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comecem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23 2830

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes

e Renato Cortes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Arávio Porto

Alegre, 70-9º and

TELEFONE: 22-5336

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 129

Sala 515

TELEFONE 42-6465

Consultas das 9½ às 12½



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V.S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5º and.
Tel. 23 2555

ACORDEON SEM MESTRE

Chegam os novos métodos para Acordeon do professor Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em todas as casas de música. Editores: Casa RIVERA.
Rua da Carioca, 57, Rio.
Remetemos pelo Recibo Postal. — Cr\$ 58,00.

Stenzbach & Co.

Sucessores de

Leclerc & Co.

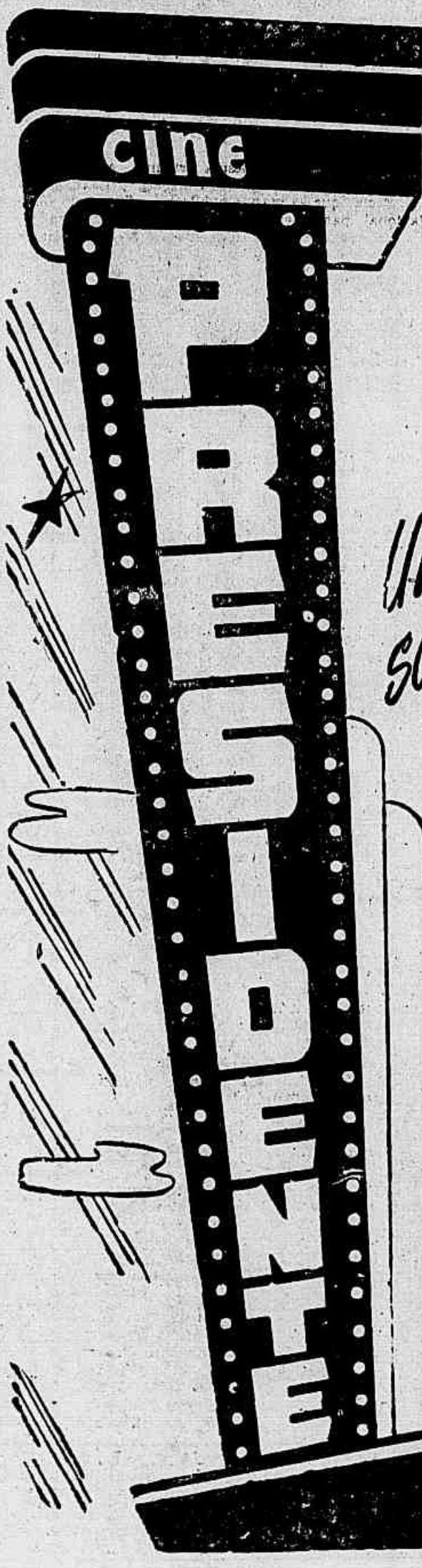
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Av. Rio Branco N. 26-A,

9º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para a produção de produtos de condensação, privilegiado pela Patente de invenção 11.27.892, da qual são concessionários F. Hoffman-La Roche & Co.



INAUGURAÇÃO

AMANHÃ

às 21 horas !

Um novo palácio de sonhos e encantamento !

- * MODERNAS PESTRONAS ESTOFADAS
- * APARELHAMENTO MODERNÍSSIMO DE
- * AR CONDICIONADO
- * SONORIZAÇÃO E PROJEÇÃO PERFEITAS
- * MÁXIMO CONFORTO E SELEÇÃO

FILME INAUGURAL

O HOMEM SEM PATRIA

"IMPROV. 14 ANOS"

EMP. PASCHOAL SEGRETO

RUA PEDRO I
(PR. TIRADENTES)

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate às cólicas e às congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CNA MINEIRO

Indicado contra reumatismos gotosos e artrismos, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, atua no órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195

TELEFONE 23 2726 - RIO DE JANEIRO

LOTERIA FEDERAL



2 MILHÕES DE CRUZEIROS

ARAME FARPADO

TUBOS GALVANIZADOS

IMENTO

FERRO REDONDO — SODA CAUSTICA
Chapas pretas e galvanizadas e outros artigos congêneres.
Consultem e confrontem preços

FERRAGENS ULTRAMAR LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 98-7.º Sala 706.

Telefones: 23-5154 e 23-4953.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

413: EXTRAÇÃO CR\$ 2.000.000,00 PLANO 0

Os bilhetes são ilustrados em papel branco, laranja, verde e azul e numerados numa só linha com a inscrição EXTRAÇÃO EM 12 DE MARÇO DE 1949, às 14 horas.

5.113 PRêmIOS **ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES** **5.113 PRêmIOS**

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TEM CR\$ 400,00

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES, NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1. SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO. ISTO É, O NÚMERO 1.

413' Extração = Pelo Concessionária Sacramento City de Condições Federais **CEMIGOS CEMARCI** **HEITOR DIAS PALHARES** = O Fiscal do Governo **ODILEN DA SILVA CORADO** = **413' Extração**

DA ADMINISTRAÇÃO

NOVAMENTE A ORGANIZAÇÃO

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Tratando há dias da desorganização do serviço público, acusamos a situação precária dos órgãos interessados no setor da racionalização, considerando mesmo que, apesar da existência de um serviço técnico incumbido de "estabelecer métodos ideais de trabalho para as repartições e de estruturá-las em função do objetivo de promover a economia e eficiência de seu funcionamento", a máquina administrativa federal é hoje tão anárquica quanto em 1930, com algumas notáveis exceções, é claro.

A culpa não cabe exclusivamente ao Dasp. Pode ser atribuída, com muito mais justiça e razão, aos administradores que, não raro, atingem altas posições de comando na esfera executiva porque são protegidos de grupos ou indivíduos prestigiosos que, por ação da inércia, por ignorância, vaidade ou capricho, exercem pressão sobre as autoridades superiores para que estas mantenham o "statu quo" desse ou daquele setor de atividade, receosos de uma possível perda ou diminuição do respectivo poder, muito embora saibam às vezes que de uma reforma radical dos órgãos sob seu patrocínio resultariam sérios benefícios para o Estado e para o povo, com o sacrifício de uma parcela maior ou menor de sua autoridade.

A principal causa da ineficiência das repartições é, de fato, o processo de espoliação de seus chefes. A seleção de líderes é, na administração federal, estadual e local, feita pelo critério da amizade, do parentesco e do interesse particular, social ou político.

Via de regra, estes chefes, que são, muito comumente até, excelentes funcionários, fracassam porque são integralmente desajustados para a função de orientadores. Outras vezes (casos raros) são administradores e organizadores natos mas nada podem fazer porque são apenas os dentes de uma engrenagem complicadíssima onde mancais, eixos de transmissão, válvulas de segurança, painel de controles, alavancas, etc., etc., etc. estão em péssimas condições. São engolidos pela desorganização geral e sua iniciativa morre nas mãos dos administradores incompetentes que ocupam posição hierarquicamente superior e cujos gabinetes são e serão vértices de obstrução do trabalho na administração pública.

Além disso, há um desânimo muito sério entre os técnicos organizadores. A falta de uma política, de um plano definido de trabalho, em seu setor de ação, limita radicalmente sua atividade, a atender solicitações de assistência dadas ou daquele órgão, assistência esta que não poderá ter resultados muito certos porque as conclusões e sugestões não são obrigatoriamente acatadas. A falta de autoridade do órgão central de organização e o atual descaso da direção geral do Dasp pelo assunto contribuem para que as repartições desenvolvam suas estruturas e normas de trabalho à vontade, criando, no fim de tudo, o caos em virtude da ausência de coordenação e sistematização, coisas que as empresas privadas, como a Light, por exemplo, respeitam com muita seriedade. Nas atuais condições, não se pode esperar o aperfeiçoamento da administração. Ela vai de mal a pior e se o governo não tomar providências voltaremos àquela bagunça de antes de 1934, denunciada com muita propriedade aliás no famoso Relatório Nabuco.

Outra causa da anarquia é a falta de um corpo de assistentes técnicos na Câmara e no Senado. Essa lacuna é, no entanto, difícil de sanar mesmo porque, caso fosse criada no Congresso uma carreira de assistentes como a do Dasp, os senhores legisladores, mais interessados pelos seus casos políticos particulares, procurariam nomear cabos eleitorais e parentes para as vagas e a emenda seria pior do que o soneto.

A verdade porém é que, para a organização pelo menos, o legislativo está completamente desequipado e, por isso, alguns deputados vêm fazendo, por falta de assistência, verdadeiros papéis de girafas.

LEIÇÕES

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DO TRABALHO

Designando, representante e suplente, dos empregados no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo, no porto de Belém, Edmundo Frota de Almeida e Noé Ricardo Gomes da Souza.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escrivão, classe G, Antônio Ferreira da Costa Novais; oficiais de justiça, classe D, Martiniano Xavier de Oliveira e o servidor, classe C, Agripino Pereira da Fonseca; e, bibliotecário, classe I, Miriam Calmon Costa.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Apontando Arael da Silveira Cardoso, professor, padrão J, e Olavo Gomes do Rego, oficial administrativo, classe J.

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE

ALEXANDRE

USA-SE COMO BOÇO

PLAZA ASTORIA

HOJE

HORARIO

2-4-6-8-10

QUERO APENAS

TE AMAR MAS.

"QUE

PAPAI NÃO

SAIBA!"

VIVACIOUS LADY

Uma deliciosa

representação

na

GRANDE PLAZA

ASTORIA

H-LOBO

MASCOTE

H-LOBO

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

BOLSA DE VALORES

Durante o mês de fevereiro último a Bolsa de Valores trabalhou em boas condições de firmeza e causou operações desenvolvidas em grande número de papéis em atividade. Foram negociados em Bolsa 110.266 títulos na importância de Cr\$ 45.415.150,00, sendo 58.088 da Divisão Pública da União, dos Estados e das Municipalidades na importância de Cr\$ 31.324.800,00; 58.115 da dívida particular na de Cr\$ 13.032.162,00 e 25 da Divisão Externa, na de Cr\$ 420.000,00. Os negócios foram assim distribuídos:

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

A Exportação de Café pelo Porto do Rio de Janeiro durante o mês de fevereiro último foi de 219.940 sacas, segundo dados estatísticos organizados e fornecidos pelo Centro de Comércio do Café, como se vê a seguir:

DESTINOS

Europa: Bélgica

América do Norte: Estados Unidos

América Central: Curaçao

América do Sul: Argentina

Uruguai

Paraguai

África: União Sul Africana

Outros:

Total

Quantidade

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

Valor

ITALIA

Itália

HOLANDA

Holanda

FRANCIA

Frância

PORTUGAL

Portugal

SUECIA

Suécia

SUÍÇA

Suíça

GIBRALTAR

Gibraltar

ISLÂNDIA

Islândia

GRÊS-BRETÂNHA

Grã-Bretanha

FRANÇA

Frância

ALEMANHA

Alemanha

Total

Total

AMÉRICA DO NORTE

Estados Unidos

CANADÁ

Canadá

Total

Total

AMÉRICA CENTRAL

Curaçao

Total

Total

AMÉRICA DO SUL

Argentina

URUGUAI

Uruguai

PARAGUAI

Paraguai

Total

Total

ÁFRICA

União Sul Africana

Total

Total

EUROPA

Belgíca

Total

Total

EUROPA

Belgíca

Total

Total

EUROPA

Belgíca

Total

Total

EUROPA

Belgíca

Total

Total

EUROPA

Belgíca

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

LÍQUIDO

Líquido

O RADIO

A VOZ DO "CACIQUE"

Ricardo Galeno



Conforme foi amplamente noticiado, às primeiras horas da madrugada de ontem irrompeu violento incêndio no edifício n.º 43 da avenida Venezuela, onde se achava tão bem instalada a Rádio Tupi, "emissora líder" dos "Diários Associados".

O fogo, que teve origem no 5.º andar do referido edifício, imediatamente atingiu o andar superior e destruiu completamente os estúdios, discoteca e arquivo da popular emissora, calculando-se os prejuízos em mais de dez milhões de cruzeiros.

Divulgada a notícia do sinistro, grande número de radialistas compareceu ao local, a fim de manifestar o seu pesar e hipotecar solidariedade aos colegas de ofício, destacando-se entre os inúmeros gestos simpáticos o do sr. Jorge de Matos, diretor da Rádio Guanabara, que pôs à disposição da emissora co-irmã as dependências de sua estação, a fim de que o "cacique do ar" não sofresse solução de continuidade.

Aceito o oferecimento do sr. Jorge de Matos, o sr. José Mauro, diretor de "broadcasting" da P.R.G.3, tornou, "in-loco", as necessárias providências no tocante à reorganização de toda a sua programação e pôde, assim, a grande emissora ir ao ar em seu horário habitual, para goádo de seus ouvintes.

O fogo destruiu, é bem verdade, todas as instalações da potente estação. Destruiu sua valiosíssima discoteca e todo o seu organizado arquivo. Destruiu, em poucas horas, o seu luxuoso e confortável auditório e causou sérios prejuízos. Mas não conseguiu abafar a sua voz! Sim, meus amigos, não conseguiu abafar a voz da grande emissora, que, por sua orientação, sua linha de programação e sua folha de ótimos serviços prestados à Nação, tornou-se a voz da simpática população.

E o "cacique" continuou falando. Graças ao gesto fidalgo do sr. Jorge de Matos, a emissora líder continuou informando e divertindo o povo; continuou educando por meio de programas elaborados com espírito e com por cento radiofônico e com a preocupação de educar, continuar, sobretudo, cumprindo a sua nobre missão.



Esta foto mostra-nos o famoso D'el Farney em pose especial nos estúdios de televisão da N.B.C. em Hollywood, momentos antes de estrear aquele gênero de irradiações da mais famosa emissora do mundo. O festejado irradiador de "Copacabana", "A saudade mata a gente", "Um cantinho e você", etc. etc. é esperado aqui juntamente com sua esposa a 15 do corrente. O navio que os traz é o "Del Sol", da Delta Line.

Notas Soltas

MUSICA CLASSICA EM "UM MILHAU DE MELÓDIAS" — Vamos ter música clássica em "Um milhão de melodias". Pela primeira vez em seis anos de irradiação, esse programa tradicional contará com um pianista clássico, o sr. Fausto Garcia Medeiros, intérprete seguro de Chopin, Franck, Brahms, Liszt e Debussy. Contratado para duas audições em "Um milhão de melodias" o sr. Medeiros estreia amanhã, às 20.30 horas, unindo parte no programa de "Coca-Cola" e a direção de Rómulo Gnatalli.

"ONJAS MUSICAIS" — Em seu programa número 591, as "Onjas musicais" apresentaram hoje, o pianista Otto Jordan, que no segundo rádio-concerto de uma série de quatro, executará as seguintes peças: Handel — Suite em mi menor; Beethoven — Sonata em ré maior, op. 10, n.º 3. Esta audição completada com gravações, será irradiação das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

GRAMMAGUÉS — GUANABARA — 10.30 — Programa de Alvim; 10.30 — Para voz; 11.00 — Feira de melodias; 11.30 — Música espanhola; 12.30 — Clipping da Guanabara; 13.00 — Irradiação esportiva; 17.30 — Tarde cantante; 21.00 — Reporter Guanabara; 20.15 — A marcha dos esportes; 21.00 — Rádio Baile em sua casa; 23.00 — "Bole" da meia-noite; 23.00 — TUPI — 18.00 — Orquestra Tabajara; 18.15 — Mario Camargo; 18.30 — Brindes musicais; 19.00 — Linda Batista; 19.30 — Divertimentos Pelos; 20.00 — Calouros em desfile; 21.00 — Programa variado; 21.00 — Rensha esportiva; 21.45 — Música variada; 22.30 — Diário Tupi; 23.00 — Encerramento.

CONTINENTAL — 18.00 — Reporter Continental em inglês; 18.30 — Surpresas O. K.; 19.00 — Suplemento do Globo; 19.30 — Canções italianas; 20.00 — Reporter Continental em inglês; 20.15 — Bê-Bê Roadshow; 21.00 — Músicas; 21.30 — Noite dançante; 21.45 — Forróes; 22.15 — "Bole" dos 1.030; 22.30 — Tardes e Blues; 1.00 — Encerramento.

DOENÇAS

NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA SEN DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

QUER VIAJAR?

UZEDA PUPO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco n.º 9, 3.º andar, sala 343 — Telefone 24-4325

Reserva de passagens por via Marítima ou Aérea em qualquer navio ou avião para EUROPA — AMÉRICA DO NORTE E DO SUL

Dos Estados Unidos para Inglaterra

DESPACHOS de exportação — Serviços de embarque

Equitativa aos Estados Unidos
O Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de vi-
da há cinquenta anos

Diário Carioca

Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios trimestrais em
dinheiro aos seus segurados.

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1949

N.º 6.352

SERÁ DEBATIDA AMANHÃ A HOMOLOGAÇÃO DA TABELA DE PREÇOS DAS TINTURARIAS

SUFICIENTE PRODUÇÃO DE TRIGO NACIONAL PARA ABASTECER OS NOSSOS CELEIROS
INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO MINISTRO DANIEL DE CARVALHO, EM ARAXÁ — "DENTRO EM POUCO NOS LIBERTAREMOS DA IMPORTAÇÃO DO CEREAL"

ARAXÁ, 12 (Do correspondente) — O ministro Daniel de Carvalho que aqui se encontra em férias, conversou ontem com alguns reporteiros sobre a questão do trigo brasileiro — enquanto que os minhos estão fornecendo, este ano, boa quantidade do produto para vários pontos do país, alguns não necessitando da ajuda estrangeira.

"Se nada ocorrer que impeça a produção, poderemos produzir todo o trigo de que necessitamos" — afirmou.

AQUISICÃO DO TRIGO
Acrecenta o titular da Agricultura que os minhos, estão da fato comprando todo o trigo que lhes é oferecido, e o Rio Grande do Sul e Santa Catarina já não precisam do trigo de fora. Da safra atual

colhida em 480 mil toneladas, a parte realmente comerciável é a metade.

"Temos elementos que nos permitirão libertar-nos, dentro de poucos anos da importação do cereal" — é a declaração do sr. Daniel de Carvalho.

O PREÇO DO TRIGO
A proposta do preço do produto, esclarece o ministro, que o seu Ministério absolutamente não proibe a venda por preço superior ao que ele adquirir. Fixando o preço mínimo, visa apenas garantir a tranquilidade do produtor, mas se este achar comprador, pode vender o produto por preço acima do estipulado.

"Não existe, pois — acentua — desrespeito a tabelas, quando o produto alcança cotação maior, porque o que visamos é o preço mínimo, e nunca o preço-teto."

OUTROS PROBLEMAS
O ministro da Agricultura se volta para outros problemas nacionais, abordando a peste suína. "Esclarece que essa peste, há dois anos, dizimava grande número de rebanhos não havendo preventivo. O único recurso era sacrificar os animais dos núcleos mais atingidos para evitar, assim, se propagasse o mal, como se fez no Rio Grande."

"Hoje em dia, as vacinas são eficientes e destroem o mal pela raiz. O Ministério fabrica a vacina cristal-violeta, e desta maneira pode enfrentar a epidemia. A nossa vacina distribuída largamente aos interessados atinge o resultado desejado" — conclui o ministro Daniel de Carvalho.

L. Gonçalves
"Versus"
Subcomissão de Serviços da CCP

A subcomissão de serviços da Comissão Central de Preços, deverá reunir-se, hoje, sob a presidência do sr. Lopes Gonçalves, para estudar a homologação do tabelamento feito para as tinturarias desta capital pela Comissão Local de Preços.

PARADA DURA
Não obstante os propositos obstrutores do sr. Lopes Gonçalves, que sob alegações regimentais pretendem negar homologação ao tabelamento da Comissão Local, considera-se a parada muito dura na subcomissão de serviços, pois os demais membros estão convencidos de que a tabela em foco atende de perto ao interesse da população carioca, de vez que representa considerável redução nos preços atualmente cobrados pelas tinturarias.

Pleiteiam o Reconhecimento da Federação do Comércio Potiguar

Cogitando do reconhecimento da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte, esteve ontem em conferência com o ministro Honório Monteiro, os srs. Milton Chaves, Vedasto Silva e José Pinto, respectivamente, presidente, tesoureiro e secretário dessa entidade sindical de grau superior.

Defende-se Das Críticas

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Tinturarias do Rio de Janeiro, encaminhou, ontem, uma carta aberta aos seus companheiros desafiando as críticas que lhe tem feito os companheiros de trabalho, acalmando-o de mau humor com os empregadores para a assinatura do acordo de aumento de salário, em base que não satisfaz as suas necessidades.

Neste documento, o signatário historia o problema desde os seus primórdios e justifica a atitude que assumira em cada caso.

Dia 16, a Fixação Dos Novos Níveis de Salários Para os Extramumerários
TABELA UNICA NOS VARIOS MINISTERIOS

Está marcada para o próximo dia 16 a reunião do Conselho de Administração do DASP a fim de serem fixados os novos níveis de salários e as séries funcionais dos extramumerários.

Empenham-se atualmente os vários Ministérios na conclusão dos estudos referentes ao estabelecimento da tabela única de todos os extramumerários mencionados de acordo com o art. 21, da Lei n.º 448, de 15-11-1948. Por outro lado, o diretor da Divisão do Pessoal do DASP enviou uma circular a todos os Mi-

nistérios, solicitando que os respectivos estudos sejam enviados até o dia 8 de abril.

TABELA UNICA
Até agora, somente o Ministério da Agricultura apresentou a sua tabela única.

Devem ser estudadas as alterações nas tabelas em vigor, inclusive as que não acarretem aumento de despesa ou importem em transferência de funções. O parecer do DASP acrescenta que é inoportuna a movimentação do pessoal, tendo em vista aqueles estudos.

O CRIME
OS TIROS MISTERIOSOS
TIMBAUBA

A opinião pública vive impressionada com os tiros misteriosos disparados, em dias de mês findo, em pontos diferentes, principalmente nas ruas Uruguaiana e da Alfândega, sendo que, de certa feita, foi alcançado o automóvel que serve ao comandante da 1.ª Região Militar.

De onde partem os tiros? Em que ponto fica localizado o atirador? Que espécie de arma ele usa?

Em qualquer parte do mundo onde na realidade houvesse um serviço policial à altura, onde o exatidão e a investigação científica fossem levadas a sério, onde finalmente os aparelhos existentes na técnica policial não servissem apenas para simples exibicionismo e fossem empregados de fato em todas as pesquisas e deduções calçadas em dados científicos a estas horas o atirador, já estaria ajustando contas com a lei.

De fato, não se compreende que o mistério continue. Se existem os projéteis usados, conhecidos a carga de cada um, calculada a resistência oposta pela massa atmosférica, em face dos impactos reais, fácil será a determinação da trajetória das balas, a qual, como é sabido, constitui uma parábola com seus ângulos ascendente e descendente.

Mas, para se chegar a um

resultado tão preciso mister se faz que os peritos tenham conhecimento da balística externa, estejam bem a par dos fenômenos que presidem o termo dinâmica, que é a base de todos os dados balísticos, saibam compreender geometricamente as figuras traçadas pelos projéteis desde sua saída do cano da arma até sua chegada ao ponto visado, sejam capazes de calcular a carga das mesmas através do trabalho mecânico desenvolvido.

Quem, no "maravilhoso" Gabinete do Exames Periciais, é capaz de levar a termo uma investigação tão importante? Quem ali conhece balística, estudou a mecânica dos explosivos, se aprofundou em termodinâmica e termoquímica?

Quem, se tais matérias são estudadas preferencialmente nas escolas militares e exigem uma bagagem bem sólida de conhecimentos matemáticos?

Como poderão os peritos, ditos especializados no assunto, chegar a um resultado positivo se o desconhecimento que têm da matéria obriga-os a confundir impactos de projéteis de revolver com os de chumbo de carabina?

Se depender a solução do caso dos trabalhos periciais, da opinião dos peritos criminais encarregados dos supostos estudos balísticos, pode o leitor ficar certo de que nada se saberá de positivo.

Os tiros continuarão a ser disparados misteriosamente, alcançando veículos e vitrinas comerciais, até que um dia o atirador se identifique por qualquer descuido ou por denúncia de algum vizinho.

Enquanto isto não se der êle fica absoluto, tem o direito de pôr em perigo a vida dos outros, pode se dar ao luxo de distrair-se inutilizando montanhas luxuosas, depredando automóveis de generais e destruindo pares de meias e espelhos. O atirador pode estar seguro da sua impunidade.

Terá Base territorial Em Todo o Estado da Baía

O ministro Honório Monteiro em despacho de ontem, estendeu a todo o Estado da Baía, a base territorial do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados da cidade do Salvador.

Essa decisão levou em conta um pedido formulado pela própria beneficência, que fez acompanhar o seu pedido de farta documentação.

Desastre e Morte em Olinda

O automóvel de chapéu do Estado do Rio, número 2-48-00, chocou-se, ontem, à tarde, com o automóvel de licença número 2-50-11, na rua Lucio de Oliveira, esquina de rua Otávio Braga, em Olinda, Estado do Rio, resultando uma pessoa morta e outra ferida.

Chama-se a morta, Odete Ferreira Paiva, de cor branca, de 22 anos, solteira, comerciante, residente à rua Teodoro da Silva, 537, casa 5, em Vila Isabel, a qual viajou naquele "lotação", com destino à casa de seu irmão Darci Paiva, à rua Coronel José Ribeiro, em Olinda.

Odete, viajava acompanhada de uma sua sobrinha, que nada sofreu.

A ferida é Filomena Maria Conceição, de cor branca, de 33 anos, casada, residente à rua Drumond, 757, a qual foi internada com fratura da bacia e perna, além de ferimentos pelo corpo, no Hospital Carlos Chagas.

O corpo de Odete foi removido para o Instituto Médico Legal de Nova Iguaçu.

Segundo testemunhas o automóvel, que pertence ao deputado estadual, sr. Lucas de Andrade Filgueiras, desenvolvia

Proibido o Transito de Caminhões da Avenida Maracanã

O diretor do Serviço de Transito, sr. Engard Pinto Estrela, resolveu proibir o transito de caminhões pela Avenida Maracanã, trecho entre as ruas Teixeira Soares e São Francisco Xavier, podendo, no entanto, transitar os que, por motivo de serviço, de natureza local, tenham necessidade de passar pela referida Avenida.

A presente portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação que foi ontem.

Seu veículo não pode entrar na rua Lucio de Oliveira, quando for chocar-se contra o automóvel.

Os motoristas fugiram.

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALESCENTES ESOTADOS

Tomem FORMITONICUM

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS E QUEIMADURAS

POMADA CALENDULA CONCRETA

Tosses Grippes e Resfriados TOMEM

CAPILINA

NAS FARMACIAS, LOJAS DE FARMACIA, SIMCIS, RUA DO MATOS, 35-RIO

PEDIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA

insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Organizar Para Produzir e Produzir Para Tranquilizar
PALAVRA DO MINISTRO DO TRABALHO AOS OPERARIOS DA LIGHT

Acompanhado de pessoas do seu gabinete, o ministro Honório Monteiro visitou à noite de ontem a nova sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro.

Presidida a inauguração solene da nova sede, o titular da pasta do Trabalho passou depois à presidência de uma assembleia geral dos operários em carris urbanos desta capital onde, de início, recebeu uma manifestação de agrado e simpatia da parte dos trabalhadores presentes e em seguida, promoveu uma sã e saudável discussão submetendo-se à curiosidade de quantos quiseram ter in-

formação sobre este ou aquele problema da classe.

Ao encerrar os trabalhos, o titular da pasta do Trabalho fez uma longa preleção sobre política sindical, aconselhando a classe laboriosa nacional consolidar cada vez mais a sua posição dentro dos sindicatos, em benefício de cada um e principalmente em proveito da nação.

Onde os trabalhadores se organizam conscientemente, conta-se certo uma maior índice de produção e consumo, e onde produção e consumo marcham ombro a ombro, reina a tranquilidade nacional, fortalece-se o governo e garante-se a ordem.

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!



Bem barbeado... acompanhado!

Adquirir um aparelho Gillette Tech. e usá-lo com lâminas Gillette Azul, é formar ao lado dos que prezam o valor da boa aparência. É fácil, com Gillette, andar-se sempre bem barbeado.

Gillette AZUL



VARIOS FATOS POLICIAIS

TENTATIVAS E SUICÍDIOS
Por motivos íntimos, tentou ontem, à tarde, contra a existência, desferindo um tiro de revolver no peito, do lado esquerdo, a jovem Astela Elina Balnear, brasileira, branca de 26 anos de idade, solteira residente à rua Montenegro número 174.

A tresloucada, depois de suar a vida no Posto Central de Assistência, foi removida para a Casa de Saúde Santa Lucia, tendo o comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial registrado o fato.

MARIA MADALENA TEIXEIRA, brasileira, branca casada de 39 anos de idade, residente à estrada da Fontinha, 111, não houve sido insuportável pelo seu cunhado Alcides de Souza Teixeira, após repelir suas propostas tentou suicidar-se, ingerindo substância tóxica.

A tresloucada foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissário de serviço na dele-

gacia do 25.º distrito policial registrado o fato.

Foi instaurado inquérito.

LUTA CORPORAL

O estudante Irlito Correia da Costa Filho, brasileiro branco, solteiro, de 21 anos de idade, residente à rua General Venâncio Flores, 83, quando se encontrava, ontem, no interior do ônibus 59, linha 103 da Viação Relâmpago que se estava estacionado na Praça Antero do Quintal, esquina com a avenida Ataulfo de Paiva, foi insolentemente insultado pelo motorista Francisco Gonçalves Correia, brasileiro, branco, casado, de 39 anos, morador à rua Maxwell, 820, que, não satisfeito com os insultos, ainda tentou agredir-lo.

O estudante, diante da atitude ofensiva do motorista viu-se forçado a empenhar-se vivamente em luta corporal, finda a qual ambos apresentavam noutusos e escoriações.

O motorista foi preso em fla-

grante e autuado na delegacia do 1.º distrito policial.

INCENDIOS

Violento incêndio irrompeu nos primeiros minutos de ontem, no prédio número 229, da avenida 28 de Setembro, onde se encontra instalada a "Tapaqui Social", de propriedade de Laudelino Alves, residente na praça Tiradentes, número 9, 2.º andar.

Não obstante a presteza com que chegou ao local um esquadra de bombeiros do Posto de Vila Isabel, comandado pelo tenente Mariano, não foi possível evitar a total destruição do prédio, bem assim que as chamas se estendessem à garagem "Luso-Brasileira", situada nos fundos, destruindo-a também.

O comissário Frederico, de serviço na delegacia do 18.º distrito policial, compareceu ao local, e, terminada a tarefa dos bombeiros, interditou o local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquérito.

ROUBOS E FURTOS
Ao assessor de serviço na delegacia do 19.º distrito policial, queixou-se o sr. João Mendes dos Santos, morador à rua Barreto, 28, casa 2, de que, durante a madrugada, os ladrões penetraram no seu domicílio e carregaram a importância de Cr\$ 4.400,00.

ABILIO CONTI, representante da firma Luciano Castro Ltda. com escritórios à rua Visconde de Inhauma, 51/53, 1.º andar, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 7.º distrito policial de que da gaveta de um móvel do referido escritório, fora furtada a importância de Cr\$ 3.000,00.

Adiada Para Hoje a Partida do D Pedro I

Por motivo de retardamento no carregamento do vapor "D. Pedro I", do Lloyd Brasileiro, a saída do referido vapor, que estava marcada para ontem, à tarde, foi adiada para hoje, às 22 horas.

COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



Jair e Chico, uma das prováveis alas canhotas

CAMPEONATO CARIOCA DE INFANTO-JUVENIS AS ELIMINATORIAS DE HOJE

A's 15 horas de hoje na piscina do Guanabara, a Federação Metropolitana de Natação fará realizar as eliminatórias para o "Campeonato Carioca de Infanto-Juvenis", com representantes de todos os clubes filiados.

Nesta tarde, as equipes do Icara e Fluminense surgem com melhores credenciais para a conquista de pelizes a primeira e a segunda, não só pela quantidade de elementos inscritos, como também pelas

qualidade, técnicas que os mesmos ostentam.

Outros clubes que concorrerão, são os seguintes: Santa Tereza, Graça, Vasco, América, Botafogo, Guanabara, Flamengo e Tijuca, todos com jogadores capazes de grandes resultados.

DOMINGO O CAMPEONATO

Depois da classificação, hoje, dos jogadores "infantis", a F.M.N. realizará o "Campeonato Carioca de Infanto-Juvenis", no próximo domingo.

ÚLTIMO TREINO DA SELEÇÃO HOJE EM POÇOS DE CALDAS

Dúvidas Que Serão Desfeitas - A Ala Esquerda - Otávio, Absoluto - O Regresso

Realiza-se hoje, no campo da Associação Atlética Caldense, o último treino dos brasileiros, na concentração de Poços de Caldas. A expectativa por esse apuro aumentou extraordinariamente, depois que Flavio Costa, em virtude do mau tempo resolveu não realizar o treino marcado para autotreinamento. Tal era o interesse pelo exercício dos elementos selecionados, que o comércio local fecharia uma hora antes, a fim de que todos pudessem comparecer ao campo da A.A.C.

Desse e que o tempo não impede, hoje, às 16 horas os jogadores convocados serão submetidos a um rigoroso exercício coletivo, que será o último desta concentração.

Uma vez que o técnico nacional alegou não haver quadro titular ou quadro reserva, e sim equipe, de jogadores candidatos ao selecionado brasileiro, o apuro de hoje, bem como os que ainda serão realizados fora de Poços de Caldas, poderão apresentar muitas surpresas ao público e aos entendidos.

A situação de vários jogadores que há uma semana eram tidos como dispensados, vem se modificando dia para dia. Legítimas, por exemplo, é o caso de maior atração. Melhorando cada vez mais, progredindo de treino para treino, ressurge com possibilidades de integrar a lista final de vinte e dois elementos.

Ainda nessa posição, teremos as performances de Carlyle e Nininho, que com o "Diamante Negro", lutarão pela outra vaga do "comandante", uma

vez que Otávio, pelas magníficas atuações produzidas, já tem seu posto garantido.

Outra luta interessante, e a que vem sendo travada entre Jair, Geninho e Orlando, pela meia-esquerda da seleção. Muito embora, a preferência que Flavio parece nutrir pelo meio rubro-negro, o voto do campeão carioca e o "mignon" tricolor, têm apresentado atuações que justificam seus nomes entre os "cracks", convocados.

Sabendo-se que Danilo está em grande forma, não havendo possibilidade de perder o posto, restará a outra vaga, que Rui e Brandãozinho continuam disputando.

TREINARAO ELY E CHICO

O médio e o extremo vascoinos, que se achavam dispensados pelo Departamento Médico da Concentração, voltarão a atividade, hoje, uma vez que já se encontram restabelecidos.

OS DOIS QUADROS

As equipes que iniciarão o treino de hoje, serão estas: Barbosa, Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Noreinha; Clau, dino, Zizinho, Otávio, Jair e Chico.

Castilho, Santos e Mauro; Bauer, Rui e Bigode; Tesourinha, Ademir, Nininho, Geninho e Canhotinho.

REGRESSO AO RIO

Segundo as últimas informações fornecidas pela C.B.D., a delegação brasileira deixará Poços de Caldas, na próxima quarta-feira, regressando ao Rio.

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 13 de Março de 1949 — Numero 6352



A ITALIA DERROTA PORTUGAL POR 4 a 1 — Genova — O ponta esquerda italiano Carapellese, à direita, levanta os braços, satisfeito, depois de marcar o segundo gol no segundo tempo da partida entre Portugal e a Itália. Os italianos bateram os visitantes por 4 a 1, diante de 60.000 espectadores. (Foto ACME).

DESPEDE-SE DE GOIAZ, O BANGU ENFRENTARÁ A SELEÇÃO LOCAL — O QUADRO CARIOCA — JUIZ, ADELINO RIBEIRO

O público esportivo de Goiânia assistirá hoje, à segunda e última exibição do Bangu A.C.

Depois do jogo de ontem, o quadro carioca enfrentará um selecionado, organizado com os melhores jogadores dos principais clubes locais.

O interesse nesta temporada-relâmpago, do gremio carioca, tem sido muito grande, visto a repercussão alcançada pela sua recente excursão pelo Norte do país.

Mesmo não trazendo os grandes valores recentemente contratados, o Bangu constitui uma grande atração para a capital de Goiaz, onde não são muito constantes as visitas dos clubes profissionais do Rio.

Para a peleja de hoje, con-

tra a seleção goiana Ailton Moreira colocará o seguinte quadro:

Princesa; — Domingos e Nogueira; — Madeira — Irani e Sula; — Amaral — Cardoso — Moacir — De Paula e Nilton.

O ARBITRO

A partida deverá ser dirigida pelo juiz carioca Adelino Ribeiro de Jesus, que seguiu com a delegação do Bangu.

O Madureira Enfrentará o Santa Fé JOGO REVANCHE — INVICTOS OS BRASILEIROS — O QUADRO PROVAVEL

Em Bogotá, o Madureira defenderá, hoje, o seu título de invicto, mantido de forma brilhante há cinco jogos. No seu compromisso desta tarde, sexto na atual temporada, a equipe carioca concederá revanche ao campeão colombiano, o Santa Fé, que na primeira partida foi batido por quatro tentos a dois.

Como não podia deixar de ser, a imprensa local vem incentivando a torcida e os "cracks" colombianos, para que roubem aos brasileiros a invencibilidade. As atenções esportivas de todo país estão voltadas para Bogotá, na expectativa de uma vitória da equipe do Santa Fé.

O quadro que Flacido dirige não apresenta qualquer risco. Os rapazes estão em boas con-

dições físicas e técnicas, após portanto a repetição do feito anterior.

Confiança e disposição são os elementos do Madureira.

O QUADRO

Os brasileiros deverão formar com este quadro: Milton — Danilo e Weber — Hermínio, Mineiro e Beirão — Eunapio, Mundico, Vaguinho Jorge e Helio.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6 —



Neste flagrante colhido pela objetiva do nosso companheiro Cardia vemos as cabanas que estão sendo construídas especialmente para os cronistas radiofônicos, no estádio do Vasco da Gama. (Ver reportagem na 2.ª página)

Ora senhores aconteceram muitas e muitas coisas nestes últimos tempos. Houve coisas boas e coisas más como manda o figurino. E se pesarmos um lado e outro chegaremos felizmente à conclusão de que as coisas boas foram em maior número o que é positivamente o que se pode chamar uma boa coisa.

Assim, senhores, recomendo hoje esta seção que o Diário manteve durante tanto tempo, vamos tratar dos acontecimentos da semana.

DOMINGO

Em Poços de Caldas, Flavio Rodrigues da Costa continua organizando o selecionado brasileiro. Houve um treino, aliás bom. Mau sob certo aspecto, pois toda a turma que Flavio já resolveu que ia contar definitivamente, deu para jogar bola, comer a pelote. Assim ficou o técnico numa sinuca de bico autêntica, sinuca que certamente será rapidamente resolvida pois ele colocará o time do Vasco reforçado e ganharemos o sul americano.

Por falar em sul americano vale um registro do Madureira, da campanha do Madureira na Colômbia. Derrotou ele o Millionários pela contundente contagem de 6 x 2, afirmando o Efégo em tom categórico que os dirigentes do tricolor suburbano estão interessados em disputar este ano o campeonato colombiano. Por causa da lanterna, talvez...

Houve também um crime no domingo, mas isso pouco interesse tem para essa seção que só trata dos crimes esportivos. E positivamente um tiro sendo o alvo uma cabeça ou um coração não é aquilo que se pode chamar propriamente de esporte.

SEGUNDA, 7

O Sr. Vargas Neto retornou de sua estação de águas em Poços de Caldas, onde estudou as possibilidades brasileiras no sul americano, é o que informa um jornal.

ACONTECEU

Teremos portanto brevemente na Câmara debates serrados de Maneco sobre o assunto. E na Federação? Ora a Federação, segundo o Zé Lins, ele só discute assuntos nacionais...

Ha ainda uma notícia dando a constituição da nova diretoria do América F.C. com Fábio Horta na presidência e ficando sabendo de forma categórica que o sul americano será um sucesso sem precedentes pois a ele comparecerão Bolívia, Paraguai, Chile, Colômbia, Peru e Equador além do Brasil é claro.

Ninguém explica muito bem as promessas argentinas e uruguais, mais isso como diria o Zé Carioca "são outros quinhentos mil réis".

TERÇA, 8

Os rapazes do basquete compareceram incorporados ao Ministro Trompowsky, a fim de externarem "o agradecimento e o reconhecimento do basquete metropolitano pela cessão do avião da FAB que levará a turma do Distrito Federal a São Salvador," o que realmente lhes fica muito bem.

Chegam telegramas de Montevideu e Buenos Aires anunciando a impossibilidade do comparecimento dos argentinos e uruguais, mas um paredão cebadense afirma que ainda há esperanças.

Ficamos ainda sabendo pela leitura dos jornais que os cariocas estrearão no brasileiro de basquete, dia 14, contra o vencedor do match Pará x Espírito Santo o que, sem querer decimerecer ninguém, deve ser uma "barbada" pra nós.

QUARTA, 9

A CBD desmente uma entrevista que Flavio Costa teria dado, desmente mal aliás, muito mal. Joe Louis cansado de dar e levar murros afirma que não lutará mais nem com um milhão de dólares e resolve transformar-se em empresário com o que não está muito de acordo a Comissão Atlética de Nova York.

Ficamos edificadas quanto a chegada dos selecionados estrangeiros e a CBD faz uma discreta propaganda de alguns hotéis desta cidade.

O Bangu por sua vez resolve excursionar a Goiânia onde fará jogos sábado e domingo.

Além disso, como fato mais importante do dia treinam em Poços de Caldas os rapazes concentrados. Há a ameaça de novos cortes na seleção e o órgão de Justiça da FMF resolve indiciar Fidelis do Madureira em lugar de Nenem. Talvez porque Nenem seja irmão de Baroni, lutador de catch e gente pouco recomendável para uma discussão...

QUINTA, 10

O Olaria consegue passar a perna ao mesmo tempo no Fluminense e no Vasco contratando Moacir, e fica definitivamente assentada a realização dia 20 dos jogos Olaria x Flamengo e Bangu x Fluminense, o que deve ser a mais sensacional rodada do sul americano de futebol.

Ficamos sabendo ainda que a Barra do Pirai não poderá receber a visita do Canto do Rio pois está com um "pendura" na CBD e continuando em seu ciclo de

agradecimentos a Federação Metropolitana de Basquete agradece ao prefeito Mendes de Moraes.

Ha ainda a visita do Rapid de Viena, não rapidamente, mas sim em Junho quando realizará três partidas no Rio e outras tantas em São Paulo o que por certo será bem melhor do que assistir ao jogo do selecionado colombiano

SEXTA, 11

O Fluminense F.C. distribui uma nota oficial desmentindo que seus juvenis sejam profissionais, convida o jornalista a comparecer à sede e mostra-se muito, muito mesmo ofendido.

Parte a delegação carioca de Basquete ao campeonato brasileiro a disputar-se em Salvador, os atletas cariocas prometem os últimos preparativos na preparação para a disputa do campeonato brasileiro e um telegrama de Belo Horizonte informa que Ismael está treinando no Cruzeiro.

O Vasco não está muito satisfeito com a transferência de Moacir para o Olaria. Mas como o velho ditado diz, "quem dorme no ponto e chofê" e foi esse papel de chofê que o pessoal vascoano desempenhou, aliás com muita graça e propriedade.

SABADO, 12

Os atletas cariocas metem os peitos para arrancar um lugar na equipe que disputará o campeonato brasileiro, desfile em Salvador dos jogadores de Basquete e jogam no Chile os amadores brasileiros.

Como se vê um bom dia para os esportes ditos amadoristas. Nos profissionais apenas o Bangu estréia em Goiânia e o resto é tudo azul como manda o figurino.

Como se vê foi uma boa semana, uma semana cheia. Esperemos que a próxima também o seja com novas promessas da vinda de argentinos e uruguais e novas esperanças dos nossos paredões...

EM NOTAVEL EMPREENDIMENTO PARTICULAR, PREPARA-SE O VASCO PARA O SUL-AMERICANO



No clichê acima pode-se verificar onde ficarão localizadas as novas arquibancadas numeradas

MAIS UMA GLÓRIA DO CLUBE DE S. JANUÁRIO — TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS SERÃO DESPENDIDOS — NEM O FLUMINENSE PODERIA ARCAR COM TAMANHA DESPESA — DECLARAÇÕES DO SENHOR JOÃO CARDOSO, ADMINISTRADOR DAS OBRAS DO ESTÁDIO — AS GRANDES REFORMAS

Texto de Mariano Junior
Fotos de Cardia

Muitas das glórias do futebol brasileiro têm cabido indiscutivelmente ao C. R. Vasco da Gama.

Ainda desta vez, faltando duas semanas para o início do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, é o clube de São Januário que vem oferecer sua solidariedade ao desporto nacional, introduzindo no Estádio melhoramentos que custaram aos seus cofres a vultuosa cifra de 3 milhões de cruzeiros.

Não será exagero afirmar que tão grandioso empreendimento representa unicamente o esforço congregado da família vascaína, que com tenacidade inquebrantável encetou a tremenda tarefa de construir o que caberia por obrigação aos dirigentes do país.

Ontem estivemos em visita ao Vasco da Gama, a fim de trazer aos nossos leitores esportivos, o andamento das obras que ali estão se procedendo.

E, conforme tivemos oportuni-

zados no Estádio do Vasco da Gama.

Referindo-se a parte financeira declarou o sr. João Cardoso que os gastos do clube atingirão a vultosa cifra de 3 milhões de cruzeiros.

E externando a sua opinião sincera adiantou ainda que nenhum outro clube poderá aguentar tão grandes despesas.

Mesmo o Fluminense, um dos grêmios que goza de boa situação financeira, na palavra de Arno Frank, confessou ser impossível executar particularmente obras de tamanha envergadura.

O ALAMBRADO — OS TORCEDORES PODERÃO BRIGAR, SIM... MAS COM A POLÍCIA

Enquanto palestrávamos, fomos verificando as modificações introduzidas.

Inicialmente, nos foi mostrado o alambrado que circundará

ARQUIBANCADAS NUMERADAS — CABINAS PARA LOCUTORES

Também a lotação para o público será aumentada. Para isso, já estão sendo concluídas do lado do "placard", as novas arquibancadas numeradas, o que constitui inegavelmente um outro grande melhoramento introduzido.

A crônica radiofônica também não foi esquecida, e assim é que, na parte onde estão localizadas as arquibancadas, o Vasco da Gama fez construir dez cabinas que oferecerão o máximo conforto aos locutores. Cada cabina tem janelas próprias e poderá ser levantada e abaixada de acordo com as necessidades de cada ocupante.

As escadas que dão acesso às cabinas não terão qualquer contato com as dos espectadores...

PASSAGENS SUBTERRÂNEAS PARA JOGADORES E JUÍZES — O TUNEL: MAIS UMA GRANDE OBRA — NOVOS REFLETORES

O muro que circunda as gerais também merece a atenção da direção do clube da Cruz de Malta. Por isso estão sendo reforçados com espessas camadas de concreto.

Uma das maiores empresas do Vasco nas recentes reformas, é indubitavelmente, a construção das passagens subterrâneas para os jogadores e juizes, cuja função é ligar os vestiários diretamente ao gramado. Medin-

Campeonato Brasileiro de Atletismo

Tal como está acontecendo com o certame nacional de basquetebol, onde todos os jogadores procuram dar o máximo de suas possibilidades físicas e técnicas, visando uma possível convocação para o "Sul-Americano", que será realizado no Paraguai, em abril, também o "Campeonato Brasileiro de Atletismo", que nos próximos dias 19 e 20 do corrente, será disputado em São Paulo, apresentará iguais características.

E' que no mês seguinte, em Lima, será disputado mais um "Campeonato Sul-Americano", e o certame nacional, logicamente, servirá de base para a convocação de nossos representantes ao mesmo.

Hoje, a Federação Metropolitana fará realizar a segunda parte da "Terceira e Última Competição Preparatória", ainda na praça de esportes da Escola de Educação Física do Exército, com início marcado para às 9,30 horas.

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata. — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367. Das 13 às 19 horas

Para esta manhã, a F. M. A., organizou o seguinte programa:

2ª parte — dia 13 — 9,30 horas — 110m com barreiras. Arremesso do martelo. Salto com vara. 9,30 horas — 100m rasos. Arremesso do dardo (moças). 10,10 horas — 100m rasos (moças). 10,20 horas — 1.500m rasos. 10,20 horas — 4.400m rasos. 10,40 horas — 5.000m rasos. Arremesso do disco. Salto a distância. 11,10 horas — 80m com barreiras (moças). 11,30 horas — Revesamento 4x400m rasos.

A DELEGACÃO CARIOCA

A fim de supervisionar a delegação carioca, o Conselho Diretor da Federação designou os elementos abaixo, nas seguintes funções: Celso de Barros — presidente;

Rubens Espinel, Carlos drigueas Neto, Gastão Hugo Lobo — dirigente;

Dr. Aloisio — medico; Osvaldo Bandeira — juiz; Gonçalves, Ernani e Ineco — treinadores.

A escolha definitiva dos atletas que representarão a F. M. A., em São Paulo, será feita após o confronto dos resultados obtidos nas provas realizadas, ontem e hoje.

O embarque para a capital paulista, será no dia 16, por via aérea.

Os atletas de São Paulo têm realizado alguns treinos coletivos e numerosos individuais.

Confrontando os resultados que os mesmos já conseguiram, com os registrados pelos cariocas, fica-se com a nítida impressão que o título não sairá da Paulicéia.

Aliás, a não ser que os metropolitanos suplantem os resultados anteriormente obtidos, deverá sair de São Paulo a base da representação brasileira que irá ao "Sul-Americano", no Peru.

PRONTOS OS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, — (Asa-press) — Já foi escalada a equipe que representará o

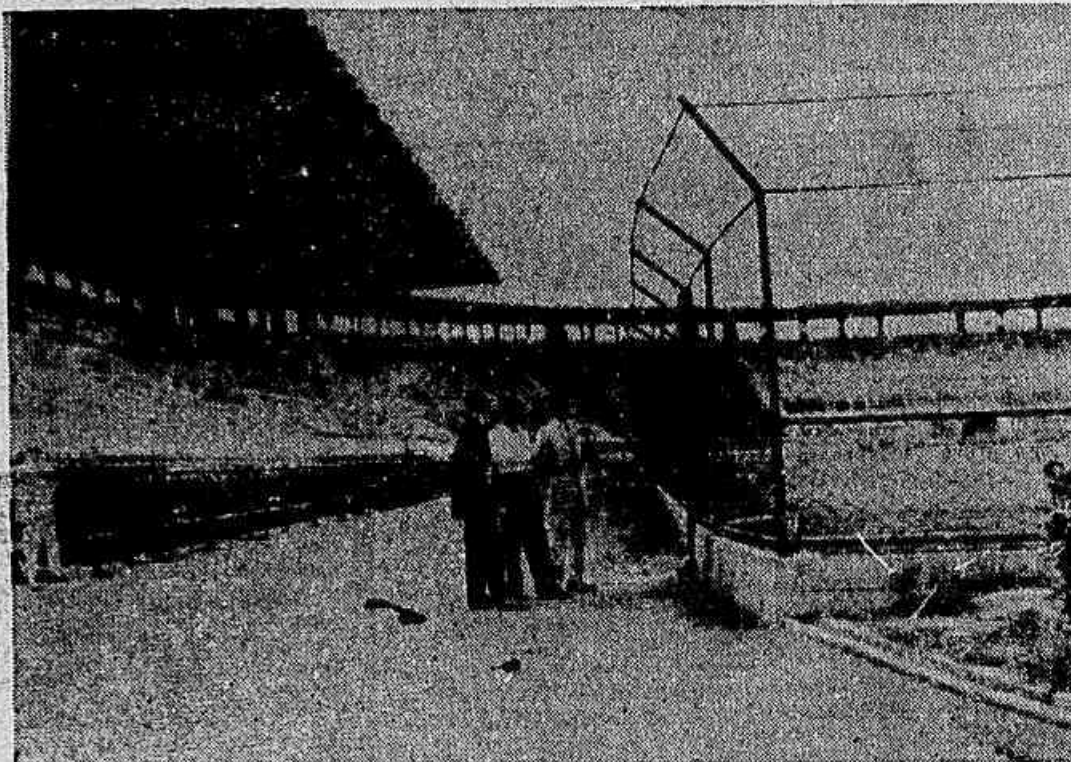
Grande do Sul no campeonato Brasileiro de Atletismo, e que viajará para São Paulo, via aérea, no dia 18. A delegação está assim constituída: chefia: Jornalistas Carlos Engelke Filho, do "Diário de Notícias" e Tulio Rose do "Correio do Povo".

Como atletas seguirão: Alfredo Gross, Antonio Ariosto de Jesus, Atalício Nunes Caetano, Holibar Heisserchmidt, Carlos Richter, Dario Tavares, Emilio Sohenke Filho, Erni Klauhn, Erni Parke.

Lista de Jesus, João Moreira de Abreu, Lirio Freitas, Luiz Alberto Rabin, Luiz Cruz, Floriano Nazareno, Gaspar Odélio Kern, Paulo Figueiredo, Rubem Graebli, Rui Barbosa da Silva, Silfredo Drews, Waldemar Duarte, Pedro Richard Nelo, João Manoel Moraes e Gerardo Link, Lisarb Vasconcelos, Aneliese Schmidt, Heleisa Ferreira, Ilse Gerdau, Duarte Gusmão, Luci Kleffke e Isa Leite.

OLTROS ESTADOS

Ainda de São Paulo, Distrito Federal e Rio Grande do Sul, o "campeonato Brasileiro de Atletismo", contará com as representações do Paraná e Santa Catarina. Ambas deverão contar com mais de duas dezenas de pessoas em suas delegações, e poderão, individualmente, apresentar resultados de expressão.



O alambrado que circundará todo o campo, e que constitui, sem dúvida, mais uma grande inovação do C. R. Vasco da Gama

Inovações serão mais um motivo de orgulho não só para os vascaínos, mas também para o esporte brasileiro.

"NEM O FLUMINENSE COMPORTARIA TAMANHAS DESPESAS" — A PALAVRA DO ADMINISTRADOR

Acompanhou-nos naquela visita o próprio administrador das obras, o sr. João Cardoso, que gentilmente colocou-se à nossa disposição para descrever os grandes progressos introdu-

tido o campo. E' sem dúvida, uma das principais medidas, e que se impõe a todos os campos da cidade, porque isola completamente o público dos jogadores.

Assim sendo, os torcedores mais apaixonados só poderão agredir-se mutuamente, esperar os jogadores na rua, ou quando muito exaltados brigar na pista com os policiais de serviço. Invadir o campo para as escaramuças costumeiras, não mais será possível.

do 30 metros, o tunel ainda em crescimento está dividido em três passagens isoladas entre si por paredes.

Segundo nos informou o sr. João Cardoso, as duas passagens laterais darão acesso aos jogadores e a do centro, aos juizes, que ficarão assim isolados entre si e especialmente do público.

Quanto a iluminação para jogos noturnos, estão sendo aguardados diretamente dos Estados Unidos por toda a semana, entrantes por via aérea os novos e potentíssimos refletores.

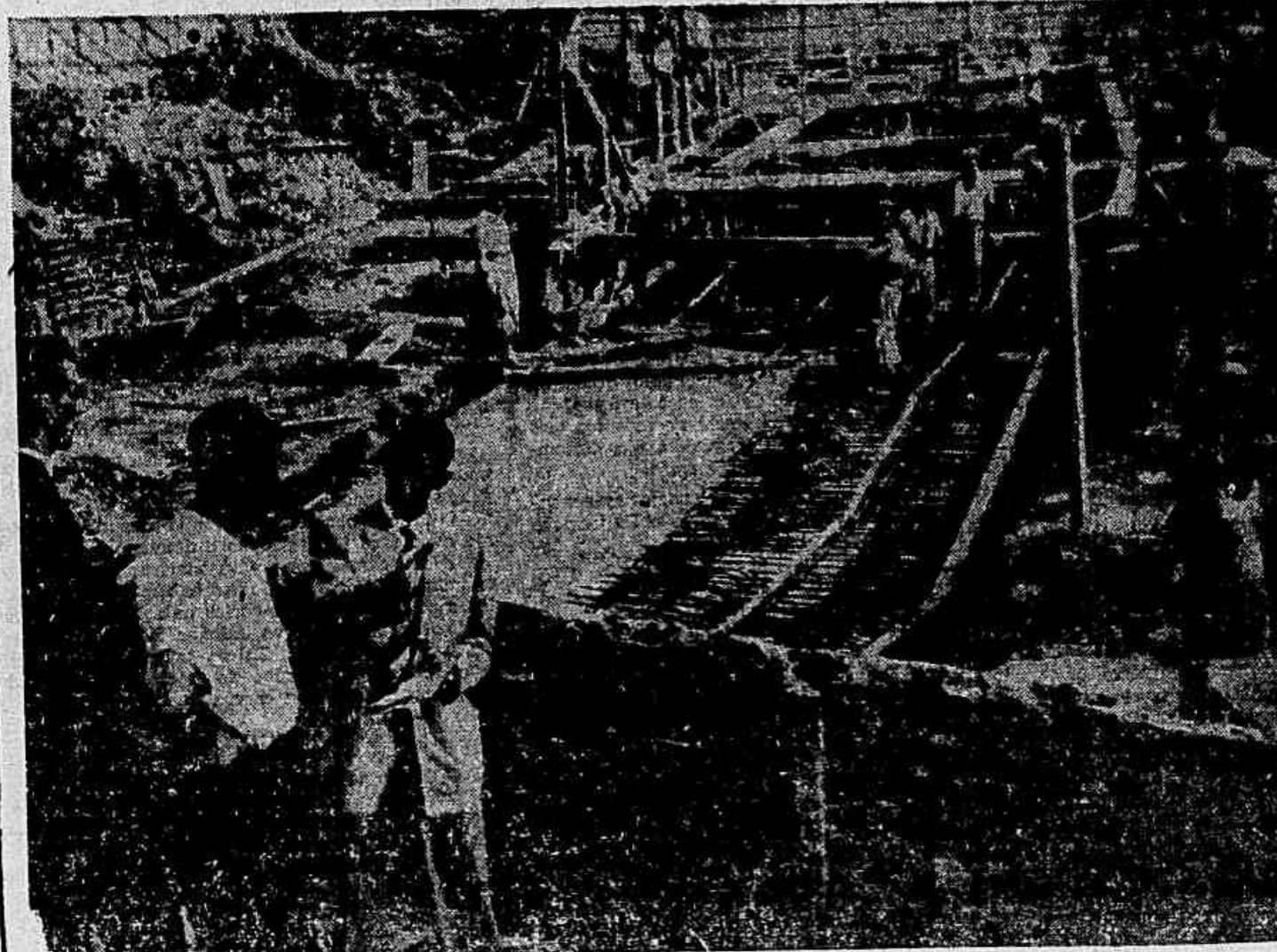
PRONTO PARA O SUL-AMERICANO — FUTUROS PROGRESSOS

Já estávamos prontos para despedirmo-nos do sr. J. Cardoso, e aproveitamos para perguntar-lhe, se havia data marcada para a conclusão das obras, ao que o nosso interlocutor respondeu:

— "Posso assegurar, que tudo estará em ordem para o Sul-Americano."

"Entretanto, pressegui, falta ainda a piscina e o Ginásio cuja construção somente daremos início em Novembro, e isto em virtude da desapropriação de alguns prédios próximos ao local daqueles empreendimentos.

FABRICA BANGU



Ao alto, o sr. João Cardoso descrevendo ao DIÁRIO CARIOCA o que será a passagem subterrânea destinada aos jogadores e juizes

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

CAMBIO
CRÉDITOS DOCUMENTÁRIOS
DEPOSITOS
EMPRESTIMOS
COBRANÇAS

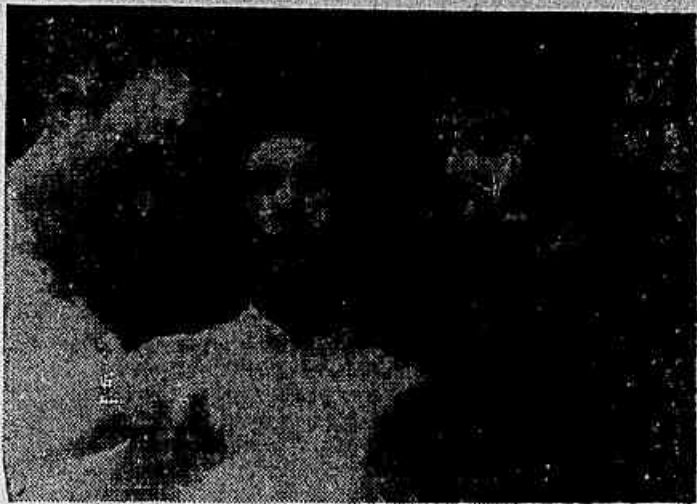
AVENIDA RIO BRANCO, 118
DISTRITO FEDERAL
AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DE
MINAS GERAIS — RIO DE JANEIRO
SAO PAULO — BAHIA — GOIAS
ESPIRITO SANTO
PARANA

O SUL-AMERICANO:

Os Uruguaios, o Mesmo Problema

A GREVE O PRINCIPAL EMPECILHO — ADVERSARIOS PERIGOSOS — A ULTIMA COPA RIO BRANCO — O QUE SERIA PRECISO FAZER — FICA PARA OUTRA VEZ, NÃO HA DE SER NADA...

Paulo Medeiros



Luis Ernesto Castro e Pini, dois grandes valores uruguaios



Há ainda quem procure se iludir com o Campeonato Sul-Americano de Futebol. Não se trata de fazer campanha difamatória ou derrotista e sim procurar informar o público com inteira isenção de ânimo, com perfeita seriedade.

Poderíamos tornarmos-nos simpáticos aos poderes esportivos desta mui heróica e leal Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro se ficassemos aqui a dizer que os argentinos virão também.

Mas o jornal é fiel para informar o povo e não enganar-lo. Assim preferimos ficar com o povo contra os pontos de vista da Confederação Brasileira de Futebol, ela também por certo imbuida da melhor boa vontade, mas errada em suas conclusões.

OS URUGUAIOS

Mostramos domingo passado a impossibilidade de comparecimento dos argentinos. Restam agora mostrar o mesmo dos nossos amigos uruguaios. Em tese o motivo é o mesmo, a greve de jogadores que grava igualmente em Montevideo. E a essa greve se apegam os poderes esportivos uruguaios a fim de encontrar na mesma uma desculpa para o não comparecimento.

VALENZUELA

Há no entanto no caso uruguio um aspecto diferente. O presidente Rivadavia Co. reia Méyer esteve em Montevideo conferenciando com Don Luiz Valenzuela, que seria assim como a pomba da paz chilena. Don Luiz Valenzuela o Mellifluido, como já foi cognominado por alguns jornalistas brasileiros.

Don Luiz falou e falou. Naquele tom doce de arroucho de pomba fez promessas. Apanhou as palavras dos dirigentes uruguaios, garantiu o comparecimento de argentinos e uruguaios e assim disse conseguiu levar no seu doce castelhano o presidente Rivadavia.

Certamente reservou-se o direito de realizar em Santiago do Chile um sul-americano extra qualquer, ao que o presidente da CBD deve ter atendido em vista das promessas feitas.



Pergunta-se agora: em que situação fica o Don Mellifluido Valenzuela? Má? Não creiam senhores porque já vimos coisas piores. Muito piores.

ADVERSARIOS PERIGOSOS

Apesar de não ter atualmente um futebol de primeira categoria, os uruguaios são adversários dos mais perigosos, dos mais brilhantes.

Um jogador somente regular, como era Schiaffino em 1946, em Montevideo, quando veste a camiseta celeste se transforma. Vira "crack". "Crack" tão grande que dá balles em Domingos da Guia, que brinca com toda a defesa brasileira.

Um Valtier Gomez, jogador de predileção apenas, com a camiseta celeste se transforma. Vira um leão em campo. Leão como Gambetta, como Lorenzo, como Tejera, como tantos outros.

Até mesmo um velho como Ernesto Castro vira blecho. Faz miserias. "Goals" até dos simples aos espetaculares.

Dá em todos os jogadores de selecionado uruguio uma doença que seria ótimo dar nos nossos. Vontade de ganhar. Patriotismo mesmo, patriotismo no duro. Olham a bandeira da pátria e sentem-se importantes carregando um pesado fardo.

Enquanto jogadores de outros países terminam o encontro com uma derrota pensam no

gado com a bandeira uruguia num canto de vestiário.

Tudo aquilo sem exibicionismo, sem saber que ali se acha um jornalista, apenas por que realmente sentia e precisava dar expansão a seus sentimentos.

Nos nossos últimos encontros com os uruguaios saímos perdendo. Deixamos em Montevideo

Não lhe cabe certamente a menor parcela de culpa nesse caso. Tudo ela fez para a vinda dos selecionados dos dois países, justiça lhe seja feita. Desceu muitas vezes da sua dignidade para fazer a vontade a um ou aos dois países.

Al reside a culpa da CBD. Se não tivesse postergado a realização do certame a pedido



EM 1946 foi assim: Flavio e Leonidas expulsos de campo em Montevideo por ocasião da Rio Branco

déu a "Copa Rio Branco" no ano passado.

Pode-se inclusive alegar várias desculpas para isso. O técnico só chegou em cima da hora, teve que lançar muitos jogadores praticamente fora de forma. Mas o certo é que o "team" uruguio, no estado de Centenario, agigantou-se dominando completamente os brasileiros.

da Argentina e do Uruguio não se separaram do início do primeiro Campeonato de Luta Livre de Amadores que a Federação Metropolitana de Pugilismo promove com o fim de selecionar a representação carioca que deverá intervir no I Campeonato Brasileiro de Luta Livre, que, organizado pela Confederação Brasileira de Pugilismo, será disputado em junho próximo nesta cidade.

Na realidade, constitui uma grande surpresa o número elevado de inscrições ao primeiro certame da F. M. P., pois nada menos de 79 amadores se inscreveram.

O certame da F. M. P. será regido pelo Regulamento Olímpico.

É grande o entusiasmo que reina entre os concorrentes, com a realização do primeiro campeonato carioca do violento esporte, tão do agrado do público carioca.

A DURAÇÃO DOS COMBATES

Os combates que deverão ser disputados no próximo dia 17, no ring do Metropolitano terão a duração de 3 rounds de 5 minutos e pela primeira vez serão julgados por três jurados que deverão apresentar sempre um vencedor não havendo portanto empates.

OS GOLPES PROIBIDOS

De acordo com o Regulamento Olímpico constituem golpes proibidos os seguintes:

- 1) — segurar ou arrastar; cabelos ou barbas;
- 2) — agarrar as pernas, orelhas e partes genitais;
- 3) — torcer os dedos das mãos ou dos pés;
- 4) — torcer nariz e orelhas;
- 5) — dar cotoveladas, pontapés ou joelhadas;
- 6) — enfiar os dedos nos olhos;
- 7) — estrangular com os dedos, arrastar ou morder;
- 8) — dar cabeçadas, socos ou curuleiras;
- 9) — aplicar o "Flynnmare" (chicote), "Nelson" (intelecto), o Estrangulamento (pelas costas);

OS GOLPES PERMITIDOS

São permitidos todos os golpes que não estejam na relação dos proibidos, tais como: gravatas, torções, chaves, cinturas, tesouras, tombos, etc.

De acordo com o Regulamento aprovado pela F. M. P. e que é baseado nas leis que regem os Campeonatos Olímpicos, quando se produzir queda o lutador que se cair perderá 1 ponto em cada uma.

Só se considera queda, para fins de descontos de pontos, quando a queda do lutador decorrer da aplicação de um golpe lícito por parte do adversário, não se devendo confundir



Cicca, técnico do Nacional, há um ano em Santiago do Chile, com o autor desta reportagem

Setenta Amadores no Campeonato de Luta-Livre

O PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA -- GOLPES PROIBIDOS E PERMITIDOS -- PESAGEM E EXAME MÉDICO

Poucos dias nos separaram do início do primeiro Campeonato de Luta Livre de Amadores que a Federação Metropolitana de Pugilismo promove com o fim de selecionar a representação carioca que deverá intervir no I Campeonato Brasileiro de Luta Livre, que, organizado pela Confederação Brasileira de Pugilismo, será disputado em junho próximo nesta cidade.

Na realidade, constitui uma grande surpresa o número elevado de inscrições ao primeiro certame da F. M. P., pois nada menos de 79 amadores se inscreveram.

O certame da F. M. P. será regido pelo Regulamento Olímpico.

É grande o entusiasmo que reina entre os concorrentes, com a realização do primeiro campeonato carioca do violento esporte, tão do agrado do público carioca.

Os combates que deverão ser disputados no próximo dia 17, no ring do Metropolitano terão a duração de 3 rounds de 5 minutos e pela primeira vez serão julgados por três jurados que deverão apresentar sempre um vencedor não havendo portanto empates.

De acordo com o Regulamento Olímpico constituem golpes proibidos os seguintes:

- 1) — segurar ou arrastar; cabelos ou barbas;
- 2) — agarrar as pernas, orelhas e partes genitais;
- 3) — torcer os dedos das mãos ou dos pés;
- 4) — torcer nariz e orelhas;
- 5) — dar cotoveladas, pontapés ou joelhadas;
- 6) — enfiar os dedos nos olhos;
- 7) — estrangular com os dedos, arrastar ou morder;
- 8) — dar cabeçadas, socos ou curuleiras;
- 9) — aplicar o "Flynnmare" (chicote), "Nelson" (intelecto), o Estrangulamento (pelas costas);

São permitidos todos os golpes que não estejam na relação dos proibidos, tais como: gravatas, torções, chaves, cinturas, tesouras, tombos, etc.

De acordo com o Regulamento aprovado pela F. M. P. e que é baseado nas leis que regem os Campeonatos Olímpicos, quando se produzir queda o lutador que se cair perderá 1 ponto em cada uma.

Só se considera queda, para fins de descontos de pontos, quando a queda do lutador decorrer da aplicação de um golpe lícito por parte do adversário, não se devendo confundir

Cicero Cardoso Menezes x Antonio Rodrigues dos Prazeres

Moacir Bettini x Adalberto de Andrade

Amury Medeiros Gouveia x Roberto do Nascimento

Wilson Andrade da Rocha x Pedro dos Santos

A F. M. P. científica que no caso de não comparecimento de qualquer lutador deverá o adversário enfrentar qualquer outro da mesma categoria que não tenha sido contendor.

Pesagem e Exame Médico

Os lutadores acima deverão comparecer a sede da entidade dia 16, às 20 horas, para serem submetidos à nova pesagem e exame médico (confirmação de categoria).

Contratos de Jogadores do Vasco

O Vasco da Gama vem de enviar para registro, à Federação Metropolitana de Futebol, os contratos de Pacheco, Tuta, Lola e Sampaio.

para o país vice-campeão feminino.

tos de Atletismo

No próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo a ser realizado em Lima, no mês de abril, serão disputados os seguintes troféus:

Um Torneio Interestadual de Tenis A TAÇA "GILSON DE FREITAS"

Um grupo de amigos do conhecido securitário sr. Gilson Cortines de Freitas à frente do qual se acham os srs. Américo de Andrade, Capitão Jorge Olimpio Batista de Mendonça, Romeu Ribeiro, Araújo Jorge, José Sampaio e A. Gonçalves de Souza, acaba de instituir uma rica taça que receberá o nome de "GILSON DE FREITAS", para ser disputada em empolgante torneio interestadual de tenis. O torneio será disputado entre os Estados do Espírito Santo — Rio de Janeiro — São Paulo, reservadas as devidas proporções técnicas entre os dois outros Estados.

O torneio será iniciado na formosa Capital do Estado do Espírito Santo, — a Cidade de Vitória — concorrendo ao mesmo os tenistas que vencerem o torneio pela "TACA MAPS", cuja disputa será iniciada em 20 do corrente mês, nas quadras do simpático Praia Tenis Clube, de Vitória, Espírito Santo.

Concorrerão ao interessante torneio pela "TAÇA GILSON DE FREITAS", tenistas de Vitória, Cachoeiro do Itapemirim, Petrópolis, Niterói, Campos, Itaperuna, Campinas, Marília e São Paulo, entre outras cidades.

A regulamentação do torneio ficará sob a sábia orientação do senhor Orlando Porretta, presidente da Federação Paulista de Tenis, sendo o torneio patrocinado por "A CAZETA ESPORTIVA", cujo departamento de tenis obedece a orientação do tenista-jornalista Dante de Capua.

O torneio pela "TAÇA GILSON DE FREITAS", terá lugar em Abril, em dia ainda não marcado, mas o troféu será entregue ao senhor Orlando Porretta, dentro de breves dias, num aperitivo que será oferecido ao mundo tenístico paulistano e aos rapazes da imprensa esportiva.

JOALHERIA O.K.

Jóias e Relógios

Consertos em geral

R. Figueiredo Magalhães, 43-C

Tel. 37-9000 — Copacabana

Dr. Alvarenga Filho

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 70. Salas 814/15 — Telefone 22-3954 — Diariamente de 1 às 4 horas. — Exceto aos sábados — Res.: tel.: 28-8083



A seleção uruguia

cabaré que visitarão àquele noite, os "cracks" orientais são diferentes.

Já vi lágrimas rolando pelos olhos de Gambetta porque perderei uma partida, uma partida em que empregara todo seu esforço, toda sua dedicação. Já vi Valtier Gomez, no Chile, depois da vitória magnífica sobre o River Plate, chorar como se a criança fosse, de emoção, abra

Nem mesmo aqueles frangos de Luiz Borracha bastam para explicar nossa derrota. Os uruguaios mereceram ganhar, pois isso ganharam.

O QUE DEVERIA SER FEITO

A Confederação Brasileira de Desportos tem sido muito atacada por causa de argentinos e uruguaios. Mas até onde irá a culpa da nossa entidade máxima?

Não certo ponto. Mas o curioso é que quando Don Mellifluido Valenzuela arrancou aquelas promessas todas dos dirigentes do Prata, já havia a greve.

Este o erro da CBD, o erro de que podemos culpá-la. A aquiescência às exigências argentinas e uruguais. O não comparecimento em si tem seus motivos até mesmo justos e ponderáveis.



No Chile o Brasil (Vasco da Gama) derrotou o Uruguai (Nacional). Vemos acima três aspectos desse emocionante jogo

RESSURGEM OS ESPORTEES DE RING

Merece um reparo a situação dos esportes de ringue em nossa capital.

Antigamente somente os conhecidos boxeadores ou lutadores profissionais, por via das fidejussórias Comissões de Box se interessavam exclusivamente pelo pugilismo profissional, deixando de lado o box amador.

Os anos foram se passando e os "cracks" estrangeiros foram deixando de vir ao Brasil. O cambio, o excessivo preço das passagens e as exigências naturais dos lutadores, medrontaram os empresários de tal forma que o mercado pugilístico desapareceu, juntamente com o Estádio Brasil e o Estádio Riachuelo.

Surgiu uma nova era. Justamente quando os esportes de ringue tinham sido um ostracismo lamentável reviviu a Federação Metropolitana de Pugilismo e entrou com disposição para recompor uma luta perdida, isto é, trabalhar pelo amadorismo, quer no pugilismo, quer na luta livre.

O PALACIO METROPOLITANO

O ergulmento do Palacio Metropolitano culminou o esforço feito pelos diretores do pugilismo.

As temporadas internacionais de "catch-as-catch-can" tiveram um objetivo de parte da Federação de Pugilismo: angariar fundos para difundir o pugilismo amador.

UM GRUPO DE HERÓIS

O esportista vasco Eugênio de Queiroz Filho tem sido um verdadeiro baluarte na presidência da entidade de pugilismo. Seu cargo vem sendo desempenhado a contento, merecendo os maiores aplausos.

Também três nomes merecem realce: Abílio Ferreira de Almeida, diretor-técnico e popular Cunha, assistente e o competente e veterano Coutinho, diretor de amadores.

O PROGRAMA IDEAL

Vem a Federação de Pugilismo dando cabal cumprimento ao seu calendário oficial.

São disputados os campeonatos de estreantes, novíssimos, novos e veteranos, com invulgar sucesso.

BOM TRABALHO DESENVOLVE A FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE PUGILISMO — QUATRO CAMPEONATOS OFICIAIS DE BOX

Também os títulos dos profissionais serão disputados.

Entre os clubes maior número de vezes vencedores figuram o Vasco, o Flamengo, o 84 Boxing Clube, o Madureira, o São Cristóvão e muitos outros.

BOM SERVIÇO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PUGILISMO

A entidade máxima, graças ao dr. Pascoal Segreto Sobrinho, seu presidente, está agindo com grande felicidade no setor pugilístico.

Um aliado existente entre paulistas e cariocas, é a coluna mestra da Confederação Brasileira de Pugilismo.

Os diretores dessa instituição, a começar pelo fam. São verdadeiros braços direitos de Pascoal Segreto Sobrinho.

AGORA A LUTA LIVRE

Pela primeira vez na história dos esportes de ringue, o público carioca assistirá a um Campeonato de Luta Livre para amadores.

Será, sem dúvida alguma, um espetáculo imponente e digno de ser apoiado e assistido por todos.

O REGULAMENTO

A título de curiosidade vamos seguir o regulamento que vigorará no certame de luta livre, elaborado pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

CAPÍTULO I — INSCRIÇÃO

Art. 1.º — A inscrição de lutador obedecerá ao estipulado nos demais Códigos e regulamentos da Entidade.

Art. 2.º — Em caráter excepcional poderá a Federação, admitir a inscrição de lutadores avulsos para seus torneios e campeonatos.

CAPÍTULO II — DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 3.º — Os lutadores serão classificados como "amadores" e "profissionais", segundo o conceito universal de tais denominações no setor pugilístico.

Art. 4.º — Os "amadores" serão assim classificados:

a) — Estreante — aquele que não tiver participado de qualquer competição pública oficializada ou controlada por entidade filiada à Confederação Brasileira de Pugilismo.

b) — Novíssimo — será o lutador que tenha até dez combates.

c) — Novo — é o lutador que tenha até vinte combates; mais de cinco vitórias como "novíssimo"; ou o título de "campeão de novíssimos".

d) — Veterano — é o lutador que tenha mais de vinte combates mais de cinco vitórias na classe dos "novos" ou se sagrado "campeão dos novos".

e) — Único — Na classificação acima não se levarão em conta os combates nulos, os decididos por W. O. e as demonstrações e exhibições.

CAPÍTULO III

Art. 5.º — De acordo com a classificação internacional e olímpica, as categorias serão as seguintes:

Mosca até 52 quilos; Galo até 58; Pena até 61; Leve até 66; Meio Médio até 72; Médio até 79; Meio Pesado até 87 e Pesado mais de 87 quilos.

CAPÍTULO IV — RING

Art. 6.º — O ring obedecerá ao estabelecido no Capítulo IV do Regulamento de Box à exceção do fêlto que será substituído por acolchoamento com a espessura de 0,8 (8 centímetros) guarnecido por coberturas de lona que não deve ser utilizado para combates de box.

CAPÍTULO V — DOS COMBATES

Art. 7.º — Os combates terão a duração de um juiz de ring, e serão julgados por três juizes, e terão a duração estabelecida entre as seguintes:

a) — AMADORES — 3 rounds de 5 minutos por 1.º, 2.º e 3.º descansa.

b) — PROFissionais

Os combates de profissionais poderão obedecer a seguinte duração:

I) — 4 a 10 rounds de 3 minutos.

II) — 2 a 6 rounds de 10 minutos.

III) — 2 ou 3 rounds de 30 minutos.

IV) — 1 ou 2 rounds de 30 minutos.

Art. 8.º — No caso da alínea I) os descansos serão de 1 minuto, nos casos da alínea II) os descansos serão de 2 minutos; e no caso da alínea III) e IV) serão de 3 minutos.

Art. 9.º — Caberá ao juiz o controle absoluto do combate sendo sua decisão final e sem apelação, tendo pleno poder para resolver qualquer questão que ocorra no transcurso do combate e cuja solução não se encontrar especificada neste regulamento.

Art. 10.º — Na contagem das quedas, o juiz deverá obrigatoriamente acompanhar o cronometrista no ritmo do tempo.

Art. 11.º — Os competidores poderão se agarrar da forma que quiserem, em qualquer parte do corpo, salvo nos casos abaixo que constituem "golpes proibidos".

a) — segurar ou arrancar cabelos ou barba.

b) — torcer nariz e orelhas, línguas e partes genitais.

c) — torcer os dedos das mãos ou dos pés.

d) — dar cotoveladas, pontas de joelhos.

e) — enfiar os dedos nos olhos.

f) — estrangular com os dedos, arrancar ou morder.

g) — dar cabeçadas, pontas de joelhos.

h) — aplicar "flyng-mare" "Nelson inteiro" ou estrangulamento.

i) — No caso de profissionais são admitidos os seguintes golpes:

a) — joelhadas, quando desferidas acima da cintura.

b) — cotoveladas de frente e laterais.

c) — cabeçadas, desferidas no corpo.

d) — pontas-pés (exceto nas partes baixas).

e) — gravatas, torções e chaves. Cinturas. Tesouras. Tombos. Golpes de forquilha. Estrangulamento.

Art. 12.º — As lutas se decidirão:

a) — Por pontos: — na forma estabelecida no Capítulo VII.

b) — Por encostamento: — que se define pela colocação das duas espaldas sobre o tapete, durante o tempo suficiente para que o juiz verifique que as mesmas tocaram ou tocam o tapete ao mesmo tempo.

E UM DE LUTA LIVRE — O "DIÁRIO CARIOCA" PUBLICA, HOJE, NA ÍNTEGRA, O REGULAMENTO DO CAMPEONATO CARIOCA

largura de 0,30 (trinta centímetros), com a inclinação de 25 a 30 graus, para o caso eventual de quedas.

CAPÍTULO V — UNIFORMES — APRESENTAÇÃO

Art. 7.º — Os lutadores deverão se apresentar com calção de cores diversas, em malha dupla de lã, ou tecido equivalente, sem emendas, rasgos, botões, fivelas ou qualquer corpo estranho, devendo cobrir da cintura até o terço superior das coxas.

Art. 8.º — É obrigatório o uso de suspensório atlético, independente, do reforço natural do calção de uso.

Art. 9.º — É permitido o uso de sapatos de luta de qualquer classe; não sendo permitido os de guarnição metálica.

Art. 10.º — É vedado o uso de cintos e ligas, com fecho de metal, bem como de anéis ou qualquer objeto estranho ao uniforme.

Art. 11.º — Os lutadores deverão se apresentar com o corpo completamente seco, sem qualquer gordura ou medicamento, tendo as unhas das mãos ou dos pés (quando descalços) devidamente cortadas.

Art. 12.º — Salvo autorização da Comissão Médica, o lutador não poderá usar protetores de bandagens, esparadrapo (cassino em forma de curativo) ou protetores elásticos (joelheiras, tornozelheiras, caneleiras, etc.).

CAPÍTULO VI — DOS COMBATES

Art. 7.º — Os combates terão a duração de um juiz de ring, e serão julgados por três juizes, e terão a duração estabelecida entre as seguintes:

a) — AMADORES — 3 rounds de 5 minutos por 1.º, 2.º e 3.º descansa.

b) — PROFissionais

Os combates de profissionais poderão obedecer a seguinte duração:

I) — 4 a 10 rounds de 3 minutos.

II) — 2 a 6 rounds de 10 minutos.

III) — 2 ou 3 rounds de 30 minutos.

IV) — 1 ou 2 rounds de 30 minutos.

Art. 8.º — No caso da alínea I) os descansos serão de 1 minuto, nos casos da alínea II) os descansos serão de 2 minutos; e no caso da alínea III) e IV) serão de 3 minutos.

Art. 9.º — Caberá ao juiz o controle absoluto do combate sendo sua decisão final e sem apelação, tendo pleno poder para resolver qualquer questão que ocorra no transcurso do combate e cuja solução não se encontrar especificada neste regulamento.

Art. 10.º — Na contagem das quedas, o juiz deverá obrigatoriamente acompanhar o cronometrista no ritmo do tempo.

Art. 11.º — Os competidores poderão se agarrar da forma que quiserem, em qualquer parte do corpo, salvo nos casos abaixo que constituem "golpes proibidos".

a) — segurar ou arrancar cabelos ou barba.

b) — torcer nariz e orelhas, línguas e partes genitais.

c) — torcer os dedos das mãos ou dos pés.

d) — dar cotoveladas, pontas de joelhos.

e) — enfiar os dedos nos olhos.

f) — estrangular com os dedos, arrancar ou morder.

g) — dar cabeçadas, pontas de joelhos.

h) — aplicar "flyng-mare" "Nelson inteiro" ou estrangulamento.

i) — No caso de profissionais são admitidos os seguintes golpes:

a) — joelhadas, quando desferidas acima da cintura.

b) — cotoveladas de frente e laterais.

c) — cabeçadas, desferidas no corpo.

d) — pontas-pés (exceto nas partes baixas).

e) — gravatas, torções e chaves. Cinturas. Tesouras. Tombos. Golpes de forquilha. Estrangulamento.

Art. 12.º — As lutas se decidirão:

a) — Por pontos: — na forma estabelecida no Capítulo VII.

b) — Por encostamento: — que se define pela colocação das duas espaldas sobre o tapete, durante o tempo suficiente para que o juiz verifique que as mesmas tocaram ou tocam o tapete ao mesmo tempo.

a) — Desistência: — quando não resistindo ao castigo do adversário, se dá por vencido tocando 3 vezes seguidas o tapete, neste último caso sem aplicar golpes.

d) — Por Knock-Out: — quando um dos adversários deixa de combater por falta de força, ou perde os sentidos após a aplicação de fortes golpes. O juiz, salvo casos especiais em que proclamar o K. O. imediatamente, deverá proceder a contagem até os 10 segundos. Também se considerará K. O. quando, eventualmente um adversário cair fora do ring e não retornar até a contagem de 20.

e) — Por Desclassificação: — se o adversário persiste em sair dos limites do ring. Se usar golpe proibido depois de duas advertências do juiz. Se recusar se separar quando assim determinado pelo juiz. Se faltar com respeito ao juiz, ao público ou autoridade.

Art. 13.º — Quando ultrapassado os limites do ring, o combate se reiniciará no centro do ring com os dois adversários de pé.

Art. 14.º — O lutador que cometer o adversário fora do ring, propositalmente, será desclassificado.

CAPÍTULO VII — REGRAS DE PONTAGEM

I — DECISÕES

Art. 15.º — A pontagem obedecerá à seguinte regulamentação:

1) As decisões são definitivas e sem apelação.

2) Ao final de cada round proceder-se-á à distribuição de pontos da seguinte forma: ao lutador que demonstrar superioridade no ataque — 3 pontos;

Id. id. id. em técnica — 3 pontos.

Id. id. id. em eficiência — 3 pontos.

3) Ao lutador que for superior em cada um destes conceitos, será marcado um número de pontos que esteja de acordo com a sua atuação em cada round.

MOACIR PERTENCE AO OLARIA INDEFERIDO O PEDIDO DO VASCO DA GAMA — DECISÃO ACERTADA DA F. M. F.

Conforme o DIÁRIO CARIOCA adiantou na sua notícia de ontem o centro-médio Moacir poderá ser transferido para o Olaria, porque o Vasco da Gama, por um lapso do seu Departamento Técnico, esqueceu de comunicar, dentro do prazo de lei, que é de 60 dias, que se interessava pela renovação desse contrato.

No ofício enviado à F.M.F., o Vasco da Gama alegava que Moacir havia recebido dois meses de ordenado estando sem contrato e invocava um artigo que se prende, exclusivamente, a jogos amistosos. Assim

sendo, como Moacir prestou serviços ao clube que lhe pagou salários estando sem contrato, as alegações do Vasco caíram por terra.

O Departamento Técnico da F.M.F. considerou esse profissional livre de qualquer vínculo ao Vasco e o sr. Vargas Neto aprovou o parecer, ficando Moacir livre.

HOJE SERÁ HOMOLOGADA A TRANSFERÊNCIA. Ainda, hoje, a F.M.F. transferirá Moacir para o Olaria, sendo de salientar que o contrato desse jogador já foi aceito pelo C. N. D.

4) Em caso de empate em alguns dos conceitos, marcar-se-ão 3 pontos a cada um dos lutadores.

5) Ao final de cada round o jurado está obrigado a totalizar na coluna respectiva a contagem de pontos obtidos pelos lutadores (cada um deles) nos três conceitos (sub-total positivo). Se houver quedas, essas deverão ser assinaladas separadamente e somadas entre si, descontando-se ao lutador que tenha sofrido as mesmas do total por ele obtido nos três conceitos do round no qual tenha caído (sub-total negativo), marcando-se o resultado no quadro respectivo (total).

6) Quando se produzir queda (ou "down") o lutador que cair perderá 1 ponto em cada uma.

7) Tanto as quedas como o tempo de duração e pontos perdidos, serão anotadas na coluna apropriada do lutador que tenha sofrido as mesmas; para os efeitos do artigo 5 desta Regulamento de Decisões.

8) Terminado o combate, se fará a soma dos pontos obtidos em todos os rounds e, no caso que ambos adversários tenham totalizado igual número de pontos ou a diferença entre os totais seja de dois pontos ou menos, o combate deverá ser declarado empatado (draw).

9) Quando não seja possível declarar empate (draw), como, por exemplo, em caso de Campeonato, a vitória será concedida ao que tenha maior número de pontos e, se estes são iguais, deverá ser observado o seguinte:

a) Se tiver havido quedas, se declarará vencedor o que tenha perdido menor número de pontos nas mesmas; se a perda de pontos for igual, se declarará vencedor o que tenha ficado menos tempo "fora de combate"; se persistir o empate, o jurado deverá considerar vencedor o lutador que tenha maior contagem na seguinte ordem de precedência: ataque, técnica e eficiência, se ainda persistir o empate, fica a critério do jurado.

b) Se não tiver havido quedas, será declarado vencedor o que tenha vantagem em ataques se continuar o empate, o que tenha mais pontos em técnica e, se persistir o empate, o que tenha vantagem em eficiência. Se ainda persistir o empate, o jurado decidirá a seu critério.

10) A contagem de cada round e a soma deverão ser escritas em tinta ou lapis-tinta, não podendo raspar-se ou fazer emendas sobre os números marcados.

II — DEFINIÇÕES DOS CONCEITOS

Definições que deverão ser observadas pelos jurados, para marcação de pontos nos conceitos de ataque, técnica e eficiência, que são as seguintes:

Ataque: — Considera-se ataque a iniciativa levada com eficiência das golpes aplicadas e o domínio do combate;

Técnica: — Considera-se técnica a habilidade aplicada na colocação e limpeza dos golpes e, quando a defesa resultar em perfeita harmonia com seu ataque;

Eficiência: — Entende-se por eficiência a colocação de golpes que produzem efeitos práticos, sua correta aplicação e poder, diminuindo a ação do adversário.

III — CONCEITUAÇÃO DE QUEDA

Só se considera "queda" para fins de descontos de pontos quando a queda do lutador decorrer da aplicação de um golpe lícito por parte do adversário, não se devendo confundir com a "queda" dada pelo "proprio" lutador em sentido de defesa ou como recurso para aplicação de golpes ilícitos.

CAPÍTULO VIII — CAMPEONATOS E TORNEIOS

Art. 16.º — Os Campeonatos e Torneios promovidos pela Federação Metropolitana de Pugilismo obedecerão a este Regulamento Técnico, que será complemento dos Regulamentos baixados pela mesma.

CAPÍTULO IX — DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 17.º — Os casos omissos neste Regulamento que prevalecerão até se conhecer o Regulamento definitivo Internacional de Lutas, serão resolvidos pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo.

com tinta ou lapis-tinta, não podendo raspar-se ou fazer emendas sobre os números marcados.

II — DEFINIÇÕES DOS CONCEITOS

Definições que deverão ser observadas pelos jurados, para marcação de pontos nos conceitos de ataque, técnica e eficiência, que são as seguintes:

Ataque: — Considera-se ataque a iniciativa levada com eficiência das golpes aplicadas e o domínio do combate;

Técnica: — Considera-se técnica a habilidade aplicada na colocação e limpeza dos golpes e, quando a defesa resultar em perfeita harmonia com seu ataque;

Eficiência: — Entende-se por eficiência a colocação de golpes que produzem efeitos práticos, sua correta aplicação e poder, diminuindo a ação do adversário.

III — CONCEITUAÇÃO DE QUEDA

Só se considera "queda" para fins de descontos de pontos quando a queda do lutador decorrer da aplicação de um golpe lícito por parte do adversário, não se devendo confundir com a "queda" dada pelo "proprio" lutador em sentido de defesa ou como recurso para aplicação de golpes ilícitos.

CAPÍTULO VIII — CAMPEONATOS E TORNEIOS

Art. 16.º — Os Campeonatos e Torneios promovidos pela Federação Metropolitana de Pugilismo obedecerão a este Regulamento Técnico, que será complemento dos Regulamentos baixados pela mesma.

CAPÍTULO IX — DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 17.º — Os casos omissos neste Regulamento que prevalecerão até se conhecer o Regulamento definitivo Internacional de Lutas, serão resolvidos pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo.

Aniversario da Leopoldina R. A. A.

A Leopoldina Railway A. A. festejará amanhã, a data aniversária de sua fundação.

A sessão comemorativa terá início às 21 horas, com a presença da Diretoria do gremio, da Administração da Leopoldina Railway, imprensa e sociedades congêneres, ocasião em que serão entregues as medalhas dos campeões de futebol do Torneo Interno do ano passado e aos vice-campeões de Malha do Torneo Início do campeonato promovido pelo S. E. S. I.

DR. BELMIRO VALVERDE VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1106. E. Calógeras

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

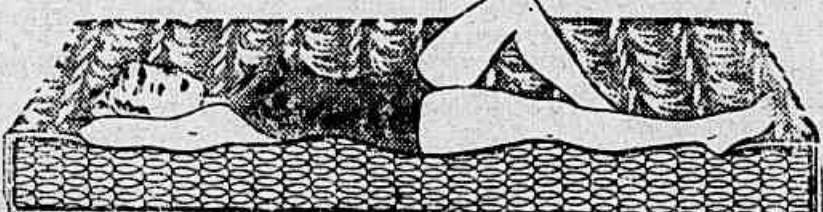
O Colchão EPEDA resolve as diferenças entre marido e mulher...



...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...



...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...



Tecido inteiramente com UM SO FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação

Indefinível e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PESO proporcionando um repouso ANATOMICAMENTE perfeito.

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-LUXO Estofamento de superior crino animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin

EPEDA-JUNIOR Estofamento de algodão pluma de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2466 - 9-3837 - 9-5706

AGENTE NO RIO

A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhamã, 64 - Telefone 43.9533

AVISO AO PÚBLICO

De acordo com a portaria n.º 228 de 5 de Março de 1949 do Departamento de Administração do Ministério da Viação e Obras Públicas, e publicada no "Diário Oficial" de 10 do corrente, a partir do dia 12 deste mesmo mês, serão modificados os preços das passagens desta Estrada, da seguinte forma:

XADREZ

Seção a Cargo de Ezequiel Mercurio

NIMZOVICH

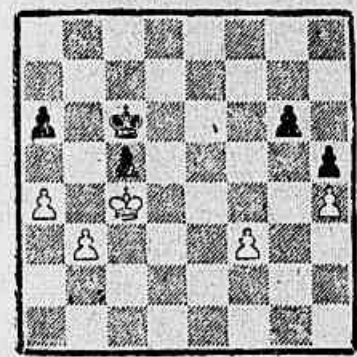
GROB

Já tivemos a oportunidade de salientar, as dificuldades que oferecem os finais de torre e peão. O diagrama de hoje mostra-nos uma posição rica em possibilidades apesar da igualdade perfeita de material. O tema da oposição é a figura central deste final de partida. Os amadores poderão verificar a imensa riqueza de variantes que proporciona o xadrez, mesmo em posições aparentemente simples, tranquilas... Nimzovich que conduziu as pretas, acha-se em posição difícil. A chave de sua defesa é o lance P4C "passando" o peão de torre, mas, precisa simultaneamente não perder a oposição. Se 57... P4T 58... P4B vence porque o soberano invade o território inimigo. Se 57... R3D 58... P4B deve vencer segundo a variante fornecida por Alekhine no livro do torneio (urlich): 58... R3B 59... P4C P4P.

EDGARD POE e O XADREZ

Infilando um dos seus mais célebres contos, "Duplo assassinato na rua Morgue", o grande escritor americano, tece algumas considerações sobre o jogo de xadrez, comparando-o desvantajosamente com o jogo de damas e classificando-o como jogo de atenção e não de raciocínio. É evidente que o xadrez exige uma atenção concentrada e constante, mas, esta atenção envolve a necessidade de uma análise cuidadosa a cada lance feito pelo adversário, análise que torna imperiosa a visão mediata por parte do enxadrista. Esta visão mediata que nos mestres pode levar até 20 ou mais lances adiante, é "condição sine qua non" para o desenvolvimento da força enxadrística. Quem não a recebe do terceiro... pode desistir de glórias sobre o tabuleiro. A seguir damos duas bonitas partidas de Smyslov, vice-campeão mundial de xadrez. Talvez que, analisando-as com o seu gênio poderoso, Poe mudasse de opinião sobre o xadrez...

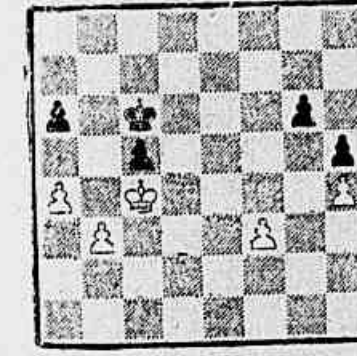
CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ — 3-5-48



Partida Ruy Lopez

Brancas: Smyslov.
Pretas: Euwe.
1... P4R 2... C3BR C3BD
3... B5C F3TD 4... P4T C3B
5... O-O CxP 6... P4D P4CD
7... B5C P4D 8... CxP P3R
9... D2R C4B 10... T1D CxB
11... PTC D1B 12... P4BI
PDXP 13... PXP BxP 14... D4R
— As brancas sacrificaram um peão momentaneamente a troco de um esplêndido desenvolvimento e ameaças táticas fortes. Processo comum em xadrez, onde o tempo revela-se amável, mais poderoso que o material... C2R 15... C3T! P3BD. É claro que se B3R, CxPC de qualquer modo recuperando o material. 16... CxB PxC 17... DXP4B D2C 18... P6R P3B 19... TTD D4C 20... DxD PxD 21... C4D — Ameaçando CxPC e C7Bxq. — T1BD 22... B3R C3C 23... TxPT C4R 24... T3C B4B 25... C5B O-O 26... PTC — Euwe abandonou pois não há recurso. Se P3C, 27... BxB TxB 28... PTT T1R 20... C6D ganhando fácil. Uma vitória preciosa.

CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ — 13-5-48



Defesa Grünfeld

Brancas: Euwe.
Pretas: Smyslov.
1... P4D C3BR 2... P4BD P3CR 3... C3BD P4D 4... C3B B2C 5... D3C PXP 6... DXP O-O 7... P4R B5C 8... B3R CR2D 9... D3C C3D 10... P4TD 11... P5D BxC — Lance que parece superior a C3TD jogado em outra partida do Campeonato. 12... PxB D3D 13... C5C D6Cq. 14... DxD PxD 15... CxP TxB 16... T1CD (3) 2D 17... C5C T1BD 18... B2R

60... RXP R3C 61... P5Tq. R3R 62... R4B R3D 63... R4D vencendo. Se 57... R3C 58... R5D e as brancas vencem o final de dama e peão depois de 58... P4C etc. A última alteração, e violenta P4C, também não seria bom, pois o final estaria perdido. O grande finalista Nimzovich encontra o lance justo que é: 57... R3D — que tudo salva. Se agora 58 RXP P4C! 59... R4D PXP 60... R3R P4T 61... R2B R3E 62... R2C R4B 63... R3T R4C 64... P4Bxq. RXP 65... RXP R5E 66 RXP P5D 67... R4C R6B 68... R3B RXP 69... R2R RXP 70... R1D R6C 71... R1B e empate! Análise de Alekhine Grob preferiu corte de uma vez a possibilidade de P4C das pretas e jogou: 58... P4B R3D! Agora este lance é correto pois as brancas não mais podem ganhar a oposição. 59... R3D P4T 60... R4B R3B 61... R3B R3D 62... R4B R3B e empate. Finais de defesa do grande mestre batido.

PEC 19... CST BxP! 20... TxB TxC — Sem que se possa localizar com facilidade os erros de Euwe, pouco a pou adquiriram as pretas uma grande supremacia de posição. 21... R2D CST 22... T1R1CD C3D 4B 23... B4D — Se (B1D T1T, T1T PXT) e o peão ainda está melhor... P4R, 24... PXP e.p. CxP6R 25... B3R C2D 4B 26... BxC CxB 27... R3B T8T 28... R2D R2C 29... R3R T1D 30... T1BD F3C 31... B4B T(1) TDI! — Se agora BxPC, T5C seguido de T6T ganharia a peça. 32... B5D T1T 33... T(1) 1CD T1T1T 34... R2D T5Dq. 35... R2R CST 36... TXT PXT 37... T1TD C6Bxq. 38... R3R T8T e Euwe abandonou. Uma fortíssima demonstração de Smyslov.

NOTÍCIAS NACIONAIS

Márcio de Freitas, ex-campeão brasileiro, deseja ter o direito de jogar o prêmio Campeonato Brasileiro de Xadrez, provando que, por motivo de força maior, não pôde disputar o último. Muito justo. Jogadores muito mais fracos disputam-lo...

Os jornais cariocas publicaram uma espécie de "Estatuto" disciplinador da disputa do Campeonato Brasileiro de Xadrez, da lavra do sr. A. S. Aires e de outro enxadrista se não nos enganamos. Gostariamos de saber como serão caracterizados os "mestres" brasileiros. Será que todos os disputantes do Campeonato merecem este título? Mesmo os últimos colocados? Pode ser considerado "mestre" quem nunca venceu um torneio categorizado de xadrez? Os amadores julgarão o caso. De nossa parte, não reconhecemos em nenhum jogador brasileiro, a força de "mestre" ainda que, amadores fortes como os srs. Walter Cruz, Souza Mendes, Silva Rocha, O. Trompowsky e Orlando Roças, tenham obtido bons resultados contra mestres de valor mundialmente reconhecido.

Com a ausência de Mendel Mendlewicz, o torneio de 2a. turma do C. X. R. J. limitará-se provavelmente a uma disputa entre Gualberto de Almeida, Jacir Maia e Heleno Junqueira, forças que se destacam no grupo.

Todos os enxadristas apreciaram a entrega de toda uma página da revista "O Cruzeiro" ao dr. Walter Cruz, para expansão de sua excelente seção de xadrez, uma das melhores do país.

O delicioso odor de gordura, oriundo do "restaurante" do C. X. R. J. continua assustando os que não jogam cartas.

ESPIRITISMO

O Centenário do Espiritismo

Por Deolindo Amorim

A história do Espiritismo tem dois aspectos: o fenomenológico e o doutrinário. Quando se trata de fenômenos, evidentemente a história do Espiritismo não começa em Hydesville, Estados Unidos, onde se registram os "aps" (fenômenos de pancadas) em 1848. Os fenômenos de Hydesville cujos médiums foram as irmãs Fox, de família protestante, não deixam de constituir um acontecimento da história do Espiritismo, mas o que é verdade é que se tratava de fenômenos e mediunidade de outros tempos. Assim, pois, o centenário dos "raps" de Hydesville não pode, a rigor, ser considerado o centenário do Espiritismo. Quando se trata de Espiritismo doutrina, isto é, a doutrina codificada ou organizada por Allan Kardec, a história do Espiritismo começa, logicamente, com a obra de Kardec, porque foi ele o criador da palavra "Espiritismo", o sistematizador das leis que regem o intercâmbio entre "vivos" e "mortos". A doutrina, porém, ainda não tem um século. Pode-se contar a história da doutrina espírita a partir da publicação do "Livro dos Espíritos" de Allan Kardec, no dia 18 de abril de 1857. Antes de Allan Kardec havia simplesmente investigação científica, mas feita em interpretação filosófica dos fenômenos; faltava, enfim, um corpo de doutrina que expusesse as leis da fenomenologia de origem extra-terrena.

O escritor Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras, escreveu longo artigo sob o título "O centenário do Espiritismo", no jornal "A Manhã", desta Capital, de 2 de fevereiro último. Nesse artigo o sr. Gustavo Barroso que é incontestavelmente, grande conhecedor de nossa história, revela palmar desconhecimento da história do Espiritismo. Para mostrar isso de modo que o escritor acadêmico não conheça o assunto, basta citar o seu artigo afirma o seguinte: "A Necromancia chama-se, hoje, Espiritismo" e apresenta uma doutrina metafísica, com fórmulas de religião.

Espiritismo? O Espiritismo, não se confunde com a necromancia. Que vem a ser necromancia? Adivinhação por intermédio dos mortos (Névroz, do grego, significa adivinhação). Necromancia quer dizer por tato, arte de adivinhar através das almas dos "mortos".

Ora qualquer pessoa que tenha pelo menos alguma feitura de Obras Espíritas sabe perfeitamente que o Espiritismo não é arte adivinhatória. Em que ponto se firmou o escritor? Gustavo Barroso para dizer que a necromancia se chama hoje, Espiritismo? Vá-se ver se o autor de "Guerra dos Rios" e de tantos outros estudos históricos está inteiramente fora do assunto. Não prova, a prova flagrante, de que o sr. Gustavo Barroso é absolutamente leigo em matéria de Espiritismo? É o fato de ter afirmado que "O Livro dos Espíritos" é o evangelho do Espiritismo! Palavras exatas do sr. Gustavo Barroso. "O novo adepto chegou a a. rafa" (refere-se a Kardec). Redigiu o evangelho do Espiritismo moderno sob o título de "O Livro dos Espíritos". Quem escreveu isso demonstra a mais completa ignorância acerca de Espiritismo. "O Livro dos Espíritos" é um "O Evangelho segundo o Espiritismo" é outro. São dois livros, publicados em datas diferentes: a 1ª edição do "O Livro dos Espíritos" é de 1857 e o "Evangelho segundo o Espiritismo" é de 1864.

Tão mal informado está o escritor acadêmico a respeito do Espiritismo, que ousa trocar o nome legal de Kardec, dizendo que "não se tem plena certeza da grafia desse nome". Isso é o "Rival" ou "Rival"? Não se tem plena certeza? O sr. Gustavo Barroso ignora que Allan Kardec (Rival) e não Rivall era homem conceituado, homem de grande cultura, verdadeiro humanista, descendente de tradicional família de Lyon. Diz o sr. Gustavo Barroso que Allan Kardec era "vendedor ambulante". Rivall Rivall é o que codificou o Espiritismo através do seu trabalho ambulante, como diz o escritor acadêmico, essa obra modesta não diminuirá a doutrina espírita, uma vez que os homens célebres vivem em posições humildes. Mas não é admissível e muito menos curioso a verdade histórica, para depreciar o representante máximo da ciência espírita Allan Kardec pertencente à Real Academia de Arras, com diversas honras concedidas por diversas casas de estudos e de ensino.

Logo não podia ser um prestidigitador vulgar. Não era homem de estado, pois, autor de trabalhos científicos, tendo sido, até a morte, pela Academia Francesa. Se o sr. Gustavo Barroso o reconhece ser professor do Liceo Politecnico de França? Por Allan Kardec ensinou História no Liceo Politecnico de Paris, mas um "vendedor ambulante" não tinha capacidade para ocupar uma cadeira no Liceo Politecnico. Não foram apenas os contemporâneos de Kardec, como Flammarion, Delanne, por exemplo que publicaram os seus livros, mas o próprio Kardec, mas um Rivall ou "Rival" não era o "Mestre", o "profeta" do Espiritismo, mas um homem de "ciências" e "fisiologia" e não um mistico e fanático.

CONFERÊNCIAS: LIGA ESPÍRITA DO BRASIL

Hoje, às 18 horas, falará na Liga Espírita do Brasil, à rua Uruguaniana, 141 — Sobrado, o dr. João Ribeiro, 1º Secretário daquela instituição.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO BRASIL

Hoje, às 18 horas, mais uma tarde doutrinária, à Avenida Passos 30.

HOMENAGEM A ALLAN KARDEC

O confrade Olívio Novais prepara para a noite de 30 do corrente, no salão do Dispensário Antonio de Pádua, uma expressiva homenagem ao codificador da 3ª Revelação, devendo realizar uma festa confraternizativa de sociedades espíritas. Já aderiram ao programa as seguintes sociedades: União da Mocidade Espírita de Botafogo, Mocidade Espírita Cristófilos, Mocidade Espírita Pastoral, Mocidade Espírita Apóstolo Pedro, Mocidade Espírita Antonio de Pádua, Mocidade Espírita Joaquim Murinho e Mocidade Espírita Camille Flammarion.

As instituições juvenis que desejarem participar das homenagens ao grande vulto do Espiritismo, devem procurar o seu organizador ou o jovem Orlando Sobreira Sampaio, na sede da Comissão Consultiva à Avenida Rio Branco 4-15. andar.

REUNIÕES DOCTRINARIAS

Centro Espírita Joaquim Murinho: Rua Cisplatina, 27 — Irajá. Reuniões doutrinárias e trabalhos práticos às terças e quintas-feiras, às 20 horas.

Centro Espírita Peregrinos do Infinito: Rua Real Grandez, 413 e 2. Botafogo. Reuniões doutrinárias às segundas, quintas e sábados, às 20 horas, pelo confrade Antonio Martins.

Centro Espírita Severina Meneses: Rua Maia e Acorda, 47 — Estácio. Reuniões doutrinárias às 20 horas.

Centro Espírita "18 de Abril": Quarta-feira, às 20.30 horas, à rua Uruguaniana, 141 — sobrado, haverá reunião pública de estudos doutrinários no centro espírita "18 de Abril" devendo um dos diretores do centro, falar sobre Allan Kardec.

Centro Espírita Amar A' Jesus: Rua Jardim Botânico, 614. Reuniões doutrinárias às terças e quintas-feiras.

Novo Centro Espírita Antonio dos Pobres: Avenida Henrique Valadares, 47 — Reuniões doutrinárias às segundas, quartas e extra-feiras, sob a presidência do confrade Antonio Gomes.

FESTA NACIONAL DO LIVRO ESPÍRITA

Quanto mais se aproxima a data das mercantes festividades com que o Conselho Consultivo de Mocidades Espíritas do Brasil irá comemorar o DIA DO LIVRO ESPÍRITA, tanto mais animação e observação nos meios espíritas do país. Chegam diariamente de todas as partes, cartas, consultas sobre o certame em perspectiva, descobrindo-se a Secretaria do Conselho Consultivo em trabalhos para que nenhum consiliente fique sem os esclarecimentos solicitados. As mocidades confraternizadas e instituições espíritas arregimentam-se febrilmente para o maior brilhantismo da tertúlia do livro que será instalada oficialmente no dia 14 de abril, prolongando-se até o dia 18, data máxima das homenagens quando se encerrará o magnífico movimento intelectual.

A Comissão Executiva da Festa Nacional do Livro Espírita tem recebido centenas de volumes doados a festa e pro-

cedentes de vários pontos do território nacional, esperando-se que as exposições do livro recebidos estejam prontas nos princípios do próximo mês, em vários pontos da cidade, em vitrinas das principais livrarias, com cartazes alusivos ao certame.

Para domingo próximo, dia 20 de corrente, o Conselho Consultivo em prosseguimento ao seu programa de festas preparatórias realizará uma tarde de fraternidade à rua Jardim Botânico, 614: sobrado, no Centro Espírita Amar A' Jesus.

NOTICIÁRIO DAS MOCIDADES

União da Mocidade Espírita de Botafogo: Rua Real Grandez, 418, casa 2. Botafogo. Reuniões de estudos às terças-feiras, às 20 horas, pelo mentor Orlando França Sobreira de Sampaio.

Mocidade Espírita Aluisio Farias: Rua Barão de Bom Retiro, 518 — Vila Isabel. Reuniões de estudos aos sábados às 17 horas, pelo mentor capitão Aristóteles Farias.

Mocidade Espírita Cristófilos: Rua Pedro Américo, 22 — sobrado. Reuniões de estudos aos domingos às 10 horas, pelo mentor A. Parrelas.

Mocidade Espírita Joaquim Murinho: Rua Cisplatina, 27 — Irajá. Reuniões de estudos aos sábados às 20 horas, sendo a noite do mês realizada na última terça-feira de cada mês. Mocidade Espírita Pesalozzi: Rua Juiz da Fora, 44. Grajaú. Reuniões de estudos aos domingos às 10 horas.

Mocidade Espírita Francisco de Paula: Rua Conselheiro Zena, 31. Tijuca. Reuniões de estudos às quintas e sextas-feiras, às 8.30 horas.

Mocidade Espírita Antonio de Pádua: Rua General Argolo, 67. São Cristóvão. Reuniões de estudos aos sábados, às 17 horas. Mocidade Espírita Tijuca: Rua dos Arnanjos, 28. Tijuca. Reuniões de estudos aos domingos, às 10 horas.

CONSELHO CONSULTIVO DE MOCIDADES

Avenida Rio Branco, 4, 15.º andar, s-1504. Sede da Sociedade Brasileira de Medicina e Espiritismo. Expediente diariamente das 16 horas em diante. Aos sábados reuniões de interesse das Mocidades, às 15 horas. FESTA DA AMIZADE

Terá lugar, hoje à tarde, na "colina da fraternidade", sede central da U. D. J., em Vila Isabel, à rua Visconde de Sta. Isabel, 110, a esperada homenagem que será prestada pelos espíritas à HORA ESPÍRITUALISTA JOAO PINTO DE SOUZA, programa da PRA-3. Radio Clube do Brasil.

O festival, que promete o máximo brilhantismo, foi organizado pelo confrade Olívio Novais que desde o primeiro momento contou com o patrocínio da Liga Espírita do Brasil e adesão de inúmeras instituições espíritas, notadamente do Conselho Consultivo de Mocidades Espíritas do Brasil.

O programa artístico contará com vários números de canto na voz do tenor Vicente Mangia, dos sopranos Rogeria Petana e Silvia Silva, além de solos de piano pelas professoras d. Rosa de Vasconcelos Miranda e Esther Margulies. Ocupar o microfone UDJ os confrades Aurino Barbosa Souto, dr. Moreira Guimarães, Deolindo Amorim, Abastal S. Loureiro, Atlas de Castro, dr. Lauro Sales, Nelson Batista de Azevedo e Geraldo de Aquino. O tempo previsto para cada orador está fixado em 10 minutos, devendo o início da Festa da Amizade ser precisamente às 16 horas para que o encerramento não ultrapasse das 19 horas. Completo serviço de refrigerantes a cargo da cantina da UDJ. A entrada para a Festa da Amizade é absolutamente grátis.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervos, cardíacos. Ratos X Chapas para correção da fisionomia e boa higiene. Pontes fixas e apólios de Roach. Auxiliares: dr. Arlete Beuttemuller, Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Heli Cunha. Rua dos Andaraes, 15-1. 2º e 3º andares. Próximo ao largo de São Francisco.

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA E PRÓTESE DENTARIA. Atende-se, também, a crianças. EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 306. Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras.

DISCOTECA

O QUE FICOU

Passou o carnaval e entramos em novo período, desta feita sem aquelas músicas que durante perto de três meses mexeram com os nervos do povo carioca.

Não mais marchinhas nem sambas saltitantes e carnavalescas e sim o retorno ao samba canção, ao samba brasileiro com por cento, ao samba que fica todo ano no ouvido do ouvinte.

Poderia falar aqui mais uma vez nas maravilhosas composições que Lupiscínio Rodrigues tem para essa época post-carnavalesca. Mas vamos esperar mais um pouco antes de apresentarmos os reais sucessos.

Podemos informar por exemplo aos nossos leitores que Orlando Silva na Odeon e Silvio Caldas na Continental já gravaram grandes sucessos.

Mas, mais importante do que tudo isso há um samba que anda agora fazendo sucesso nessa melancólica fase depois do carnaval.

Trata-se do samba de Marinho Pinto e Herivelto Martins, "Cabelos Brancos", gravado por 4 Ases e um Coringa, erradamente na época de carnaval, pois o samba não tem nada de carnavalesco.

Nos clubes, nas "boltes", em toda parte enfim onde se cante hoje esse samba com a cadência e ritmo de samba canção, ele alcança um grande sucesso. Isso porque por sua letra ele é tipicamente canção, lamento, nada tendo que possa mexer com o povo que quer pular na rua no reinado de Momo.

Para que os leitores tenham uma idéia, se é que ainda não conhecem, val abaixo a letra:

CABELOS BRANCOS

Samba de Herivelto Martins e Marinho Pinto

Não falem dessa mulher perto de mim
Não falem para não lembrar minha dor
Já fui moço, já gozei a mocidade
Se me lembro dela, me dá saudade.
Por ela vivo aos trancos e barrancos
Respeito ao menos meus cabelos brancos

I I
Ninguém viveu na vida o que eu vivi
Ninguém sofreu na vida o que eu sofri
As lágrimas sentidas
Os meus sorrisos francos
Refletem-se hoje em dia
Em meus cabelos brancos.
Agora em homenagem ao meu fim
Não falem dessa mulher perto de mim.

PAULO RAUL



José Maria de Abreu

SILVIO CALDAS
Silvio Caldas, o maior cantor do Brasil já gravou algumas músicas para depois do carnaval. Músicas essas que deverão ser lançadas dentro em breve.

Destacam-se entre elas duas de José Maria de Abreu e de já cantadas nos programas radiofônicos daquele popular cantor, alcançaram o maior sucesso.

São elas: "Voz de mim não tem dó" e "Voz de mim não tem dó".

Tem este "Voz de mim não tem dó" e "Voz de mim não tem dó".

Compre no at. que a "Voz de mim não tem dó".

Tem este "Voz de mim não tem dó" e "Voz de mim não tem dó".

Compre no at. que a "Voz de mim não tem dó".

Tem este "Voz de mim não tem dó" e "Voz de mim não tem dó".

Compre no at. que a "Voz de mim não tem dó".

Tem este "Voz de mim não tem dó" e "Voz de mim não tem dó".

Compre no at. que a "Voz de mim não tem dó".

Tem este "Voz de mim não tem dó" e "Voz de mim não tem dó".

Compre no at. que a "Voz de mim não tem dó".

Tem este "Voz de mim não tem dó" e "Voz de mim não tem dó".

Compre no at. que a "Voz de mim não tem dó".

Tem este "Voz de mim não tem dó" e "Voz de mim não tem dó".

Compre no at. que a "Voz de mim não tem dó".

Tem este "Voz de mim não tem dó" e "Voz de mim não tem dó".

Compre no at. que a "Voz de mim não tem dó".

Tem este "Voz de mim não tem dó" e "Voz de mim não tem dó".

Compre no at. que a "Voz de mim não tem dó".

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar. Tel. 43.4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K. garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K. garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qual quer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e raven edores.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Dr. Elias Mussa Cury

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sal. 202. Fone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

As Revistas Especializadas

Estão circulando hoje as revistas especializadas de nosso turfe "Vida Turfista", "Calendário Turfista Brasileiro" e "Jockey Club Ilustrado".
Gratos pelos exemplares recebidos.

Mudou de Nome

O cavalo Igelfo, recentemente adquirido ao criador Silvio Penadão pelos responsáveis do stud São José, mudou de nome.
Esse nacional passou a chamar-se Boticeleli.

Vai Estrear o Joquei Italiano

Montando a egua Ronda, alisada no Grande Premio "Cordeiro da Graça", estreará domingo em nossas pistas o joquei italiano Manfredo Mantredi.

Homenageado o Presidente da Câmara Internacional de Comércio

O sr. Valentin Bougas ofereceu, ontem, ao presidente da Câmara Internacional de Comércio sr. Artur Guinness, um almoço, durante o qual também foram homenageados os srs. Pierre Vasseur, secretário-geral daquela entidade; Philip D. Reed, presidente da General Electric e do diretor da Bankers Trust Company, de Nova York, e R. Prentice, presidente do presidente da UIC.

Como convidados especiais, estiveram presentes os embaixadores, sr. Neville Montagu-Butler, da Grã-Bretanha e Herold V. Johnson, dos Estados Unidos; os ministros Adroaldo Medeiros da Costa, da Justiça, Clóvis Pestana, da Viação e Obras Públicas; os deputados Souza Costa — também presidente da Comissão de Finanças da Câmara e Eulálio Lodi — também presidente da Confederação Nacional da Indústria.
O sr. Morvan de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho e atual presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; o sr. Jorge Godoy, procurador geral do Ministério da Fazenda; o general Arnanio Gomes, diretor do Conselho Federal do Comércio Exterior; o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio; o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; o sr. Vitor Bougas, presidente da Junior Chamber International; o dr. Gastão J. da Silva, presidente da Câmara Junior do Rio de Janeiro; e o sr. Ralph H. Greenwood, diretor geral da General Electric, no Rio de Janeiro.

Prende-se os Redatores e Censuram-se Exemplos da "Classe Operária"

A Polícia invadiu a redação da "Classe Operária", prendeu redatores e funcionários e confiscou cerca de seis mil exemplares desse jornal.

O advogado do jornal, sr. Augusto Piere Boem que procurou intervir em defesa dos detidos, também foi preso e encaminhado à Casa de Detenção.

Protestando contra tais arbitrariedades, uma comissão de srs. esposas, mães e demais parentes dos detidos, estiveram no DIÁRIO CARIOCA, quando pediram que fosse transmitido um apelo ao chefe de Polícia, solicitando-lhe que fossem tomadas providências contra esses atentados à liberdade de imprensa.

Distribuição de Carne à População

A Prefeitura distribuiu, ontem, por intermédio do Departamento de Abastecimento, 575 toneladas de carne verde, para o consumo, ontem, da população carioca.

Professores Primários Receberão Pagamento na P.D.F.

O diretor do Departamento de Pessoal comunica que o pagamento do mês de março corrente, aos professores primários receberão remuneração do padrão I, com os respectivos quinquênios e bem assim as diferenças de janeiro, fevereiro e março.

"DRARAMA"

O último número da revista "Drarama", órgão oficial da Sociedade de Teosofia Brasileira, é dedicado à inauguração do Templo da cidade de São Lourenço, sul de Minas, onde funciona a sede da Sociedade Teosófica Brasileira. A revista contém artigos sobre o tema da recente Convenção dos Teosofistas, o 27.º aniversário da fundação espiritual da S. T. B., mensagem da Sociedade Teosófica Brasileira ao mundo espiritualista, em 1949, excursão da S. T. B. à pedra da Gávea, uma viagem ao passado, e outros interessantes artigos sobre as atividades dos teosofistas brasileiros.

ANTONIO MARTINS LAGE

(ANTONICO)

RENAUD LAGE, GABRIELA E BESANZONI LAGE, ANTONIO AUGUSTO LAGE E SENHORA, HENRIQUE VITOR LAGE E SENHORA, EUGENIO LAGE E SENHORA, JORGE IVAN LAGE, HENRY POTTER LAGE E SENHORA, ANDRÉ RAUL LAGE, ALFREDO LAGE E CARLOS LAGE. CONVIDAM SEUS DEMAIS PARENTES E AMIGOS PARA A MISSA, QUE MANDAM REZAR, AMANHÃ, DIA 14 ÀS 11 HORAS, NA IGREJA DA CANDELARIA, PELA PASSAGEM DE MAIS UM ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO SEU INESQUECÍVEL **ANTONIO MARTINS LAGE**.

HENRIQUE LAGE

GABRIELA BESANZONI LAGE, RENAUD LAGE, MANFREDO COLASANTI, SENHORA E FILHOS, ANTONIO AUGUSTO LAGE E SENHORA, GIORGIO ROSSI E SENHORA, HENRIQUE VITOR LAGE E SENHORA, EUGENIO LAGE E SENHORA, ARNALDO COLASANTI E SENHORA, HENRY POTTER LAGE E SENHORA, ALFREDO LAGE, JORGE A. M. VASQUES E SENHORA, ANDRÉ RAUL LAGE, JORGE IVAN LAGE, ERNESTO COLASANTI E SENHORA, CARLOS LAGE E FRANCISCO COLASANTI, CONVIDAM SEUS DEMAIS PARENTES E AMIGOS PARA A MISSA QUE MANDAM CELEBRAR AMANHÃ, DIA 14, ÀS 11 HORAS, NA IGREJA DA CANDELARIA, EM HOMENAGEM A DATA DO ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO SEU INOLVIDÁVEL ESPOSO, IRMÃO E TIO, **HENRIQUE LAGE**.

Henrique Lage

SERGIO VALÉRIO, ARTHUR ROCHA e ALFREDO FIGUEIREDO, Diretores da CIA. NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVIS E HIDRAULICAS, convidam os demais funcionários, parentes e amigos, para assistirem à missa, que mandam rezar na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 14, às 11 horas, no Altar de São Manoel, por alma do seu inesquecível fundador e patrono **HENRIQUE LAGE**.

Henrique Lage

EDUARDO RODRIGUES FERREIRA e ANDRÉ ARRAES, Gerentes da FIRMA HENRIQUE LAGE SUCESSOR DE LAGE IRMÃOS, convidam os demais funcionários, parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam rezar na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 14, às 11 horas, no Altar de Nossa Senhora da Piedade por alma do seu inesquecível fundador e patrono **HENRIQUE LAGE**.

Henrique Lage

EUGENIO DODSWORTH e ANDRÉ RAUL LAGE, Diretores da Cia. NACIONAL MINERAÇÃO DE CARVÃO DO BARRO BRANCO, convidam os antigos funcionários, colaboradores e amigos do saudoso e pranteado **HENRIQUE LAGE**, fundador e patrono daquela Companhia, para assistirem à missa que em sufrágio de sua grande alma, fazem celebrar no altar do Santíssimo, na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 14 do corrente, às 11 horas, pela passagem de seu natalício.

Henrique Lage

RAUL DE ALMEIDA REGO, MANOEL GOMES MOREIRA e JULIO LOBATO KOELLER, Diretores do LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, convidam os demais funcionários, parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam rezar na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 14, às 11 horas, no Altar da Sagrada Família, por alma do seu inesquecível fundador e patrono **HENRIQUE LAGE**.

Henrique Lage

FRANCISCO DE SOUZA E MELLO e LADARIO DO VALLE, Diretores da CIA. BRASILEIRA CARBONÍFERA DE ARARANGUA, convidam os demais funcionários, parentes e amigos, para assistirem à missa, que mandam rezar na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 14, às 11 horas, no Altar de São Miguel, por alma do seu inesquecível fundador e patrono **HENRIQUE LAGE**.

Henrique Lage

RAUL DE ALMEIDA REGO, MANOEL GOMES MOREIRA, e DAVID CAMPISTA, Diretores do LLOYD SUL AMERICANO, convidam os demais funcionários, parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam rezar na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 14, às 11 horas, no Altar da Sagrada Família, por alma do seu inesquecível fundador e patrono **HENRIQUE LAGE**.

Henrique Lage

JOSÉ CARLOS FERREIRA DA SILVA, Diretor da CIA. MINERAÇÃO E SIDERURGIA DO GANDARELA, convida os demais funcionários, parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam rezar na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 14, às 11 horas, no Altar do Santíssimo, por alma do seu inesquecível fundador e patrono **HENRIQUE LAGE**.

Henrique Lage

FAUSTO WERNECK CORREIA E CASTRO, Diretor do BANCO SUL DO BRASIL, convida os demais funcionários, parentes e amigos, para assistirem à missa, que mandam rezar na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 14, às 11 horas, no Altar de Nossa Senhora da Conceição, por alma do seu inesquecível fundador e patrono **HENRIQUE LAGE**.

Henrique Lage

RAUL DE ALMEIDA REGO, FRANCISCO TEIXEIRA LEITE, e FRANCISCO GUIMARAES, Diretores da SOCIEDADE ANONIMA GAZ DE NITEROI, convidam os demais funcionários, parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam rezar na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 14, às 11 horas, no Altar de Nossa Senhora da Piedade, por alma do seu inesquecível fundador e patrono **HENRIQUE LAGE**.

Henrique Lage

LUIZ LADARIO DO VALLE, MANFREDO COLASANTI e EDMUNDO ACACIO MOREIRA, em nome da Diretoria da EMPRESA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO, convidam os demais funcionários, parentes e amigos, para assistirem à missa, que mandam rezar na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 14, às 11 horas, no Altar do Santíssimo, por alma do seu inesquecível fundador e patrono **HENRIQUE LAGE**.

Henrique Lage

ARNALDO COLASANTI e RAUL DE ALMEIDA REGO, Diretores da CIA. NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA, convidam os demais funcionários, parentes e amigos, para assistirem à missa, que mandam rezar na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 14, às 11 horas, no Altar de S. Miguel, por alma do seu inesquecível fundador e patrono **HENRIQUE LAGE**.

Henrique Lage

CARLOS LAGE, MAURICIO CAILLAUX e ANDRÉ ARRAES, em nome da Diretoria da COMPANHIA DOCS DE IMBITUBA, convidam os demais funcionários, parentes e amigos para assistirem à missa, que mandam rezar na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 14, às 11 horas, no Altar de Nossa Senhora dos Navegantes, por alma do seu inesquecível fundador e patrono **HENRIQUE LAGE**.

Henrique Lage

JOÃO RIMS, em nome da FIRMA HENRIQUE LAGE CERÂMICA DE IMBITUBA, convida os demais funcionários, parentes e amigos, para assistirem à missa, que mandam rezar na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 14, às 11 horas, no Altar de Nossa Senhora da Conceição, por alma do seu inesquecível fundador e patrono **HENRIQUE LAGE**.

Henrique Lage

LUIZ FELIPE MARQUES, JORGE ALEXIS VASQUES e RAUL DE ALMEIDA REGO, Diretores da CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO AÉREA, convidam os demais funcionários, parentes e amigos, para assistirem à missa, que mandam rezar na Igreja da Candelaria, amanhã, dia 14, às 11 horas, no Altar de Nossa Senhora dos Navegantes, por alma do seu inesquecível fundador e patrono **HENRIQUE LAGE**.

Cr\$ 16,00; Ariró. Cr\$ 13,00.
Tempo: 81".

Criador: — Espolio Lineu 46

792.000.00.
Creditor:

Paula Machado.		
Tritador: — Ernani Freitas.		
Total geral das postas: — Cr\$ 4.819.080,00.		
Total geral dos concursos: — Cr\$ 430.500,00.		
Pista de areia: leve.		
RATIOS EVENTUAIS:		
(1	Arliré	10319 35,00
(2	Royal Klass	851 392,00
(3	Abdita	2331 127,00
(4	Gomery	3843 97,00
(5	Hemante	1662 35,00
(6	Masandro	5543 65,00
(7	Fandango	9123 41,00
(8	Pablo	1957 189,00
(9	Cambridge	813 698,00
(10	Irapiranga	430 760,00
Total		46370
11		651 350,00
12		4082 55,00
13		6952 33,00
14		1277 178,00
22		490 474,00
23		5055 45,00
30		605 378,00

24	..	..	..	..
25	..	..	..	..

44	..	..	..	..	171	1.331,0
Total ..					28444	

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova desta tarde no Hipódromo Brasileiro, setecorrida às 13.40 horas.

O Grande Premio "Cordeiro da Graça" tem a sua realização marcada para às 16.55 horas.

Para de Club

EXE OBSTRUEM A NA- FREDERICO VILAR

Estadío

OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Os militares e funcionários públicos que desejarem adquirir cadeiras cativas do Estádio Municipal, podem se inscrever no Departamento de Desporto do Exército, pavilhão e terreno da alameda Marcellino Dias das 11 às 17 horas. O valor da cadeira é de Cr\$ 5.000,00, por 5 anos, a partir da data da primeira competição a realizar-se no Estádio podendo o pagamento ser efetuado em 40 ou 50 prestações mensais, tudo de acordo com a comunicação a respeito feita ao ministro de Guerra pelo general Angelo Mendes Moraes, prefeito do Distrito Federal.

SESI em

O SESI E A INCORPORAÇÃO MILITAR
S. PAULO, 7 — O coronel Celso Veloso, comandante da 1.ª C. R., proferiu, ontem, no auditório "Roberto Simonson", uma palestra sobre a aplicação da nova lei do serviço militar, aos advogados, educadores e assistentes sociais do Serviço Social da Indústria — SEI, demonstrando-se em torno da resistência que devem prestar os trabalhadores alistados e convocados. O orador teve oportunidade de solucionar diversas questões levantadas pelos referidos assistentes que se empenham nesse serviço, ajudando e esclarecendo o operariado.

PREMIOS A ATLETAS OPERÁRIOS
S. PAULO, 7 — A Sub-

cul	visão de Ass
-----	--------------

do SESI, vai promover no dia 18, às 20.30 horas, no auditório "Roberto Simonsen" a final da entrega dos prêmios aos vencedores das seguintes competições realizadas em 1948: 1) Prova pedestre "Francisco Kowarik Jr."; 2) Prova pedestre "Marechal Daltro"; 3) Campeonato de basquetbol e voleibol de Santos André.

COMPENONATO INTER SINDICAL

S. PAULO, 7 — Domínio próximo, no campo dos Portões, em Santos, em prosseguimento ao Campeonato Inter-Sindical, defrontar-se-ão as equipes do Sindicato dos Empregados e da Companhia Docas de Santos. Esse jogo poderá ser decisivo para o campeonato.

PALINA E NELL GWYNNE AS FAVORITAS



Femural marcou a primeira vitória de Reduzido de Freitas como treinador. "Fênix de Folia" resolveu colocar uns antolhos na filha de Miascippi e foi o que se viu. Hoje, Femural aparece inscrita na terceira prova e poderá muito bem repetir, seguindo o ditado: "Dicho atrasado, repete..."

SENSACIONAL O QUILOMETRO DAS ÉGUAS, COM 100.000 CRUZEIROS A VENCEDORA — TORP EDO MUITO FALADO NA ELIMINATÓRIA DOS POTRINHOS — INDICO PODE REPETIR — ESPERADA UMA AMPLA REABILITAÇÃO DO JAVANES

1.ª CARREIRA

DON EUVALDO — Cot. 18 — Obrigou o "mano" a correr. E' a força. (3.º 5) para Espantoso — 800 metros — 48" 4/5 — G. L. L.).

CABO FRIO — Cot. 35 — Levou dois "fechas" na reta e ainda impressionou bem. Da poule. (3.º 5) para Espantoso e Don Euvaldo.

TORPEDO — Cot. 25 — Muito falado. Trabalhou em ótimas condições, deixando de 49" na areia. (Filho de Sargento e Barcarola).

LIVRAMENTO — Cot. 40 — Ligeiro. E' irmão materno da Jabotia. Tem 49" 1/5 dominando com autoridade. (Abdita). (Filho de Funny Boy e Barcarola).

CALIFA — Cot. 50 — Pot engraçado, val aprenhe. (Pechou a rala para Espantoso e Don Euvaldo).

2.ª CARREIRA

NATIVO — Cot. 25 — Continua ótimo. Correu muito na grama. (2.º 10) para Gitanha e Trés Pontas — 1.400 metros — 88" 3/5 — A. L. L.).

REUNIDO — Cot. 70 — Gostava do "tapiete", mas seu retrocesso foi o aná... (8.º 10) para Gitanha e Nati o.

MISS HENRIETTE — Cot. 35 — Sua melhor performance foi na grama, quando secundou Oleg, obrigando o Barboza a empregar-se a fundo no dorso do filho de Madagáscar. (8.º 10) para Gitanha e Nati o.

BONGY — Cot. 90 — Na grama, azarão. Se tivesse... Nessa milha... (4.º 8) para

Itai e Gitanha — 1.500 metros — 95" 3/5 — A. L. L.).

GARRIDA — Cot. 35 — O melhor azar da carreira. Ainda bem e é "gramática". (Ganhou de Nedda e Eolo — 1.500 metros — 96" — A. L. L.).

FENEDO — Cot. 50 — Venceu em tempo excelente para a turma. A grama dura conspira contra suas possibilidades. Em todo caso, anda como nunca. (Ganhou de Coty e Nedda — 1.500 metros — 93" 3/5 — A. L. L.).

GUAPEBA — Cot. 72 — Na grama, está como quer. Séria competidora. (4.º 8) para Oleg e Miss Henriette — 1.300 metros — 79" 3/5 — G. L. L.).

ITAI — Cot. 50 — Ainda bem e leva o Benitez Olho-negro (4.º 10) para Gitanha — Nati o — 1.400 metros — 83" 3/5 — A. L. L.).

Betting Simples

13 Jolie
1 Palina
3 Itaim

3.ª CARREIRA

DENBILI — Cot. 40 — Na grama, sempre travou. Capaz de se dar melhor azar. Esta bonita (3.º 11) para Loma e Indígena — 1.300 metros — 83" 2/5 — A. L. L.).

JALNA — Cot. 22 — E' torca des-agada no "tapiete". Difícil perder, mesmo com F. Macnada. (5.º 9) para Indígena e Fonética — 1.400 metros — 89" 4/5 — A. L. L.).

BRASILEIA — Cot. 70 — Pelo retrospecto, val apañar boné. O dia que vencer, vai acima de 1000/10. Não confirma, os exercícios. Pechou a rala para Loma e Indígena.

FONÉTICA — Cot. 35 — Indicação do retrospecto na areia. Na grama, anda na "dú" um "ar de sua graça". Ainda muito neut. (2.º 8) para Indígena.

ITAI — Cot. 80 — Aqui, não Aus agrada. (2.º 5) para Femural — 1.500 metros — 97" 1/5 — A. L. L.).

MANDINGA — Cot. 60 — E' na grama, mas nem assim seu retrospecto fala a favor. (6.º 8) para Indígena e Fonética.

FEMURAL — Cot. 35 — Em grande forma. Pode repetir. Boni placé. (Ganhou de Itai e Mariposa).

LIDICE — Cot. 35 — Vem de parada. E' filha de King Salmon. (Empulso com Darling — 1.500 metros — 92" — A. L. L.).

LIZETE — Cot. 35 — Ha multa fe Olho (4.º 5) para Ireré e Bayeux — 1.600 metros — 103" — A. L. L.).

Betting Duplo

13 Jolie — 3 Palina
1 Palina — 8 Nell Gwynne
3 Itaim — 8 Pracinha

4.ª CARREIRA

PETIBIRIBA — Cot. 35 — Uma das forças. Ando muito bem. (2.º 7) para Tahia — 1.500 metros — 94" 1/5 — A. L. L.).

COME ONI — Cot. 30 — Pareço a feição. Pode anhar e da poule. (6.º 9) para Egeu e Hong Kong).

EDSON — Cot. 40 — Entrou em forma. Perigoso. (3.º 7) para Tahia e Palinha — 1.500 metros — 94" 1/5 — A. L. L.).

ITAMOJI — Cot. 35 — Corre em qualquer pista. Bem apostado. (Ganhou de Valudo e Vazge — 1.400 metros — 80" 4/5 — A. L. L.).

HAZY — Cot. 35 — Bem na turma. Bom azar. (1.º 15) para Herencia e Loretta — 1.300 metros — 77" 4/5 (record) — G. L. L.).

GRAVATA — Cot. 80 — Não gostamos. Azarão. (Filho de Crater e Charlita — 1.400 metros — 91" — A. L. L.).

JAVANES — Cot. 25 — Com todo o "tapiete". (6.º 8) para Idealls e Hazy — 1.200 metros — 75" 2/5 — A. L. L.).

ZODIACO — Cot. 40 — E' "gramático". O melhor azar da carreira. (6.º 8) para Lover's Moon e Bonatibo — 1.600 metros — 101" 4/5 — A. L. L.).

EDUNIO — Cot. 40 — Deve puxar o "rain" e se inclinar. (4.º 5) para Idealls e Hazy).

5.ª CARREIRA

INDICO — Cot. 25 — Continua ótimo. Pode repetir. (Ganhou de Pepito e Acufansa — 1.500 metros — 91" 2/5 — G. L. L.).

LUVA — Cot. 60 — Parece duro. Não cremos. Ganhou de Trés Pontas e Lenta — 1.500 metros — 95" — A. L. L.).

VAICO — Cot. 27 — Competidor certo, na distância.

(2.º 6) para Irídio — 1.600 metros — 104" 4/5 — A. L. L.).

SEGUNDITO — Cot. 40 — Muito leve e "gramático". (2.º 4) para Itaim — 1.600 metros — 101" — A. L. L.).

DINAMO — Cot. 40 — Ha multa fe. Irregular. (5.º 8) para Bruto e Valco — 1.400 metros — 86" 4/5 — A. L. L.).

PEPITO — Cot. 40 — Correu bem. Serve como azar (2.º 6) para Indico).

GUANUMBI — Cot. 40 — Correndo pouco. Não gostamos. (7.º 8) para Egeu e Hong Kong).

ALVACA — Cot. 50 — Ganhou um páreo na grama. 1.800 metros em 110". (3.º 6) para Hastapura e Arrow — 1.400 metros — 87" 4/5 — A. L. L.).

HARAMUN — Cot. 30 — Vai correr muito. Perigoso. (4.º 8) para Bruto e Valco).

IRIDIO — Cot. 30 — Correndo muito. Adversário. (Ganhou de Valco e Indico).

6.ª CARREIRA

FANOPY — Cot. 30 — Condenada pelo retrospecto. (10.º 11) para Indígena e Grieta — 1.200 metros — 75" — A. L. L.).

RAMA — Cot. 60 — Azarão para o place na grama. (5.º 9) para Molta e Mâ — 1.200 metros — 77" 1/5 — A. L. L.).

EGLE — Cot. 40 — Melhrou. Não deve ser desprezada. (Fechou a rala para Jurujuba e Alca — 1.500 metros — 95" 2/5 — A. M. L.).

ALPINA — Cot. 25 — E' a força pelo retrospecto. (3.º 9) para Jangadeiro e Urucania — 1.400 metros — 85" 2/5 — G. L. L.).

MADRUGADORA — Cot. 80 — Somente como surpresa. (7.º 11) para Joanninha e Grieta).

SARATOGA — Cot. 30 — Uma das prováveis. Cada vez melhor. (3.º 9) para Molta e Mâ).

AI — Cot. 50 — Bom azar. (2.º 9) para Molta).

MANDINGA — Cot. 60 — Pareço duro, por enquanto. (Filha de Tall Boy e Climele).

JOLIE — Cot. 22 — "Tini-do". Pode vencer. (Filha de Albatroz e Amadeu).

EDELA — Cot. 30 — "Gramática". Um perigo. (5.º 11) para Joanninha e Grieta).

LUARILDA — Cot. 60 — Pelo retrospecto. (4.º 9) para Molta e Mâ).

SOLARINA — Cot. 60 — Não gostamos. (Filha de Punc e Itacy).

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS

1.ª PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13.40 horas — Ks.

2.ª Cabo Frio, O. Ulloa 54

3.ª Torpedo, L. Rigoni 54

4.ª Livramento, A. Aleixo 51

5.ª Califa, J. Mesquita 54

6.ª PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.10 horas — Ks.

1.ª Nati o, L. Rigoni 54

2.ª Reunido, L. Meszaros 58

3.ª Miss Henriette, O. Cou-linho 50

4.ª Bongl, D. Ferreira 62

5.ª Garrida, O. Ulloa 50

6.ª Penedo, F. Machado 54

7.ª Guapeba, V. Andrade 51

8.ª Itai, L. Benitez 54

9.ª PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14.40 horas — Ks.

1.ª Denbili, S. Ferreira 56

2.ª Darling, n. e. 56

3.ª Jalna, F. Machado 56

4.ª Brasileira, J. Graça 50

5.ª Fonética, A. C. Ri-bas 56

6.ª Isis, E. Cardoso 52

7.ª Livia, N. Mota 53

8.ª Femural, R. Freitas 55

9.ª Lidice, O. Macedo 55

10.ª PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.10 horas — Ks.

1.ª Strategy, n. e. 53

2.ª Fanopy, J. Portilho 50

3.ª Rama, P. Coelho 55

4.ª Egle, L. Rigoni 50

5.ª Alpina, S. Ferreira 55

6.ª Djuti, n. e. 53

7.ª Madradora, O. Serra 55

8.ª Milu, n. e. 55

9.ª Saratoga, I. Souza 55

10.ª Amphora, n. e. 55

11.ª Mâ, A. C. Ribas 53

12.ª Mandinga, J. Araujo 53

13.ª Jolie, O. Ulloa 55

14.ª Edelta, J. Mesquita 55

15.ª Luarilda, L. Meszaros 53

16.ª Solarina, R. Alencar 53

Seis Fortais

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

DARLING
MUSTAFA
STRATOGY
DJUTI
MILU
AMPHORA

Prognósticos do DIARIO CARIOCA

Don Euvaldo — Cabo Frio — Torpedo
Penedo — Nati o — Guapeba
Femural — Denbili — Isis
Javanês — Petibiriba — Hazy
Valco — Indico — Haramun
Jolie — Alpina — Saratoga
Palina — Nell Gwynne — Carnavalesca
Itaim — Pracinha — Minguinho

NESTOR COSTA PEREIRA

Torpedo — Don Euvaldo — Cabo Frio
Nati o — Guapeba — Garrida
Jalna — Femural — Lizete
Javanês — Itamoji — Zodiaco
Indico — Valco — Dynamo
Alpina — Jolie — Saratoga
Palina — Nell Gwynne — Tortosa
Itaim — Shanghai Kid — Pracinha

"OUT-SIDER"

CARNAVALESCA — Cot. 29 — Um perigo, também! (2.º 8) para Varsovia e Atakron).

8.ª CARREIRA

MINGUINHO — Cot. 30 — Serve como azar. Bom trabalho. (Ganhou de Eulio e Rio Verde — 1.400 metros — 67" 2/5 — A. L. L.).

INSOLITO — Cot. 63 — Azarão. E' enfiel. (Pechou a rala para Palina e Atakron — 1.300 metros — 89" (record) — A. L. L.).

ITAIM — Cot. 23 — Continua "vendo". Séria competidora. (Ganhou de Bruto e Floneiro — 1.400 metros — 87" 1/5 — A. L. L.).

EDMUND — Cot. 60 — Não confirma. Se trabalhasse quente... (4.º 8) para Varsovia e Carnavalesca — 1.400 metros — 86" 3/5 — A. L. L.).

SHANGHAI KID — Cot. 33 — Levam na certa. Venceu com 60 milhas! (Ganhou de Carmica e Trágeta — 1.400 metros — 86" — G. L. L.).

BU — Cot. 40 — Melhor para Bruto e Bruto. (6.º 8) para Itaim e Bruto).

TAUA — Cot. 60 — Pareço duro. Não cremos. (Fechou a rala para Champron e Atakron — 1.600 metros — 113" — A. L. L.).

PRACINHA — Cot. 25 — Lindo e "tini-do". Pode ganhar. (4.º 9) para Egeu e Hong Kong — 1.500 metros — 110" 4/5 — G. L. L.).

BET-AMT — Cot. 25 — Bom reforço. Comas de correr muito desterrado. (3.º 7) para Champron e Atakron).

RESULTADO DOS CONCURSOS

DOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 6 pontos.
Ratiao: Cr\$ 2.058,11

DOLO DUPLO — 3 vencedores com 13 pontos.
Ratiao: Cr\$ 12.649,00

BETTING JOCKEY CLUB — 7 vencedores
Ratiao: Cr\$ 534,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES — 73 vencedores.
Ratiao: Cr\$ 832,00

BETTING ITAMARATI DUPLO — 33 vencedores.
Ratiao: Cr\$ 3.695,00

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 13 de Março de 1949 — 6352

URUCÂNIA ESTAVA MESMO ABSOLUTO

Ontem foi a tarde dos fatos. Nas Gaveas, Paulinho venceu o Cairo. E Suit tomou a ponta lá nos 1.000 metros, bateu mais de 200 a equi-lha gaucha confirmou um bom

exercício no lado de El Galeon sendo, inexplicavelmente, abandonada na apostas.

Da ponta a ponta galopou o "encabulado" Inca e quando Ireré e Cauteloso disputavam o segundo lugar, apareceram Xiriscal para encetar o pensionista do Miro, que Rigoni soube trazer com as energias bem dosadas.

Com a Nedda, o Açã Ribas fez as pazes com o vencedor Acarape, que la "esturando"

puxou o "trala" e abriu. Na reta, porém, correu a puxar, e "esturando" o "trala" e abriu. Na reta, porém, correu a puxar, e "esturando" o "trala" e abriu.

Xepur, também o preferido nas "Pedras de Apreensão", dominou facilmente Hunter e Hispano, vencendo "disparado" o piloto de Portilho na dupla.

Novamente Rigoni dirigindo a torcida Inazantina, levou o melhor no quarto par. El Galeon "trou o bichano" ou Opulento no "Phonochart". Merece uma referência a parte, e energia do Reduzido de Freitas com o El Galeon, fazendo valer toda a perícia para defender a dupla.

CASA URICH
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Aberto aos domingos e feriados
R. Sete de Setembro, 41/43



ENCONTRAM-SE NAS PRINCIPAIS CASAS DO GÊNERO

Representante: Renato Michelini & Cia. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 103/3.º SALA 2, TELS. 43-4442 E 38-0315

H. C. ARAUJO

REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES, CONTÁBILIDADE, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

R. Sete de Setembro n. 44-1.º and., 5/4 — Tel.: 22-5788

End. Teleg. "CLAHUM" — RIO DE JANEIRO

ARTIGOS PARA EXPORTAÇÃO

MILHO, TORTA DE CAROÇO DE ALGODÃO, AÇÚCAR (diversos tipos) MAMONA, SIZAL (diversos tipos) FARINHA DE MANDIOCA, ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO, CERAS DE CARNAUBA E OURUCURI, CACAU EM GRÃO

ARTIGOS PARA A PRAÇA

Milho, Açúcar (diversos tipos), Sizal, Ceras de Carnauba e Ourucuri, Palna de seda, Lã de barriguda, Cacau em grão, Feijão mulatinho e preto, Aguardente, Sardinha, Farinha de trigo, etc.

Lotes no Saco de São Francisco

VENDE SE com entrada mínima e a longo prazo até 15 anos lotes desde 18 000 cruzeiros, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I.P.A.S.E. e a associados de outros institutos, que obtiveram financiamento 100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Padovani S/A rua do Rosário 113 A sala, 301/2. Tel. 43 6318 — Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario no Bar Lido das 10 às 18 horas.

Jocosa galopou na frente de Irtaca e Cyclamen, deixando excelente impressão. A filha de Seventh Wonder promete e quem sabe, virá a ser uma Garbosa?

Confirmada a Suspensão de D. Inah

A Diretoria e Conselho Consultivo do Jockey, reunidos em sessão conjunta, resolveram confirmar a suspensão da srt D. Inah de Morais, ficando a mesma o prazo de 30 dias.

DEPOIMENTO

UM COMÊÇO DE VIDA

Raimundo Souza Dantas

V — NOVAS EXPERIÊNCIAS



Cena da "fala da Rainha Mab" do "Romeo and Juliet", de Shakespeare conforme a produção de 1947 em Stratford, Paul Schofield como Mercutio e Laurence Payne como Romeo.

Todas as noites, era visto na casa de Anibal Machado, um negro mal vestido, tímido e esquisito. Foi ali, entre explicações eruditas, sábias, e outros homens e coisas, e ditos humorísticos, que conheci Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Moraes e muitos outros poetas e escritores.

Também conheci gente que não me trouxe nenhum prazer. Sabia que me elhavam com hostilidade, mas o dono da casa, Anibal Machado, fechava-me com distinção, ajudando-me inclusive em dinheiro, o qual sempre vinha entre as folhas deste ou daquele livro que me emprestavam.

Aprenei muito em sua casa: uma espécie de reeducação dos alunos literários. Lá, eu não tinha a atenção deficiente de outros, fazia perguntas e me angustiava, fazia perguntas e me angustiava, fazia perguntas e me angustiava.

Anibal Machado, talvez sem o saber, obrigava-me a extrair das minhas fraquezas, forças. Anibal me ouvia-me com a atenção e o interesse e dava as postas a qualquer espécie de pergunta que eu lhe fiz.

Eu andava confuso, triste, e mesmo ate faminto. Santa-me sozinho, os livros não me davam, pois nada concluí de lá. Precisava me confessar a seguir. Procurei, voltei-me para todos os lados, e me vi sem ambição.

Tudo se desmoronava ao meu próprio Anibal Machado não encontrava um animador, um amigo a me dar a mão. Não preendi a minha situação, e a razão do meu silêncio no meio de estranhos. Falei a mim: "você é visível em horas que ninguém o procurava."

— Você e um saco de com-
plices, precisa reagir. Escreva
um livro, meu caro — disse-me certa vez.

Tive medo. Um livro? No dia seguinte matei-me no couro do tempo todo. Lá na época "Guerra e Paz", de Tolstói. Como escrever um livro, se havia um romance escrito "Guerra e Paz", os IRMAOS KARMAZOV, de Des-
tolski? Balzac me fez es-
fôr mais ainda o animo. Dic-
kens e Gorki. Matvei muito
muito mesmo.

Em vez de escrever o livro,
segui outro conselho. Mas
humilde, porém também um

Foi do revisor Casemiro Me-
nezes, uma criatura cujo pra-
zer era fazer os outros sen-
tirem a sua força física.

— Leia o dicionário. Para
você é ótimo. Faça uma lista
dos vocabulários que você usa
e o sentido e estudo o dicio-
nário. Leia-o, como se estivesse
fazendo um livro, qualquer.

Assim terminei o ano de
1942. Estudando como talvez
ninguém nunca estudou no
mundo trabalhando de revisor
em dois locais, na casa edito-
ra de livros infantis e no
DIÁRIO CARIOCA, para onde
fui levado por um linotipista.

Estava melhor de finanças,
mudei-me para o Catebe, fôro
de estudantes, entre os quais
fiz amigos, que me levaram até
a realizar conferências na Pa-
culdade de Direito do Rio de
Janeiro.

Construí, com qualquer es-
pécie de maturidade, a minha
própria vida.

Entre os jovens pouco apre-
dia. Via os desorientados, co-
vados, as apalpadelas. O que
acontecia, então? Tinha me-
do de enfrentar a realidade,
sentei-me mal-estavam em
coletivo, fugindo da responsa-
bilidade individual.

Se eu a enfrentava, sem pre-
stícios, talvez fosse pela ten-
são da minha ignorância
e da falta de cultura me or-
gar ego para certos pargos
que vendi, sem ter consciência
do que estava fazendo.

Escapava-me, porém, a com-
preensão que estudantes e in-
teligentes não subestimam o que
queriam e sem sequer tives-
sem uma concepção de vida.
Na Europa, a guerra travava
as melhores esperanças do
homem. Mergulhei no tumulto
e teria caído por terra
se não fossem companheiros
muito esclarecidos.

Entrarei então, em contato
com meus idealistas. Um de
los, Mello Lima, escrevendo
sobre o meu primeiro livro,
SETE PALMOS DE TERRA
via, pintando de forma
ocultava o meu estado de espiri-
to de então: "Conheço-o a
muito tempo, quando, pela
necessidade de comer era
maior ainda que a de escre-
ver; quando o medo da pro-
pria cor, agravado pelas con-
stantes negações dos que não
acreditam no valor de um me-
do, e muito menos de um ne-
gro, se transformava numa
chaga que a minha respaz
conscientemente tudo fazia com
transformar em revolta em vo-

sojo de superação, de provar
que ele, Raimundo Souza Dan-
tas, romancista por vocação,
negro e pobre, seria capaz de
escrever um romance superior.
Quando se sentia só e despreza-
do, no meio de tantos, e mais
sozinho ainda na sua triste
vida interior, reprimia; quan-
do, enfim, para não morrer de
fome, se sujeitava a uma pre-
sência de pessoas detestáveis.

O autor de SETE PALMOS DE
TERRA procurava, para
desabafar — a mim que tam-
bém precisava desabafar to-
dos os frutos podres dos com-
plexos de um passado — a mi-
séria presente para se ainda
passado. E então, fôro do co-
rreção inaudito em não ferir, lo-
juntava as minhas descrições
às suas próprias, e lá orgu-
nho do docto a caminhar pela
rua do Catebe, como se eu
minhassemos por nós mesmos.

Se não podíamos escrever, o que
queríamos, se não conseguíamos
saber o que desejávamos, de-
voríamos encontrar compensa-
ção no mundo que um dia
se encheria das nossas per-
nagens, engrandecido pela au-
lisa constante dos nossos com-
plexos. O inconsciente, porém,
de escrever romances estava
a nos afirmar intimamente que
eramos ficcionistas, mas, por-
que o fossemos numa vida,
de aliada tão deficiente pela
falta natural de experiência
de vida e literária, sentíamos
uma consciência impiedosa de
nos próprios. Não daria base
para criar personagens que
não tivessem nossa idade tão
possível ainda. O mundo cri-
o que nos cercava, esmagando,
no.

E mais adiante, o compun-
hírio de um desastre, a
falta, sabíamos, apenas pro-
curávamos, às vezes nos es-
trelas, muitas vezes nos livros
e no mundo, sobrevoando em
L que a procura não fosse a
gre caminhada. O importante
era escrever uma coisa de
outra. Vivendo o tempo e o
tempo.

Assim eramos nós. Essa
precisamente a situação. No
meu caso, porém, muito mar-
teria. As minhas leituras sem
disciplina, os meus trabalhos,
sem orientação me perambulavam.

Viva numa solidão privi-
rosa. Que fazer? Não sabia
não tinha elementos para
unir a minha própria vida
a resolver os meus problemas.
Proteção o processo de a-
bstração, mas os recursos
com que contava já não bacia-
vam.

Os meus amigos do fundo
da tipografia, como também
o, meus mistos e revisores, ja-
tinham esgotado o que sabiam
— nada mais podiam me en-
sinar; nada mais. E os escritores?
O politicus? A igreja? Esta a
tima, estava fora de minhas
conquistas.

Que fazer, que destino tomar?
Novamente vou em busca de
um amigo Anibal Machado tor-
no-me intimo de Osvaldo Al-
ves que me ensina como
viver — não que ele me desce-
lições, eu e que o abraçava.

O escritor Osvaldo Alves é
um exemplo do que o homem
pode alcançar, extrair forças
de suas fraquezas. Levava
até chegar a ser escritor uma
vida aventureira, nomade no
concreto, efêra de olhos e bal-
deps. É um homem forma-
do na dura escola das difi-
culdades. Pois foi o seguimen-
to a me falar, muito mais su-
manente portanto, sobre a
nao pensava escrever um ro-
manço. Acabava de ser lan-
ça a revista "Leitura", apre-
sando a "Coleção Leitura"
de romances escolhidos entre
estrangeiros. Era uma oportu-
nidade me oferecendo.

— Com que material poderia
escrever um romance? — per-
guntava-me.

— Com o seu — me disse.
Foi quando rell Graciliani,
Ramos José Lima do Rego,
Eduardo Veríssimo, voltou a For-
tele, procurei auto es modernos
e estrangeiros, assim adquiri
livros traduzidos do norueguês:
Knut Hamsun do "Lamento",
randelo, Dostolevski, Gile
muitos de Dickens e Balzac.
— Então na "Coleção Leitura"
de Eitoro Gôbo e de outros
três, que então haviam lan-
çado. Deu Conrad a Emily
bronte. Uma mistura de
Sóbio, quando a tinha um
assunto, pois resolvei escrever

(Conclui na 2.ª página)

CRÔNICA

PEDAÇOS
DE CARTAS

Rabem Braga

Um caderno velho, com
notas de uma viagem
pelo Nordeste. Trans-
creverei aqui trechos de
cartas de nordestinos que
emigram para a Amazonia.
E sua leitura agora, depois
da tristeza imensa em que
findou a "Batalha da Bor-
racha", é triste.

Os homens vão para o
Amazonas e pelo caminho
escrevem e recebem cartas.
Maria Cristina, de Mossoró,
escreve a Raimundo, que já
está em São Luiz do Mara-
nhão esperando o vapor que
o levará a Belém: "... não,
não creio que tenha tam-
nha desconfiança em mim...
será firme e constante..."

Um pai escreve ao filho:
"... Aqui vamos vivendo,
espero que logo que você
receber dinheiro me mande
alguma coisa, nós vivemos
muito apertados." Outro
pai dá um conselho ao filho
emigrante: "... seja obe-
diente..." Outro dá notícia
de Apodi: "Aqui ultimamen-
te tem calido um bom inver-
no, e a lagôa já encheu." E
a mãe acrescenta: "Impos-
sível descrever as saudades
que tenho de ti... mas te-
nhô fé em São José que
breve voltará..."

Um homem que já che-
gou a Belém escreve ao
amigo um Massapê: "José
Maria, não esqueço um só
instante de, de tua casa e
palestra nestas horas os
meus olhos vortem lágrimas
de saudades de nosso torção
que tanto amo de verdade." Outro
escreve para a mãe
no Rio: "Segundo o que di-
zem vamos ganhar muito
dinheiro..."

Teógenes escreve ao ir-
mão que ficou em Lavras,
Ceará: "Ovalá que esteja
bem chuido por aí. Aqui
a notícia que corre é que no
Amazonas há superabun-
dância de dinheiro, diga ao
lazel que venha para o
Amazonas."

Do marido à mulher:
"Isaura, tu não imaginas, to-
da noite sonho contigo. Não
fico em Belém porque não
dá futuro portanto vou assinar
o contrato voltarei com
brevidade do Acre."

Um rapaz ainda em For-
taleza escreve à mãe no Rio:
"Mãe, se Deus quiser vol-
tarei com muito dinheiro.
Voltarei para provar que
sou homem e não sou um
muleque." Outro: "Um pou-
co adiantado, não há de ser
nada, dentro de alguns dias
seguirei para o Amazonas
para fazer fortuna."

Um que escreve de Tere-
sina ao pai em Santa Qui-
téria: "Não sei quanto vou
ganhando, e não sei quan-
to vou ganhar, se eu pegar
um dinheiro não me esque-
ço do pai..."

A mãe do sertão do Ce-
ará, ao filho, em Belém: "Até
esta data nada recebi, dis-
seram que eu não tinha di-
nheiro nem a sua mulher por-
que você não era casado no
civil. Tenha pena de sua
mãe que ela está morrendo
de fome, eu espero que vo-
cê mande ordem."

A mulher, em Mossoró, es-
creve a mãe em Ma-
nauas: "Eu só recebi quatro
mil réis, porque eu tinha na
lista duas pessoas mas eu
conversei com o Dr. hoje
mesmo já recebi seis mil
réis..." A bênção nos
seus meninos e aceita um
coração cheio de mil sauda-
des de sua querida esposa."

Irmã em Macau ao irmão
em São Luiz: "Não estava
esperando esta notícia da
lres para o Amazonas...
Lembrete que deixaste um
pai velho e uma irmã e que
estes ainda desejam ver-
te..." Olha Antônio, v. pe-
dendo nos mandar qualquer
coisa não deixe de mandar
que aqui as coisas estão
muito ruins... Quando es-
tiver apertado faça uma
promessa a N. S. do Perpé-
tuo Socorro. Papai envia-
te uma feliz bênção..." P. S.
Compadre Faust, vai tam-
bém para o Amazonas, será
que te encontrarás com ele
aí?" Nota à margem, em
lerta tremula, da mãe do ra-

(Conclui na 2.ª pág.)

ESTÓRIA

Eu, Pescador, Me Confesso

Otto Lara Resende

Um atraso da Central me
faz pescador. Sempre des-
confiei de uma possível
vocação para a pesca, assida
nas dobras de meu ser. Em
menino, muitas vezes ouvi con-
versas sobre pescarias e mul-
tas vi prepararem. Nunca
me tinha sido dada, porém, a
glória de colocar-me junto à
água, na paciente espera de
uma vítima para o anzol. Só
agora experimentei esse prazer.
Pois é um prazer, como bem sa-
bem Rabem Braga e outras al-
mas de pescador.

Era estranho, mas o trem
corria no horário. Pouco an-
tes de nove horas, deixei a ca-
nina, desconfiado do que ain-
da poderia ocorrer, já que as
coisas se passavam com uma
nunca vista tranquilidade. Al-
guns minutos mais, e o trem
parou. Olhei o nome da esta-
ção. Mello Franco. Pergunta-se
ao primeiro que passa quanto
tempo a composição vai estar
parada. As informações são
naturalmente contraditórias.
Cada informante tem uma opi-
nião a respeito, cada um adota
uma quilometragem de uso pes-
coel para determinar a distân-
cia entre a estaçãozinha e o
local em que o trem de carga
descarregou, pouco adiante.
Finalmente, conseguimos tirar
uma média das opiniões: o
trem esperava o socorro que
viria de Lafaiete para colocar
na linha um vagão descarrega-
do quatorze quilômetros adian-
te. A operação consumiria cin-
co horas aproximadamente.

Foi então que o meu compa-
nhheiro de viagem (o deputado
Monteiro de Castro) teve a
iluminação: vamos pescar!
Achei a idéia vaga, inexistível,
incômoda talvez. Mas lá fui eu
aí, de varas e anzóis, e, em
pouco, transformei-me em
pescador. Logo em
baixo, barrento, veio, indiferen-
te e tropical, corria o Parape-
ba. Lá estavam os peixes, a
eles!

Foi com indiferença que ati-
rei o anzol à água suja. Mon-
teiro deitava à água a sua erudi-
ção sobre peixes e a arte de
pescá-los. Ali, onde havia um
romance, e que deviam estar os
bichinhos, que não gostam de
correnteza. De dentro de uma
balsa primitiva, com o sol que-
imando com gosto, atiramos à
água os anzóis. "Deus protege
os inocentes", disse-me o pe-
scador Monteiro de Castro, cor-
tando de quando em quando, o
silêncio fluvial com ilustrações
sobre as outras e passadas pes-
carias.

Melo céptico, eu olhava a
água corrente. O rio é velho e
quieto e tonta. Embarquei em
reflexões de ordem metafí-
sica, a propósito de enchentes
e da vida bucólica. O cheiro
do mato, o rio cheirando, o bar-
ro da água, uma canoa toska,
um homem simples, descalço,
de calças arregaçadas que pas-
sa... De repente, senti um es-
tremecimento nervoso na pon-
ta da linha! Então foi que me
tornei pescador e logo fui to-
mado por essa obsessão pa-
ixão que enrraga a alma dos pe-
scadores. Puxei a linha e lá es-
tava a minha glória, um bagre-
zinho modesto esperando na
ponta do anzol. Foi o primeiro
peixe da minha vida de pesca-
dor e isto e assim como a pri-
meira namorada na vida de
um pescador...

Adquiri imediatamente o or-
gulho do profissional. Já não
quis a colaboração dos garotos
que me esbriavam para enfiar a
linha no anzol. Eu mesmo, com
paciente minúcia, realizei a
operação e de novo voltei às
águas para nova espera e no-
vo sucesso. Mais alguns minu-
tos que o doce chochalar das
águas enchia de uma sensação
estonteante. — e outra vítima
beliscou a isca transmitindo até
minha mão o estremecimento
agônico, feito de inocência e
pânico, que era o sinal de mais
uma vitória, ou seja mais um
peixe. A segunda vitória era
um pouco mais avantajada,
mas da mesma família da pri-
meira.

"E um tubure", ensinou-
me um dos garotos que assia-
vam ao feito heroico.

"E um bagre mole", con-
teceu o outro, com certo de-
rezo de minha pescaria.

A essa altura este que aqui
vos fala era um convicto pes-
cador, ao de almas, mas de
peixes. Encontrara-me a mim
mesmo e corrigi a tempo as



Um "setting" à Watteau para a recente produção de "Love's Labours Lost" de Shakespeare, por Peter Brooks, em Stratford

falsas idéias que até então ali-
mentava sobre minha vocação.
Não, não escrever, nem ouvir
estrelas. Nem fugir ou sonhar
meu destino é pescar... Com
essa convicção atirei mais uma
vez o anzol à água, e esperel.
O pescador Monteiro, acoustu-
mado à fúria do alto mar,
abandonou o seu posto primiti-
vo e foi explorar a margem do
rio que uma árvore sombreava,
enquanto, glorioso, eu prosse-
guia, protegido de Deus e esco-
lhido dos bagres moles. De cá
cnde estava, ouvia o frustrado
pescador Monteiro recitando
para o Parapeba o "Mari-
nhello Triste" de Manuel Ban-
deira. Era escandalosa a pre-
tensão dos peixes pelo meu an-
zol. O Parapeba se recusava
ao deputado...

Devo dizer que se passara até
então uma meia hora. Outros
pescadores desceram até à mar-
gem do rio, imitando o nosso
gesto. Eu, porém, era o único
que arrancara as águas o mi-
lagre de dois bagres. E arran-
caria outros, crescentes mila-

gres, pensava, iludido. Em vão,
todavia, esperel. O sol queima-
va, o braço me doía na lonza
espera. De minuto em minuto,
suspendia a linha até a tona,
atirava-a um metro adiante,
buscando a surpresa de mais
um peixe. Que viesse um mini-
mo, um pelinho de nada, não
fazia questão, mas que viesse,
meu Deus! Três horas se passa-
ram nessa agonia. A monotonia
me aniquilava, a água suja
correndo sempre igual, o mato
cheirando, o sol queimando, o
silêncio cheio de moscas, a bal-
sa jogando levemente... E ne-
hum peixe mais. Os garotos,
que tinham se retirado, volta-
ram para contar histórias de
pescarias miraculosas, naquelas
mesmas águas, onde, numa ho-
ra, foram pescados oitenta e
seis peixes, entre os quais um
imenso, e surubins e durados!
O pescador Monteiro de Cas-
tro já desviara a sua atenção
para outros setores e agora
ajudava dois cavaleiros e atra-

(Conclui na 2.ª página)

DE PARIS

DOIS HAMLETS

Carlos Castelo Branco

PARIS (Via Aérea) — Não sei até que ponto o Hamlet de Lawrence Olivier representa a tradição inglesa da "mis-en-scène" do drama de Shakespeare, ou dela se afasta; nem até quando está preso a uma tradição latina ou europeia o Hamlet de Jean Louis Barrault — o certo é que um e outro se diferen-
ciam entre si tanto quanto o espírito francês do espírito britânico. Ambos fornecem uma linha de interpretação coerente, de uma
unidade errada que envolve desde a cenarização à interpretação
"stritu sensu" e sobretudo marcada por uma visão particular,
uma compreensão definida do original, que constitui, é óbvio, a
própria essência da direção. Al propiamente é que se fixa a
distância entre as duas representações, embora essa distância não
importe necessariamente numa medida de valores, tal a solidez,
a inteligência e a beleza de ambos os espetáculos.

A representação francesa, que há três anos vem sendo le-
vada no Teatro Marigny, cada herol da peça shakespeareana foi
submetido a um processo de análise do qual resultou a escolha de
uma determinante psicológica fundamental que configurou o per-
sonagem. Isto é, prevaleceu aí a qualidade de herói, no que a ex-
pressão significa de virtudes dominantes e todas as reações em
cena ficaram subordinadas à qualidade mestra que a direção de-
finiu. Temos o princípio dinâmico inquieto, inconstante, tor-
turado, com as dúvidas presas no espanto e no desespero român-
tico. Um Polônio, cuja qualidade chave é o ridículo, um rei vi-
sivelmente malvado, uma Ofélia desesperada, uma rainha com o
remorso estampado na cara, um bom Horácio. O cenário, o
belo e exasperante jogo de luz e de cortinas em torno de dois
ou três motivos fundamentais, da o clima físico dentro do qual
se move como um bailarino ensandecido, um Hamlet sombrio, en-
carnado na pessoa de Jean Louis Barrault.

Já no filme inglês, onde Lawrence Olivier reproduziu em
suas linhas essenciais a representação teatral da peça, os heróis
se esgarçam, perdem contorno e ganham em complexidade, em
nuance, em possibilidades. O único relevo definido a permane-
cer é esse estado de transe poético (de que fala Glide no prefácio
da sua tradução) não desse ou daquele tipo em particular mas
do drama no seu conjunto. Poesia que se exala das palavras, da
avalanche de palavras com que Shakespeare construiu o Ham-
let. Aqui o princípio dinâmico vive o drama na plenitude da
sua substância. A indecisão não é fruto apenas de sensibilidade
mórbida nem consequência de acontecimentos aldrondados nem
impotência do raciocínio nem debilidade da vontade diante da
inteligência, nem essa ignóbil sensação de vazio nem o medo
nem o mistério, mas tudo isto reunido a uma diabólica compreen-
são que o leva ao mesmo tempo a dominar e a ser jogado de
todas as situações. O rei traz em si o sentido da incerteza, da
dúvida, da volúpia e do arrependimento ao mesmo tempo, do
mal e do bem. Polônio é o cortezão de bom senso ao qual as
funções e a compreensão convencional do dever colocam em po-
sição insignificante. A vulgaridade dessa natureza resalta mu-
lto mais aqui quando, ao invés do palhaço da versão francesa
(que permite entre tanto tão bons efeitos a certas falas de Ham-
let), o conselheiro grave e servicial, cujo corpo o príncipe trans-
passa com o fio da espada, encomendando-a com aquele requiem
de arrepiar: "pobre tolo, indolente, boa viagem". A Ofélia do
filme de Olivier não se afasta da atmosfera de sonho em que foi
colhida pelos acontecimentos, que, apesar de a enlouquecerem,
não lhe envenenam a alma. O seu drama individual resalta aí
precisamente pelo contraste entre o que ela continua sendo inte-
riormente e o que a vida fez dela.

Mas não é somente na complexidade das figuras que está a
marca dessa interpretação, embora constitua a sua virtude pri-
mordial. No plano concreto da representação há rumos bastante
visíveis, há por assim dizer uma verdadeira explicação do Ham-
let, a se destacar de passagem a passagem e, assim, ela nos en-
riquece não apenas pelo valor artístico mas também pelo que
significa de inteligência do texto.

POESIA

MARE CLAUSUM

Geir Campes

HEGO ao cais de mim mesmo e me debruço
sobre o mar interior — molhando as lajes
dos conceitos e dogmas seculares

De raro em raro, á meia luz fulgura
a concha inútil de um molusco morto;
peixes saltam nas águas misteriosas,
deixando à tona imprecações de espuma

Partem-se os cabos de mais um desejo
e as velas incham como seixos virgens,
ao sopro carinhoso da esperança.

Ó grande mar — escola de naufrágios!
Chora um adeus em cada cóo de cnda

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

CRÔNICA DA METRÓPOLE

Sinal Dos Tempos ADEUS A S. CRISTOVÃO

Saldanha Coelho

"Vou-me expor á acusação de desempenhar, antes da idade, o papel de senhor de cinquenta anos" — escreveu Marcel Proust, ao iniciar uma de suas crônicas. Dar-se-a, talvez, o mesmo comigo, pois pretendo, nesta nota, esboçar as causas e os objetos dos choques verificados entre moços e velhos, sem, no entanto, por ver moço, sentir-me na obrigação do manifestar-me contra os velhos.

Quando surgiram as duas ou três primeiras revistas literárias de jovens (de 1946 para cá), o que se podia observar era a sua preocupação em revelar, ao público e aos escritores, os trabalhos, em prosa e verso, daqueles que se estão iniciando no exercício e no cultivo da arte de escrever. Cada uma delas manifestou o intuito de "apresentar novos valores", contribuindo para o "desenvolvimento cultural do nosso País" e, igualmente, servindo de "elemento de ligação entre todos os Estados do Brasil onde haja movimento artístico". E embora estreassem com as naturais imperfeições admitidas nos novos, fizeram-se notar, não tanto pela excelência do seu conteúdo literário, mas, e inevitavelmente, por constituírem uma espécie de renascimento de publicações anteriores, das quais participaram alguns de nossos melhores ficcionistas e poetas atuais.

Mas com o correr do tempo, as revistas se multiplicaram de tal modo que hoje existem, distribuídas pelo País, nada menos de vinte e três; equivalendo dizer, em outras palavras, que as primeiras publicações perderam o privilégio de serem duas ou três e se tiram colocadas em plano idêntico às vinte e tantas outras mais recentes. Daí a possível pergunta — "O que faremos?" — motivada pela intenção de voltarem a ocupar postos perdidos.

Só havia dois caminhos a seguir: trabalhar pela própria valorização de seu nome e integrantes ou usar do conhecido sistema de atacar a pessoa de escritores em evidência, por ser mais cômodo e exigir menos a que obrigaria a crítica seria de suas obras.

Assim, podemos distinguir hoje dois grupos distintos de revistas de moços: as que se orientam no sentido de soprar a obra dos velhos, mostrando-lhes o que têm para substituí-la, e aquelas que, nada realizando, mas, ao contrário, com intuito de destruir divertem-se com alaridos amenizados e virandas regionais do país do despecto, onde a nicotina de superfície é a única riqueza do seu pobre solo estéril.

GALERIA DOS NOVOS

Manuel Poryles, ruemeno de origem grega, é o primeiro dos jovens que focalizamos hoje, iniciamos a série de nomes que representam o movimento da nova geração de escritores brasileiros, entre os quais incluiremos mesmo aqueles que, nascidos em países estrangeiros, participam igualmente de nossa vida literária. Tendo chegado da França, onde esteve meio ano, Manuel Poryles nos vai dar em artigos para revistas e jornais...

Informação sobre as letras dos mais importantes centros de cultura do mundo. Fez seus estudos na Faculdade de Filosofia de Bucareste, onde escreveu seus primeiros ensaios críticos políticos-literários. Dom nado vícios idiomáticos, entre eles o russo e o alemão, o jovem ruemeno pretende também fazer traduções para as nossas editoras.

REVISTAS — Publicação trimestral da Editora Globo, acaba de sair o n. 11, de "Atualidades Literárias", que mantém como os anteriores com boa apresentação gráfica e trabalhos excelentes, firmados por nomes expressivos de nossos escritores. Destacamos desse número de "Provincia de São Pedro" os artigos de Michel Simon, Santa Rosa, Wilson Martins, Otto Maria Carpeaux e a esplêndida seção "Livros e Ideias", assinada por Guilherme Cesar.

Suruiu no Rio Grande do Norte a revista "Bando", da responsabilidade de Raimundo Nonato, M. Rodrigues de Melo, Luiz Patriota, Veríssimo de Melo e Hélio Galvão. Do seu manifesto, transcrevemos este trecho: "Eu sou 'Bando', uma revista de amigos das letras, que surge em Natal, com o propósito de viver para a divulgação da cultura, para fixar o esforço e a mentalidade de uma geração para realizar, pela harmonia do espírito e da inteligência, um trabalho duradouro e honesto, representativo dos valores do pensamento e das idéias dos homens de hoje do R. G. do Norte".

Recebemos da Câmara Brasileira do Livro, de São Paulo, o n. 27 de "Atualidades Literárias", como sempre trazendo as mais recentes novidades editoriais do País e do estrangeiro. Em circulação o n. 10 de "Provincia de São Pedro", órgão de difusão cultural do Clube dos Sub-oficiais e Sargentos da Aeronáutica. Traz poemas, contos e grande documentação fotográfica de solenidades realizadas no Ministério da Aeronáutica, além de trabalhos de pedagogia do interesse dos associados do Clube.

ESTUDO — Assinando uma

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio
Branco, 31 — Tel. 42-2055

Diariamente das 16 às
19 horas

Res. Rua Washington Luis,
103, L. — Tel. 32-1875



Cyro dos Anjos

ram um dos pontos altos da ficção brasileira. Sobre "O Amanuense Belmo", assim se manifestou Antonio Candido: "...enquanto Machado de Assis tinha uma visão que se poderia chamar de dramática, no sentido próprio, da vida, Cyro dos Anjos possui, além dessa, e dando-lhe um cunho muito especial, um maravilhoso sentido poético das coisas e dos homens. O que é admirável, no seu livro, é o diálogo entre o lírico, que quer abandonar, e o analista, dotado de 'humor', que o chama à ordem, ou, ao contrário, o analista querendo dar nos fatos e aos sentimentos um valor quase de pura constatação, e o lírico chamando-o à vida, envolvendo uns e outros em piedosa ternura. Esta alternância, que ele emprega também como um processo literário, encontramos de capitulação a capítulo, de cena a cena, na própria construção do estilo".

PUBLICAÇÕES — Para remessa de livros e publicações literárias: rua Magalhães Castro, 239 — Rio, Saldanha Coelho.

ADEUS A S. CRISTOVÃO

Alvaras de Oliveira

Após quinze anos, retiramos do velho bairro ex-aristocrático, hoje transformado em zona absolutamente industrial. As fábricas vão tomando conta dos prédios grandes, vão se demolindo os velustos edifícios onde se alojavam as casas de cômodo. E grandes fábricas e enormes indústrias vão subindo ao espaço, participando do progresso e da evolução da cidade maravilhosa.

Assim os habitantes do velho bairro vão tendo que emigrar para outras bandas da cidade. Famílias as mais tradicionais de São Cristóvão têm mudado. Quando nós vimos de Niterói, tivemos um certo receio de não nos darmos no R. cidade enorme demais para o provinciano que eu era. Não se arrojava e não achava graça, em vir para a Corte. Entretanto, lá os horizontes eram pequenos e mesmo ninguém profeta em sua terra. Olhando Niterói com o nosso coração, passamos a ter o Rio como o nosso estômago. Mas hoje enamorando-nos do Rio, cremos que amamos as duas cidades com tanto ardor que as confundimos até.

Mas São Cristóvão foi para nós um bairro sossegado, calmo, diferente e nos fomos muito bem nesse velho pedaço do Rio. Nós dizemos diferente e realmente é. São Cristóvão é, talvez, o mais provinciano dos bairros do Rio. Para quem vem de Niterói, São Cristóvão tem muito da capital fluminense. Nem é centro, nem subúrbio. Como Niterói, nem é o Rio, nem cidade independente, nem subúrbio.

Estávamos agora, passados 15 anos, em São Cristóvão como há tempos, altos e baixos, conhecíamos todos. Do lixeiro nos dava um anímel bom dia, ao vir recolher o lixo de nossa porta, passando pelo condutor de bonde a quem ficávamos devendo quando não tínhamos dinheiro trocado, indo pelo motorista especialmente o famoso Viní, que nos parava o bonde em qualquer lugar e nos esperava para tomar o veículo.

O bairro era nosso e era de todos. Vivíamos unânimes, democraticamente, como nas idades pequenas em que todos se conhecem e todos se dão e todos se ajudam. Intuitivamente, numa prova grande de confraternização e de humanidade.

EU, PESCADOR, ME CONFESSO

(Conclusão da 1.ª pag.)

versar o rio. Deleudismo, o deputado, em trajes menores, era agora amigo da população fluvial, do barqueiro, da comadre que queria pescar o rio, dos garotos da margem direita e de um ou outro adventício, que chegava de botas e espora em busca de uma fazenda do lado de...

Quatro horas consumi o rude afã. "Deus proteja os inocentes", dizia-me a mãe do pescador Monteiro de Castro. Permaneci telhado à beira do rio, modelar as vezes a boca, dez vezes busquei águas, sem vezes me disse: "A paciência e que cimento o alma dos pescadores, e está lá pelas tantas, vibrei de entusiasmo: no ponto do anzol, não trema, naquela situação de peso e mobilidade oculta dentro d'água. Puxei a linha com violência e um peixe surgiu debatendo-se no ar para depois cair de novo na água, girar e desaparecer. Foi um simples visão para meus olhos cansados, mas pude ver que era um peixe grande, mais do que o e mais confortável, que teria feito a minha vitória a tal vez mudando o meu destino. Mas não passara da rápida visão e nãohei concluindo que se tratava de fantasma de peixe.

O rio Parapouba só possuía mesmo dois bagrinhos, e estes eu os pescara. Agora, só restavam almas do outro mundo, peixes-fantasma, que se levantavam de meu delírio e mergulhavam nas águas barrentas.

Então voltei para o trem, extenuado, mas com dois peixes e um fantasma de saldo a meu favor, enquanto Monteiro de Castro velebrava suas belas e fartas pescarias de alto mar, não do Parapouba, este rio imundo!

Um Começo de Vida

(Conclusão da 1.ª pag.)

sobre a minha cidade. Estava eu, indagando de mim mesmo se era possível algum ser ver um livro sem ter uma concepção de vida, sem ter idéias, sem haver mergulhado fundo no drama humano? Então compreendi que continuava sem rumo, como toda a juventude de meu tempo. Isso era nos comços de 1944...

CRÔNICA PEDACOS DE CARTAS

Rubem Braga

(Conclusão da 1.ª pag.)

paz: "Pou... esperança já não resta de ver-te pois estou muito velha"...

Mãe em ló ao liho em Fortaleza: "Desde a tua saída fiquei em tempo de ficar doída, nem posso dormir e nem comer. Dioclélio me escreveu que você não se esqueceu dessa Cia. Americana que vão para as atas que estão os caboclos Brabos que é mesmo que ser uma guerra. Eu lhe mando dizer que os legumes não sustentam quase nada, mas o feijão vai até mais adiante, milho pouco; mas vai vivendo".

Pal, de Independência (Rio Grande do Norte), escreve ao filho em São Luiz: "Pego-te logo que possível escrevendo dizendo-me alguma coisa a respeito deste destino se serve; pois, como aqui cada vez pior, e preciso cada dia aumentar conforme seja as condições que mandares me dizer irei também".

Filha, de Mossoró, ao pai em São Luiz: "Papai eu agora não estou no meu emprego, porque faltou massa para fazer o pão e o Zézinho disse que eu e Terezinha passasse uns dias suspensa do trabalho".

Filho, de Belém, à mãe, em Sobral: "Mãe, primeiro que tudo me dê uma bênção. Mãe o que eu prometi de mandar dinheiro para a senhora até o fazer este carta ainda não peguei em dinheiro eu, tenho promessa de receber dinheiro aqui em Belém do Pará... Eu à vista do que estava em Igatuá aqui é um grande céu mitor do qual lá porque estou gozando milhor vida... Não avise ao Anacoto que venha para o Amazonas que se ganha inhilho segundo dizem, e a qualquer alguns de meus amigos... Não faça goito do João vim para o Amazonas porque em todo lugar que ele chegar não falta nada sim porque um homem como esse gasta tudo o que pega com as raparigas".

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: "Mensário Estatístico", editado pela Secretaria Geral de Interior e Segurança, Departamento de Geografia e Estatística, da Prefeitura do Distrito Federal; Comércio Interestadual por via interna, exportação do Distrito Federal, editado pelo Instituto Brasileiro de Estatística, de São Paulo, janeiro e abril — 1947-1948; Boletim Informativo, do Bureau de Informações Polonês, contendo artigos sobre a realização do Plano Federal de Polónia relações comerciais polono-soviéticas, etc.; Boletim da CCPL, publicado pela Cooperativa de Produtores da Lete Ltda. com informações sobre inserção artificial aspectos do cooperativismo, o Plano Salte no que diz respeito ao leite etc.; Boletim Econômico, do Serviço de Informação Estatística, Divisão Econômica do Ministério das Relações Exteriores; Brasil Arqueológico, órgão oficial do Instituto do Aqueduto e do Alcanol, número de dezembro de 1948; Boletim do The Foreign Service of the United States of America, B.A.S. Control, revista editada sob a direção do sr. J. Aires Camargo, contendo as mensagens de comunicações pelo seu aparelho, enviadas pelas embaixadas diplomáticas de diversas repúblicas americanas ao Conselho Federal do Comércio Exterior divulgando oportunidades comerciais estrangeiras; Revista Brasileira dos Municípios, organizada e publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística vem dando a companhia em favor da revitalização dos municípios com séries especializadas sobre os problemas de administração e urbanismo, vida rural, direito municipal legislativo e judiciário; Vitória revista de assuntos técnicos sobre agricultura, habitação, indústrias de bebidas e fermentação.

Suezembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A,
9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos para afiar lâminas de navalhas de segurança ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.275, da qual é concessionária Rolls Razor Limited.

ENTREVISTA SINGULAR

Confraternização na Alegria

Enéas Lintz

Disse um grande filósofo que a dor purifica a alma. Talvez haja, nesse pensamento, uma hiperconsciência algarifca, limitando a visão profunda da mentalidade privilegiada de Schopenhauer. Devia considerar como agente modificador todas as emoções, essas vibrações sutílimas do espírito, transmitindo ao consciente o martírio dos santos, o heroísmo dos abnegados ou a alegria comunicativa das crianças. Esse "od" maravilhoso aproxima-nos mais da Divindade, afastando-nos dos sentimentos que se alicerçam nas formas repulsivas.

O contentamento pessoal ou coletivo baseado em uma vitória, pode trazer sinais evidentes de egoísmo, lembrando vencidos, competidores que não alcançaram a meta desejada, esforços inutilmente despendidos, desapontamentos e mágoas.

Nessas alegrias não existe a universalidade de confraternização, não são espontâneas, nem simples, nem infantis. Quando o motivo do entusiasmo está no próprio entusiasmo, e a alma, esquecendo as maldades e as convenções, como um pássaro que foge da gaiola, expande-se livremente, uma afinidade fraternal parece unir todas as classes sociais. E o fenômeno que observamos, no Rio, durante os festejos carnavalescos. Homens e mulheres de todas as idades, pobres e ricos, ilustrados e incultos, transformam-se em alegres crianças de uma só família, e brincam, e cantam, e dançam com a mesma simplicidade ingenua e pura. Quem não alcança esse estado de espírito não é verdadeiramente carnavalesco e, como o desobediente casal do Eden, sente necessidade de outra roupa.

Ninguém pode contestar, em tese, a inocência dos folguedos do carnaval. Um observador atento poderá notar facilmente não existir malícia ou intenção menos louvável nos democráticos divertimentos quer das ruas, quer dos clubes, e que uma confraternização ideal é o sentimento único predominante, reinando solidariedade e delicadeza mesmo nas cenas mesméricas do frevo.

A humanidade deveria procurar sempre motivos para estar alegre, com essa alegria não deprime ninguém, que é inocente e vivificante, procurando com ela, e não com sofrimentos, lapidar a alma, porque "das crianças é o reino do céu". Isto é a expansão singela dos sentimentos puros é uma força de união entre os povos, uma afinidade confraternizadora de efeitos muito mais eficientes para a evolução do espírito. A dor, as preocupações, o pessimismo aniquilam a saúde e entorpecem as iniciativas, enquanto que a alegria, os bons pensamentos e o otimismo vitalizam o corpo e engrandecem a alma, tornando-a mais simples e mais digna do Criador das coisas belas e santas.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL
Granado

Tubos de cimento-amianto (Tipo Esfôto)

BRASILIT

De 2 a 20" de diâmetro, até 4 m de comprimento, para esfôtos, ventiladores, águas pluviais, etc. Peças especiais e conexões de todos os tipos.

LEVES
INOXIDÁVEIS
ECONÔMICOS
DURABILIDADE ILIMITADA

BRASILIT

S. A. TUBOS BRASILIT

Av. Pres. Antonio Carlos, 201 — Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

RARA COLEÇÃO -- ARY MAURELL LOBO

IMPORTANTE LEILÃO DE RICOS MOBILIÁRIOS FRANCESES E DE JACARANDA E PRECIOSOS OBJETOS DE ARTE

UM RIQUESSÍSSIMO TINTEIRO DE OURO, PRATA E CLOISONE. A maior coleção de pratos e xicaras brasonadas do Brasil, peças raras. Maravilhosa coleção de grupos, estátuas e estatuetas de bronze e mármore de notáveis escultores, destacando-se "Sacrifício de Tiradentes", peça perdida que serviu de modelo para um dos grupos que ornamentam uma das faces do monumento do Ipiranga, em São Paulo.

Para coleção de jóias antigas — notável galeria de consagrados mestres nacionais e estrangeiros. — Antiga e selecionada prataria inglesa, francesa e portuguesa. — Finíssimos cristais Baccarat, Príncipe de Gales, São Luiz, Overlay e Opalinas. — Antigas e raras porcelanas da China, Índia, Cap do Mont, Vieux Paris, Saxe, Sévres e outras. — Legítima tapeçaria oriental. — Lustres de cristal e tudo o mais que constará no catálogo ilustrado que o

ERNANI

(Horácio Ernani de Mello, escritório e salão de vendas à rua São José, 29, Tel. 22-2523) autorizado pelo conhecido homem de ciência coronel Ary Maurell Lobo, que se desfaz de sua notável coleção, a fim de transformar sua revista ("Ciência Popular") numa fundação destinada a levar aos moços brasileiros de poucos recursos a ciência e a técnica, tal como realmente são nos grandes destinos do mundo.

Venderá com início segunda-feira, 21 de Março de 1949 e dias subsequentes
Rua Marquês do Paraná, 10 (Esquina da Rua Senador Vergueiro)
AS 20 HORAS (8 HORAS DA NOITE)

NOTA: O anunciante chama a atenção dos Senhores Colecionadores para essa importante coleção de peças únicas e dignas de museu, que serão publicadas em catálogos ilustrados.

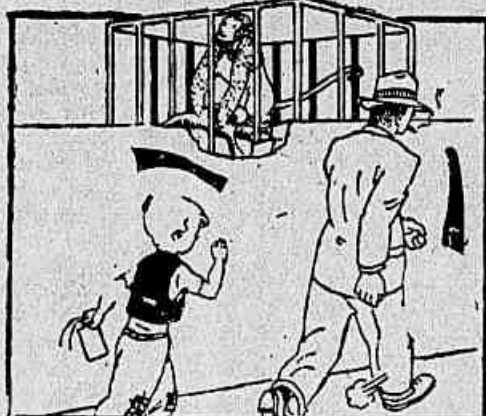
O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
AMERICANO
YANKEE
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 133
28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVERSEIRO VENTILADO
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua do Quitand, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9208
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

As Aventuras de Juquinha



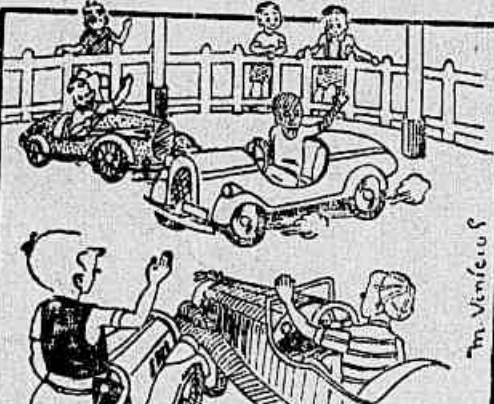
1) Certa vez, Juquinha e dois amiguinhos estavam admirando os cartões de um parque de diversões, e lamentavam não terem dinheiro para a entrada.

2) Nisso, eles viram cair da carteira de um senhor, uma nota de cinco cruzeiros, o que vinha resolver o seu problema.



3) Juquinha apanhou a nota, e logo Carlinhos e Benedito propuseram dividi-la entre os três com o que o nosso amigo não concordou.

4) Achando que aquele procedimento era muito feio, Juquinha correu a devolver o dinheiro ao seu dono, com grande desgosto dos companheiros.



5) O senhor ficou muito satisfeito com a atitude correta de Juquinha, e, depois de elogiá-lo, deu-lhe de presente uma nota de vinte cruzeiros.

6) Juquinha voltou muito contente para junto dos amigos, pois, além de praticar uma boa ação, conseguiu o dinheiro necessário para se divertir no Parque Infantil.

DE UM LEITOR

Do jovem J. C. Wanderley, leitor assíduo de nossa página, recebemos o soneto abaixo, composto em memória do soneto de J. C. Wanderley, que prova que ele é um bom leitor e um bom amigo.

Transcrevemos com satisfação o soneto de Wanderley, pois a dedicação aos animais deve ser uma das virtudes de todos as pessoas bem formadas.

AO MEU "CAOZINHO"

"DICK",
Morreu o meu "Dick" amigo!
E só me resta, portanto,
Da afeição para contigo,
Os olhos rasos de pranto...

E quem me dera esquecer
A amarga separação,
Uma saudade a crescer,
Dentro do meu coração!

Fu o vi, sufocando a dor,
Com o seu olhar tão gentil,
Demonstrando um grau de amor,
E que vira, aproximado,
O momento pressentido,
De ser, de mim, separado!

Muito interessante, vocês não acham?

Um concurso para você

Entre os concorrentes que acertarem as respostas deste concurso, serão sorteados mais 40 prêmios, constantes de Livros de folhas soltas e Cadernos espiral de vários tipos, da famosa marca "De Luxe", oferta de seus fabricantes, INDÚSTRIA REUNIDAS IRMÃOS SPINA S/A.

As questões de hoje são as seguintes:

- 1.a) Qual é o oceano que banha o Brasil?
- 2.a) Qual é o maior rio do Brasil?
- 3.a) Qual é o pico mais alto do Brasil?

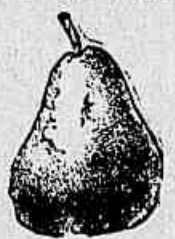
Respostas: ...
Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas, e enviem esta parte, juntamente com seus nomes e endereços, para "CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL", Praça Tiradente, 77, Rio, a fim de concorrerem aos 40 prêmios.

CONCURSO DO DIA 20 — Foram os seguintes os leitores premiados com os livros de histórias oferecidos pela EDITORA QUARESMA.

- 1) Mariene Nascimento — residente em Nilópolis.
- 2) Geraldo Sampaio — res. em Montes Claros, Minas.
- 3) Suzana Dias da Silva — R. Siqueira Campos.
- 4) Luiz Ribeiro — R. Archias Cordeiro.
- 5) Arcendino Martins de Castro — Res. em Paqueta.
- 6) Vicente de Oliveira — Res. em Nova Friburgo.
- 7) Maria Aparecida dos Santos — Res. em Ponte Nova.
- 8) João Gomes Batista — Res. em Paraíba do Sul.
- 9) Benício Bezerra Dantas — Res. à R. São Luiz Gonzaga.
- 10) Cléia Miranda — Res. à R. Ministro Viveiros de Castro.

Todos os premiados receberam pelo correio livros de histórias, oferecidos pela LIVRARIA EDITORA QUARESMA.

No próximo domingo daremos a relação dos premiados com os 40 prêmios oferecidos por Irmãos Spina. E não deixem de responder ao concurso de hoje, candidatando-se a mais 40 prêmios.



ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

A alimentação é a base da saúde. Quem se alimenta bem, dificilmente necessita ir ao médico, e, muito menos, tomar remédio. Mas, alimentar-se bem não significa comer bastante, o que,

às vezes, é até prejudicial. O principal numa boa alimentação é que seja variada. E que cada alimento encerra em si substâncias que vão representar uma função determinada no nosso organismo, de modo que a simples ausência de uma delas pode ocasionar sérios distúrbios. Podemos agrupar os alimentos em três grandes categorias: formadores, energéticos e protetores.

Formadores são os ricos em proteínas e sais minerais, que concorrem para a formação dos ossos, dos tecidos, enfim, do corpo em geral, muito úteis principalmente no período de crescimento. São eles as carnes, os pescados, o leite, os ovos, etc., que contêm proteínas; e os frutos, os cereais, os legumes, etc., que contêm sais minerais.

Energéticos são os alimentos que fornecem energia ao corpo para respirar, andar, correr, saltar, etc. São alimentos que contêm gorduras e hidratos de carbono, tais como os óleos vegetais, a banha, o açúcar, as farinhas, as massas alimentícias, etc. A energia que eles fornecem tem o nome de caloria, e é muito importante que o organismo encontre nos alimentos o mesmo número de calorias que ele gasta com o esforço físico e mental.

Protetores são os alimentos que contêm substâncias destinadas a combater as moléstias e a preservar o corpo contra elas. Essas substâncias chamam-se vitaminas e são encontradas nas verduras, nos legumes, nas raízes, nos cereais, no óleo de fígado

Diário Carioca

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

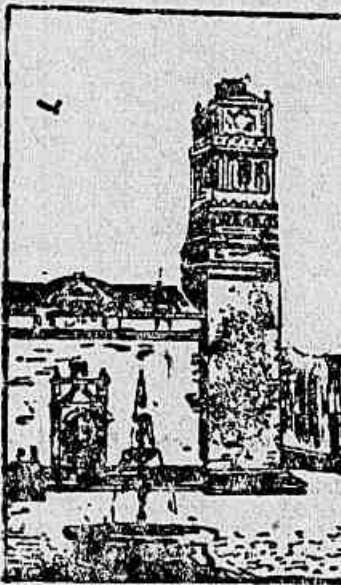
(Publica-se aos domingos)

UM CONSELHO ÚTIL

Um conselho útil, e que vocês devem ter sempre em mente, é que, à mesa, na hora das refeições, não se deve usar os talheres com que se está comendo para retirar alimentos dos pratos. Quem assim faz, dá provas de não ter educação e de ser uma pessoa pouco higiênica. Mesmo em casa, entre parentes, devemos evitar um tal hábito, que, além de feio, é prejudicial, pois permite a transmissão de moléstias contagiosas.



A primeira província do Brasil a libertar os seus escravos foi o Ceará, o que fez a nota de 25 de março de 1831.



QUITO — A cidade de Quito, capital da República sul-americana do Equador, foi a primeira a se fundar na América, o que se verificou no ano de 1534. Possui vários edifícios antigos, tais como igrejas, palácios, etc., que são verdadeiros monumentos históricos e contêm inúmeros tesouros de arte.

Na ilha de Cayão, que fica no sul da Índia, existem povos que nunca tomam banho, pois não permitem a sua pele.

HA muito e frequente são pedidos a fazer esta do tipo de Atlântico somente a ser chamada "em navios a vela, o que levava vinte cinco dias. Atualmente de avião, o Atlântico é atravessado em poucas horas.



O peru é originário da América. Existe mesmo na América do Sul um país que se chama Peru, e que deve o seu nome ao fato de ter sido encontrado um grande número destas aves.

de alguns peixes, e até mesmo nos raios solares, que fornecem a preciosa vitamina D. Ai têm vocês a razão porque os alimentos devem ser variados, senão na mesma refeição, pelo menos de refeição para refeição. Portanto, não se esqueçam: alimentem-se bem, e sempre serão fortes e saudáveis, terão boa disposição para os estudos e o trabalho.

Quem não aranja se esconde

OS SOLDADOS

CONTO DE J. CORREIA

Ilustração de M. Vinicius

Meus amiguinhos, quantas vezes, vocês, com o coração aos saltos, e a alma cheia de mal escondida emoção, não têm corrido para a porta ou para a janela de suas residências, a fim de assistirem ao desfile garboso de um brilhante corpo de tropas, não é verdade?

E, por certo, naquelas ocasiões, invejando os oficiais, ufanos em suas fardas vistosas, principalmente aquele que foi distinguido com a honra de conduzir a bandeira, símbolo de sua pátria, vocês prometem a si próprios que, quando crescerem, ou melhor, quando forem homens, irão ser soldados.

No entanto a finalidade dos soldados não é a de comparecer às festas e desfiles, invejando belos uniformes, para nos causar inveja. Não é possível, porém, explicar a vocês, em rápidas palavras, qual seja a utilidade dos exercitos.

Certa vez uma criança, como vocês, quis saber o que são os soldados, e ouçam o que lhe respondeu sua mãe.

— Mãe, quem são aqueles homens fardados, que estão marchando sem alegria parecendo que estão muito cansados?

— Então não sabes? São soldados, meu filho.

— Soldados? ... E por que estão tristes e não riem, como nos dias de paradas?

— E' que eles vão para a guerra, filhinho.

— Que é guerra, mãe?

— E' o modo de um povo vingar uma afronta sofrida.

— Por que, então, a música está tocando e rovo batendo palmas? Eles não vão para a guerra?

— Porque, o meu filho, tu não compreendes!

— Eles são obrigados a ir, mãe?

— Não. Ninguém os obriga. Mas ali, estão, urrando, e pelos mesmos sentimentos, rudes homens os canhões, cuja maior aventura é ter um pedaco de so' para lavar operários, de cujas mãos hábeis saíram muitos dos objetos que usamos. Meus e entremeiros, cuja missão tem sido, e será, a de salvar vidas e minorar os sofrimentos alheios. Advogados políticos, escritores, engenheiros, todos deixaram as suas alazeres e correram pressurosos a empunhar o fuzil, a fim de defender a terra que os sustenta e o céu que cobre os seus ideais.

— Mas, por que estão tristes, mãe?

— Eles não estão tristes, meu bem. Eles estão sentidos, e farto, por terem que se ausentar do lar amigo e acolhedor. Doi-lhes, na verdade, a separação dos entes queridos, que podem ser pais, esposas ou filhos. Lamentam, talvez, afastar-se de tudo quanto lhes é caro e sagrado. Mas, se pudessem ver-lhes os corações, notariam que eles estão cheios de alegria e orgulho.

— Por que?

— Porque eles são homens privilegiados, querido. Eles foram escolhidos para defender o Brasil.

— O Brasil? ...

— Sim, filhinho. O Brasil, nossa pátria.

— E o que é pátria?

— E' o país em que nascemos e, tudo quanto nele existe. E a nossa pátria é bela e grandiosa. Ela é tudo quanto a natureza fecundou nos seus rios caudalosos, e mansos regatos; mares verdes e bravios, e enseadas tranquilas; florestas intrinsecamente belas, e jardins floridos; montes altaneiros, abismos insondáveis e um céu puro de anil. E' ainda o sol cáldio que nos alumia, e é, sobretudo, a tradição de nosso povo, um povo livre, idealista e trabalhador.

— Então os soldados vão para a guerra defender a nossa pátria, não é?

— Sim, meu filho. Os soldados e todos nós, que amamos e prezamos os nossos hábitos e costumes. Todos devemos lutar, para evitar que povos estrangeiros, falando outras línguas e professando



outras religiões, ou mesmo sem religião, nos queiram impingir as suas vontades.

— Mas, por que, mãe?

— Porque esse é o nosso dever, meu bem. E esse dever se chama patriotismo.

— Patriotismo?

— Sim. E' algo que sentimos, muito forte e profundo, aqui dentro do peito e que somente podemos avaliar o quanto vale, quando a pátria está em perigo. É uma coisa parecida com a que eu sentia por ti, meu amor, se alguém quisesse arrebatá-la de mim. Entendeste?

— Assim como eu gostei da senhora e de papai?

— Isso mesmo, meu filho.

— Então eu quero ser soldado, mãe!

Desse modo, meus amiguinhos, é que se deve decidir alguma coisa: depois de conhecê-la e saber o que representa.

Vocês ainda querem ser soldados? Queiram ou não queiram, o certo é que devem admirá-los e respeitá-los pois eles representam a segurança de nossa pátria, segurança essa que defendem com risco até mesmo da própria vida.

Siezbach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A,
9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo modelo de escova de aço, usada em soldaduras elétricas, privilegiado pela Patente de Modelo de Utilidade N. 30.264, da qual é cessionária Hime-Comércio e Indústria S.A.



SOMENTE ATÉ 31 DE MARÇO



CADERNOS ESPIRAL "DE LUXE", LISOS, QUADRICULADOS E PAUTADOS. A PREÇOS DA FÁBRICA: 50, 80, 100, 150 e 200 FL\$; 50 e 100 FL\$.

ESQUADROS, COMPASSOS, REGUAS, MAPAS, CADERNOS, CANETAS, LAPISSEIRAS, ETC. TUDO PELOS MENORES PREÇOS

GRATIS: OFERECEMOS UMA LINDA CANETA ESFEROGRÁFICA NAS COMPRAS SUPERIORES A CR\$ 200,00

VENHAMOS A CRÉDITO PELO SISTEMA "BOMVIVER"

PAPELARIA E TIPOGRAFIA GALERIA CRUZEIRO AV. 13 DE MAIO, 108-A - GALERIA CRUZEIRO



Em cima, à esquerda: Maud Roser apresenta, em Paris, esta touca de ramos de hortênsia arrumada numa copa de de jétry azul pálido. Clip de Boucheron. Em cima, à direita: uma touca de rosas colocada bem para trás, na nuca, e, nos ombros, um "renard argente" de Pierre Baiman, cujo olhos são dois diamantes, cada um dos quais vale mais de meio milhão de cruzeiros. No centro: uma larga "capeline" de fina palha branca, de Maud e Mano. A aba, enrolada para cima, é presa com uma faixa de chiffon branco e adornada, por baixo, com um clip de Boucheron. Em baixo à esquerda: este chapéu de palha colorida, colocada bem para trás, na nuca, é uma das últimas criações de Aldouy. Um véu de filó envolve a copa, uma cascata de rosas vermelhas cai, do lado direito sobre o pescoço. Colar de ouro de Maudoussin, com clip de diamante. Em baixo, à direita: este chapéu parisiense traz o nome "Gaúcho" — aba reta e copa baixa de palha grossa, cor natural, faixa de jersey azul amarrada na copa e presa por um clip de topázios. (Fotos ACME)



Primavera Parisiense

H de C. M.

1.º de março. — Paris prepara-se para a primavera. As cores ainda estão ruivas, mas as chapéus já se cobrem de flores. Há um sentido exótico da palavra, copas desaparecendo inteiramente debaixo de rosas, hortênsias, de todas as cores do arco-íris. Mas, mesmo assim, uma joia tem que completar o conjunto: Boucheron, Maudoussin, todos os grandes joalheiros parisienses, criaram "clips" especialmente destinados ao adorno dos chapéus da primavera que vão de cor a cor para combinarem com as ditas chapéus.

A tendência geral dos chapéus da primavera parisiense caracteriza-se por sua quase cônica de verdade de colares, para se acomodarem a todos os tipos de rostos, como também pela sua tendência feminilidade. Serão lançadas chapéus maiores, de copa mais alta, adaptando-se bem à nuca, bem seguras na cabeça e colocadas nitidamente para trás. Isto é possível graças às cabeleiras mais curtas que estarão em moda na primavera. As abas devem ter linha leve e ondulada, tanto nos modelos grandes como nos pequenos. Os bonés es-

tão ressurgindo e também ficam colocados bem para trás.

A confusão, entretanto, costuma ser grande na véspera de cada nova criação, um sem número de idéias são lançadas pelos modelistas, cabendo a última palavra às próprias frequentes apresentações de coleções, são elas que decidirão quais as diretrizes que ficarão predominantes na primavera e no verão parisiense e, simultaneamente, no outono e no ameno inverno carioca, que virão a substituir a onda do frio aqui em Paris e a onda de calor lá no Rio...



Usa-se no Rio

Lominec da Caricca

13-3-949

As sobrancelhas depiladas, ajustadas à moda do dia, não são coisa nova, basta observar o retrato, que chegaram até nós das belas damas do Renascimento. Não é crível que todas elas ostentassem igualmente finíssimos arcos de sobrancelhas sobre as grandes e altas e largas. Alas, com o auxílio da navalha que se ampliava, recuando a nascente natural dos cabelos. Mas, moda val, moda vem — acabaram-se mesmo para nós os fios de pelos seguidinhos em

A Arte de Ser Bela

filas tão altas e largas, com o auxílio da navalha que se ampliava, recuando a nascente natural dos cabelos. Mas, moda val, moda vem — acabaram-se mesmo para nós os fios de pelos seguidinhos em

abrir interminável discussão sobre o eterno assunto. Não se propõem tarefas de minúcia e prática; trata-se das coisas que têm sobranceira quase juntas e largas num rosto de feições miúdas e, sobretudo, compridas. E este caso muito comum, principal, mente nas morenas. O pouco de cabelo livre, acima do que parece que o prolonga. De vez em quando depilar com a navalha, os dois ou três centímetros entre o começo de um arco e o do outro. E, para a mulher a largura, deve-se sempre cortar debaixo da linha natural do cabelo. A depilação, então, também o leva, não que comece largo e fique num simples traço, bastante artificial e vulgar.

FICA NOVA SUA CAMISA

CONSERTA — LAVA
Avenida, 147 — 1.º andar
Camisas sob Medida

HELENA

Felippe Miranda Roca
ADVOCADO
RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6854

ALÔ, Amigas!

"RIR OU NÃO RIR..." — "Ser ou não ser?", pergunta o príncipe Hamlet na grande tragédia de Shakespeare que se tornou agora tão conhecida dos cariocas e das cariocas amantes do teatro. Há, infelizmente, platéias nas quais, neste momento mais trágico da trágica história do trágico príncipe, de repente estoura uma gargalhada. Quem a soltou, nunca ninguém saberá. Porque todos os demais estavam tão presos pelo espetáculo, tão atentos ao texto que sentiram calafrios ao constatar esta manifestação de ignorância e estupididade, mas não foram capazes de identificar seu autor.

Pior é no cinema. Muita gente considera o cinema como um lugar onde se entra para se divertir tão somente, se paga o ingresso para poder rir à vontade. E então, que o filme seja cômico ou trágico — porque afinal também um filme tem direito de ser trágico — há certo número de espectadores que periodicamente e sem nenhuma reação com o que acontece na tela, soltam gargalhadas insultantes para os demais. Fiquei horrorizada, ao assistir a um dos raros bons filmes da temporada, pela quantidade de pessoas que têm esta lastimável mentalidade. Era um filme francês que recebeu em português o título pouco adequado de "Adultera" e ficou com a fama de ser uma frita "muito forte". O título francês é "Le diable au corps", de fato de difícil tradução, e lembro-me tê-lo visto em Paris, há mais ou menos um ano: posso afirmar que ninguém ria. Trata-se da história de um amor de adolescente, tão puro, tão romântico, tão sensual e tão impossível como são puros, românticos, sensuais e impossíveis os amores de Romeu e Julieta. E, como disse um crítico, a trágica aventura de um adolescente envolto numa tragédia de romântico.

Se já não herói a maturidade moral para resolver os problemas com os quais lida, é claro que se deveria assistir a este espetáculo quem alcançou uma idade mental superior a sua. Entre as risadas que tanto me magoaram distinguem não somente vozes de rapazes, havia também senhoras que não sabiam reagir de outro modo a certas situações que lhes pareciam cômicas, sendo rindo. Qual era sua idade mental? Se a sétima arte é de fato, uma arte, o filme em questão é, sem dúvida, uma das suas obras primas, pela sinceridade e honestidade com que foi interpretado. Ora, nenhum espectador fica obrigado a expressar seus sentimentos publicamente: não sabendo como reagir, pode muito bem ficar calado e reservar sua opinião até refletir sobre o que viu e ouviu, e poder formá-la.

A questão do "rir ou não rir?" no cinema e no teatro é a questão de "ser ou não ser" um espectador adulto, adulto de fato e não somente no sentido dos "dezoito anos" fixados pela lei para ver ou não espetáculos "muito fortes"...

OLGA OBRY

Usa-se no Rio o vestido de transformação: com dois vestidos obtêm-se quatro conjuntos bem diferentes.

Usa-se no Rio combinar duas fazendas diferentes, de uma mesma cor — veludo e faille preto, por exemplo.

Usa-se no Rio, para reuniões dançantes de tarde, um vestido de faille preto, de saia larga de mangas arredondadas e corpinho de manga japonesa.

Usa-se no Rio, logo que o calor o permitir, vestidos de veludo preto, de saia esguia — envelope ou fendida de um lado — para o teatro e o cinema.

Usa-se no Rio executar esses dois tipos de vestidos cada um em duas peças, para poder:

combinar a saia de um com o corpinho do outro, ou vice-versa. E assim...

Usa-se no Rio, na hora do chá a sala de veludo, retila, com corpinho de faille de manga japonesa; um clip de diamantes — ou strass — e um vistoso cinto feito de uma faixa de faille e amarrado do lado por um grande laço dão ao conjunto um cunho mais "habillé".

Usa-se no Rio, combinando as duas outras peças, a saia de faille rodada, com o corpinho bolero de veludo preto, cujas lapelas são de faille, com ou sem o cinto de faille amarrado por laço.

E, portanto, usa-se no Rio uma nova matemática aplicada, conforme a qual 1 vestido = 4 vestidos.

M. T.

BARQUINHOS DE BATATA COM PETITS-POIS

Melo quilo de batata holandesa; uma fatia de toucinho; meia cebola picada, 4 colheres (sopa) de manteiga ou banha; uma gema, uma xícara de leite; 3 colheres (sopa) de farinha de trigo; uma lata de petis-pois n.º 1; temperos

Cozinhar em água salgada as batatas, até ficarem macias e esmagá-las com o garfo, ou passar por peneira; acrescentar o toucinho (precisamente fritado para ficar seco e dourado cortando ou quebrando em seguida para reduzir a migalhas), a gema e duas colheres (sopa) de manteiga ou banha. Bater levemente a gema com uma colher (sopa) de leite e acrescentar à mistura precedente, mexendo tudo bem. Dividir em quatro partes iguais, dando a cada uma a forma de um barquinho e cozinhar numa forma untada com manteiga ou banha, em forno muito quente, durante 15 minutos. Por outro lado deixar escorrer os petis-pois e reservar o caldo, misturando este com o leite (uma xícara menos a colher, de sopa, já usada). Derreter numa frigideira duas colheres (sopa) de

BOA MESA

manteiga ou banha. Incorporar a farinha e misturar até ficar liso, fora do fogo. Temperar com sal, pimenta e um pouco de molho inglês, levar novamente ao fogo brando e adicionar o caldo dos petis-pois misturado com leite, sempre me-

xendo. Quando este molho engrossar bastante, incorporá-lo os petis-pois e deixar que fique bem quente. Servir arrumando os petis-pois nos barquinhos de batata e derramando por cima o molho. O prato pode ser enfeitado com algumas fatias de tomate e ramos de salsa, acompanhando com presunto cozido ou frios sortidos.

A CRIANÇA MANDA

Tem-se falado mal, muito mal dos métodos dos nossos pais, cujos maiores tinham a preocupação e a validade de ensinar-lhes desde a idade de quatro ou cinco anos a ler, contar e até mesmo escrever. Alguns aproveitavam a inteligência precoce com jeito e carinho; e raro era o garoto que, morando com o avô não fosse por ele tomado sobre os joelhos na hora da leitura do jornal, para ir devagarinho aprendendo: hoje a letra de mamãe, amanhã a do papai, depois a própria e assim por diante, até que um belo dia lia uma palavra e, depois, uma frase inteira. Outros havia, porém, que prendiam as crianças sob o pretexto que brincavam demais, quando-lhes tarefas que as con-

servavam a imobilidade, ou obrigando-as a decorar, o que se carregava o cérebro sem nenhum proveito. Que erro! Hoje as teorias pedagógicas modernas consideram o jogo infantil muito mais do que um simples passatempo. "E" o modo natural do espírito de uma criança trabalhar". Brincar é, por assim dizer, o mister da criança, sua ocupação natural. Guiados com inteligência e tato, seus jogos ajudam-lhe a aprender uma infinidade de coisas, sem cansaço nem aborrecimento. Falarei nos meus próximos artigos dos principais sistemas de jogos, ensino, criados e recomendados pelas sumidades modernas em matéria de educação.

MAGALI